ANO IV
N. 840
TERÇA-FEIRA
23 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

MAIS DE 70°/₀ DA FÉRIA DO LENOCÍNIO ENTREGUES À POLÍCIA

O que se comprova na escrita do próprio punho das sócias de uma dessas casas – Há outras provas ainda

O EXAME da "escrita" diária da "casa" de Solange e Aimée, que trabalham associadas à Polícia na exploração do lenocínio, em documentos que estamos publicando em cópia fotostática, revela que o "estabelecimento" paga à Polícia em várias seções e também em vários turnos.

DOCUMENTO N.º 10

3 - 5 - 1952

Porteiro	120,00
Arrumador	100,00
Dispezas Diario	60,00
Lavagem de Ropa	40,00

Policia Diaria, Costume e Distrito

Dia	100,00
Noite	100,00
Distrito	50,00

Feria Liquida - 1,30,00

Solange

As anotações de Solange (aliás, Cantionilia) também no dia 3

Os documentos de números 7 a 12, em nosso poder, contêm a "escrita" da "casa", nos dias
— 23 e 26 de março
— 4 de abril
— 3, 6, 19, 22, 25 e 28 de maio deste ano.

Quanto ao dia 3 de maio, há duas folhas, com duas letras diferentes: a das duas sócias, cada qual fazendo a sua "escrita" separadamente. Uma delas, a Aimée, tem um "preposto", que lhe faz a escrita. Quanto a Solange, é ela mesma quem faz a sua.

Na folha de 3 de maio, o "preposto" de Aimée relaciona assim a sua parte nas despesas (documento n. 9):

Porteiro Cr$ 120,00.
Arrumador Cr$ 100,00.
Compras de colchas para ser pagas diariamente Cr$ 50,00.
Polícia diária Cr$ 250,00.
Material de limpeza Cr$ 40,00.
Dei por conta da Polícia mensal — Cr$ 600,00.
TOTAL Cr$ 1.160,00.
Féria liquida Cr$ 300,00.
Féria Total: Cr$ 1.460,00.

A PARTE DO LEAO

Conclui-se, portanto, que nesse dia a "féria liquida" de Aimée foi de menos de 21% sôbre o movimento, sendo a despesa de cerca de 80%. A participação da Polícia absorveu 850 cruzeiros dos 1.160 da despesa registrada. Quer dizer, a Polícia ficou com 73 e fração por cento ou seja, praticamente 74% da féria do dia, de uma das "donas" do "estabelecimento".

A PARTE DE SOLANGE

Na féria do dia 3 de maio, a outra sócia, cujo verdadeiro nome é Cantionilia Cardoso Lima,

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

DOCUMENTO N.º 9

3 - de - Maio - 1952

Portaria	120,00
Arumador	100
Compras de colchas para ser paga diariamente	50,00
Policia diaria	250,00
Material de limpeza	40,00
	560,00
Dei por conta da policia mensal	600,00
	1160,00
Feria liquida	300,00
Feria ~~[illegible]~~ Total	1.460,00

Fôlha de 3 de maio em que o preposto de Aimée relaciona as despesas do dia. Cr$ 850,00 são para a Polícia

RECORRE AO MINISTRO O PROF. JULIO BARATA

Objetivo: a anulação do concurso de filosofia do Colégio Pedro II

O PROFESSOR Julio Barata, classificado em segundo lugar no concurso para o provimento da cátedra de Filosofia do Colégio Pedro II, disse-nos, esta manhã que, em caráter irrevogável, deliberou recorrer ao ministro da Educação contra o ato da Congregação que considerou nova catedrático o professor Euryalo Cannabrava.

Ontem, o prof. Júlio Barata deu entrada, no Pedro II, a um requerimento, solicitando lhe fosse fornecida a certidão, palavra por palavra, da reunião da Congregação ali realizada sexta-feira última.

Solicitou urgência para o fornecimento da certidão, alegando que o prazo para o seu recurso termina no próximo dia 29, e um não atendimento rápido de seu pedido equivaleria a

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 2

A RONDA



(Desenho de Hilde)

ÚLTIMA SESSÃO DO CONGRESSO NAS ESCADARIAS DA CÂMARA

Vão os funcionários pedir o apoio dos deputados - Criada a União Nacional dos Servidores Públicos - Sugestões às autoridades para ocorrer às despesas do aumento

A ULTIMA sessão do I Congresso dos Servidores Públicos, Autárquicos e Pessoal de Obras terminará, às 17,30 horas de hoje, nas escadarias do palácio Tiradentes. Os congressistas do Rio e dos Estados, comparecerão à Câmara dos Deputados para solicitar o apoio dos parlamentares ao objetivo número um do movimento que ora efetuam: aumento de seus vencimentos.

A última reunião do I Congresso de Funcionários começará às 16 horas, no Clube Inapiários.

UNIAO NACIONAL

Nas três sessões realizadas ontem, os funcionários tomaram a decisão de fundar um órgão de âmbito nacional, para defender os interêsses dos servidores de todo o país. Foi criada a União Nacional dos Servidores Públicos, entidade permanente, que dirigirá, a partir de hoje, a campanha dos funcionários por melhores salários.

A nova organização será presidida pelo sr. Lício Hauer, presidente também do Movimento Pró-Aumento de Salários.

SUGESTOES

Os funcionários, durante o Congresso, discutiram medidas a serem sugeridas aos poderes públicos, no sentido de diminuir os gastos do Govêrno, a fim de que possa ser coberta a despesa proveniente da elevação de vencimentos.

Entre outras, foram sugeridas as seguintes providências:

1. melhor aproveitamento do funcionalismo; 2. novas normas tributárias; 3. modificação do sistema de cobrança do

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

Terá confessado completamente

O cônsul comunista no inquérito sigiloso

CORRE, há dias, no Itamarati, sujeita a confirmação, mas veiculada por muito boas fontes, a notícia de que o cônsul João Cabral de Melo Neto, finalmente interrogado pela Comissão de Inquérito presidida pelo embaixador Hildebrando Acioli, confessou que é comunista, reconheceu que tem trabalhado para o comunismo, como cônsul do Brasil em Barcelona e, agora, em Londres.

O caráter sigiloso dado ao interrogatório impediu o acesso da imprensa à marcha do inquérito, embora se deva à imprensa a revelação do fato, pois há seis meses o ministro tinha em mãos o documento que, afinal, a TRIBUNA DA IMPRENSA obteve e divulgou — o que forçou as autoridades a tomarem posição e providências mais decididas.

Quer o Catete 70 dos 150 Lugares

Fora de regime de urgência o projeto 1.000 e certa a apresentação de um substitutivo — Sessão tranquila na Câmara dos Vereadores — Posição de luta da Associação Comercial —

CONCORDOU a maioria da Câmara dos Vereadores, após entendimentos entre os líderes das bancadas, em retirar o projeto 1.000 do regime de urgência, conferindo-lhe regime de preferência, o que lhe possibilita novo processo de discussão.

Assim, em vez da discussão única, será o projeto discutido em dois turnos e com prazo limitado para as emendas.

O vereador Mário Martins, a quem foi assegurada a apresentação de um substitutivo ao projeto, foi o primeiro a assinar a proposição que substituiu o critério que ali vinha sendo seguido.

A preferência foi aceita, embora se manifestassem contra

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

APELO AO PRESIDENTE PARA VETAR A EMENDA

Declarações de Lucas Garcez – Nada foi tratado sôbre sucessão presidencial, reforma ministerial e emenda à Constituição

S. PAULO, 23 (Sucursal) — O governador Lucas Garcez concedeu entrevista coletiva à imprensa, às 11 horas de hoje.

Falando sôbre a emenda Baleeiro, disse ter esperanças de que o Senado reforme a decisão da Câmara.

— "No caso de o Senado não reformar" — afirmou o governador — "dirigirei apêlo ao presidente da República, para que vete a emenda, que considero altamente prejudicial aos interêsses de S. Paulo".

— "Quanto à viagem ao sul" — disse o governador — "o presidente Vargas apoiou todos os planos do projeto da bacia Pa-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



"Playground" mesmo sem sol

A AUSENCIA do sol não conseguiu quebrar o entusiasmo das crianças que tomaram parte do "Playground" de ante-ontem na praça General Osório, em Ipanema. Foi uma festa bastante animada. As provas realizadas agradaram plenamente, tanto à gurizada coom à assistência, que era numerosa. Angela Maria foi uma das grandes surprêsas. Esguia, menininha ainda, atraiu sôbre si tôda a simpatia da "torcida", que vibrou com sua vitória na prova de salto em altura.

LIQUIDIFICADOR WALITA
o melhor auxiliar da dona de casa
Prepara ràpidamente deliciosos coquetéis de frutas e legumes e "frappés" de tôda espécie.
Bate - Liquidifica e Mistura
"WALITA" garante seus produtos
Walita
Ind. para Revendedores — CAIXA POSTAL, 4386 — S. PAULO

SERÁ O DISTRITO FEDERAL UM VERDADEIRO ESTADO

Manifestam-se os Legionários do Movimento Libertador da Terra Carioca - O Rio é capaz de governar-se a si mesmo - Destruindo argumentos dos antiautonomistas

A DIREÇAO dêste jornal recebeu do sr. Ariosto Berna, membro do Conselho de Ação e Diretivo da União Autonomista Carioca, a seguinte carta:

"Os Legionários do Movimento Libertador da Terra Carioca estão jubilosos pelos altivos e admiráveis conceitos emitidos pelo eminente carioca e Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, na edição de 19 do corrente sôbre a Autonomia do Distrito Federal, rebatendo a campanha injusta dos fariseus, contra o legítimo direito da Cidade se governar com emancipação.

"Ressaltou o eminente conterrâneo com larga clarividência o que precisamos é "EDUCAR POLITICAMENTE O POVO, FAZENDO-O VOTAR, ENSINANDO-LHE A RESPONSABILIDADE, FAZENDO-O PAGAR PELAS CONSEQUENCIAS DOS ERROS QUE PRATICA" e também merece madura reflexão a sua advertência — "SE O POVO DO RIO DE JANEIRO NÃO PODE ESCOLHER COM PLENA CONSCIENCIA DE SUA RESPONSABILIDADE, QUE OUTRA REGIÃO NESTE PAIS PODERA FAZE-LO MELHOR?"

Já o grande Ruy Barbosa, em memoravel sentença, em favor da Autonomia do Distrito Federal, contestou o desejo de tutela ao nosso povo simplesmente porque pudesse a Autonomia Municipal funcionar transviada na Terra Carioca e acrescentou severamente: "POR TÔDA A PARTE IMPERA NAS PROVINCIAS EMANCIPADAS O DESPERDICIO E A INCAPACIDADE, QUANDO NÃO A DILAPIDAÇAO E O CRIME".

"O batismo moral dos responsáveis pelo destino da Pátria é determinado pela consciência das manifestações livres no âmbito da vida nacional

UMA NOVA ESCALA DE VALORES

"Para salvar os principios democráticos devemos lutar pelas

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Deixaria a ONU a Africa do Sul

Ameaça o racista Malan

JOHANNESBURGO, 23 (AFP) — "A Africa do Sul tem o direito incontestável de se retirar da ONU. Ela exercerá esse direito se as Nações Unidas continuarem a intervir nos seus assuntos internos" — declarou o sr. Malan, primeiro ministro sul-africano diante do Congresso do Partido Nacionalista.

— "O que nos é pedido — acrescentou êle — é o abandono do "apartheid", isto é, o abandono da política tradicional que é seguida na Africa do Sul desde a chegada dos brancos ao país. Se adotassemos uma política de igualdade entre os europeus e os não europeus, isso significaria que não haveria mais futuro para a civilização branca na Africa do Sul. Isso quereria dizer que sòmente o

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 6

Prezado leitor

HÁ dias, fizemos um apêlo, na seção "Serviço Social", com o fim de obter materiais para uma casa, que servisse de abrigo a uma senhora idosa e duas crianças. Dormem elas sob uma escadaria de rua, expostas ao tempo.

Obtivemos de um leitor, que não quer ver divulgado seu nome, as tábuas suficientes. Outro nos mandou cem cruzeiros, gastos no transporte daquele material.

Só falta agora a cobertura, que pode ser de telhas ou zinco. Vamos aguardar essa nova contribuição, leitor.

O REDATOR DE PLANTÃO

O LÔBO E O LENHADOR

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.)

Apoiarão Adlai Stevenson os sindicatos americanos

Pela primeira vez a A.F.L. escolhe um candidato — Mais de 8 milhões de membros — Pneumático velho — Fala Stevenson — Eisenhower critica a diplomacia — A espera do que Nixon vai dizer



STEVENSON

NOVA YORK, 23 — O governador Stevenson foi objeto, no congresso da "American Federation of Labour" (AFL), de uma entusiástica acolhida, que contrastou sobremaneira com a recepção extremamente fria que os delegados reservaram ao general Eisenhower na última quarta-feira.

Os 1.200 delegados, que representam oito milhões de operários, levantaram-se à entrada do candidato democrata para aplaudi-lo, jogando confeti e soltando gritos; governador foi interrompido por aplausos cerca de quarenta vêzes.

Depois dessas esfusiantes demonstrações de simpatia, parece certo que o congresso decida apoiar oficialmente a candidatura de Stevenson à presidência.

Stevenson parece ter despertado, também, uma onda de simpatia pessoal em seu favor. Pela primeira vez, seu público presenteou-o com um apelido carinhoso: "Steve, Steve" — diminutivo que constitui, na América, o barômetro da popularidade dos homens públicos. De agora em diante "Steve" está perfeitamente habilitado para fazer frente a "Ike".

Isto não significa, necessàriamente, que os oito milhões de filiados da A.F.L. votarão por Stevenson, mas é certo que os dirigentes das grandes centrais sindicais (A.F.L. e C.I.O. — Congress of Industrial Organizations) que controlam cêrca de quatorze milhões de operários, vão militar ativamente a partir de agora, em favor do candidato democrata.

Borracha vulcanizada

NOVA YORK, 23 (UP) — Stevenson declarou na Convenção que o senador Robert Taft talvez tenha suprimido algo da "franqueza" do discurso do candidato republicano Dwight Eisenhower quando o mesmo falou aos sindicalistas na semana passada.

Defendeu novamente a derrogação da lei Taft-Hartley de relações de trabalho, dizendo que se trata de um "pneumático com 23 furos e cinco rombos" que precisa de ser jogado fora em vez de "ser vulcanizado com os restos da borracha republicana".

BOM HUMOR

Recomendou também que os trabalhadores "usem prudentemente da sua fôrça", e expôs planos detalhados visando o "robustecimento" do trabalho.

Respondendo às censuras dos republicanos ao tom humorístico de algumas das suas observações, provocou aplausos e a hilaridade do auditório. Não aludiu de forma alguma ao fato de se haver descoberto que o candidato republicano à vice-presidente, Richard Nixon, havia recebido 18.000 dólares de amigos californianos para fazer face a várias despesas.

Stevenson atacou as declarações de Eisenhower sôbre a revisão e não derrogação da Lei Taft-Hardley, dizendo que foram "cartuchos sem pólvora" com "estrondoso silêncio do que ficou por dizer".

Stevenson foi apresentado à Convenção pelo presidente da Federação de Trabalho, William Green, que o classificou de "grande norte-americano" e acrescentou: "há muita gente, mesmo neste salão, que acredita que êle será o próximo presidente dos Estados Unidos".

Ike ataca

CINCINATTI (Ohio), 23 — (AFP) — O general Eisenhower pronunciou à noite de ontem em Cincinatti, um discurso no qual atacou seu adversário democrata, sr. Adlai Stevenson, a quem notadamente acusou de fazer prova de uma pusilanimidade demonstrando que a administração democrata perdeu a iniciativa diante da ameaça comunista.

NAO GOSTA DE PIADAS

Os Estados Unidos, afirmou o orador, vivem continuamente no receio de guerra, porque a política estrangeira de seu govêrno não é feita senão de "expedientes e fantasias".

Referindo-se de novo ao sr. Stevenson, o general Eisenhower declarou que o candidato democrata "evita com altura" falar da guerra na Coréia, e prefere fazer gracejos ou "lançar falsas acusações contra minha pessoa".

— "A paz, disse Eisenhower, tem necessidade, antes de tudo, de homens cuja vontade seja tão forte quanto o seu caráter. Não é hora de indecisão distinguida e complicada".

Fazendo, em seguida, a acusação do Partido Republicano contra a política estrangeira do govêrno democrata, o general Eisenhower declarou que não havia nenhuma "união de espírito" entre os Estados Unidos e seus aliados.

"Numerosos de nossos aliados estão ligados a nós mais por empréstimos de que tinham necessidade do que pela fé que nossa política e nossas ações lhes deveriam inspirar" — afirmou o candidato republicano.

Eisenhower preconizou, finalmente, uma política de libertação dos países sob o jugo soviético, que "ajudaria cada nação prisioneira a continuar a resistir no jogo moscovita" e que faria "ferver a revolta" nos países do outro lado da cortina de ferro.

O caso Nixon

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Os círculos políticos desta capital especulam em tôrno do substituto eventual do candidato republicano à vice-presidência, no caso de o mesmo ser retirado ou retirar-se da chapa em que figura juntamente com Dwight Eisenhower.

Os dois elementos mais visados são o senador William F. Knoeland, da California, e Harry P. Cain, de Washington.

Também foi citado o nome do senador Robert Taft, de Ohio, mas admite-se que isso constitua o máximo da especulação, uma vez que, segundo os observadores políticos veteranos, duvida-se que Taft venha a aceitar o segundo lugar na chapa republicana encabeçada por Eisenhower.

Não obstante, os mesmos observadores vêem uma chance do "Mister Republican" vir a ceder ao apêlo no sentido de manter o partido coêso na hora de crise.

As informações recebidas de Los Angeles, no sentido de que Nixon se retirará da chapa não foram confirmadas, recordando-se a propósito que aquele político prometeu explicar hoje à noite, durante um programa de televisão e rádio, a sua posição com relação aos 18.000 dólares recebidos de amigos californianos.

Eisenhower não tomará decisão alguma quanto à sorte do seu companheiro de chapa enquanto o mesmo não explicar publicamente o que aconteceu ao dinheiro coletado por seus amigos.

Truman vai de trem

WASHINGTON, 23 (AFP) — A Casa Branca comunicou ontem à imprensa o itinerário da "tournée" eleitoral de duas semanas que o presidente Truman vai fazer, de trem, através de 24 Estados, começando no próximo sábado.

O trem presidencial, cujo último vagão será equipado com a tribuna tradicional, deixará esta capital no sábado à noite, para atravessar, sucessivamente, os Estados do Middle West, da costa oeste e da costa leste. O presidente terminará sua viagem a 11 de outubro, fazendo um grande discurso em Harlem (bairro negro da cidade de Nova York) sôbre a questão dos direitos cívicos.



NO aniversário da batalha aérea de 15 de setembro de 1940, quando a RAF obteve a sua maior vitória contra a Luftwaffe, em céus da Inglaterra, aviões do último tipo fizeram uma demonstração sôbre Londres. Vemos acima uma esquadrilha passando algumas centenas de metros acima da estátua da rainha Boadicéia. (Foto "Keystone", para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Melhor o avião rádio-dirigido

O pilôto só faz atrapalhar — Fazer a guerra apertando botões

NOVA YORK, 23 (UP) — Está se aproximando do seu término a era dos aviões de combate pilotados pelo homem.

Alguns peritos vêm dizendo isso desde há muito e tirando as suas conclusões. E as fôrças aéreas de terra e mar através de todo o mundo, se têm queixado de que não podem obter pilotos em quantidade suficiente ou homens com capacidade bastante para pilotarem os seus aviões. Tinha que vir o avião dirigido sem ser pelo homem.

Ao mesmo tempo, outros peritos aeronáuticos estão dizendo que, com ou sem pilotos humanos, a era dos combates de avião para avião também se aproxima do seu término. Como é natural, terá de haver projéteis dirigidos interceptadores para atacarem quaisquer projéteis dirigidos controlados por aviões especialmente equipados para isso.

O objetivo primordial nas guerras futuras será destruir as bases do inimigo e seus aviões dirigidos no solo, ou fazê-los explodir no ar por meio de armas adequadas, controladas de terra.

Muitas coisas ainda se acham distantes, mas os estudos e experiências nesse sentido já começaram. Foram começados pelos alemães durante a II Guerra Mundial, pois alguns dos projéteis que os nazistas arremessaram contra a Inglaterra eram guiados em vôo, embora a maior parte deles fôsse apontada como se tratando de granadas de artilharia.

AS VANTAGENS

A Marinha dos Estados Unidos foi a primeira a empregar o projétil dirigido do mar para terra, tendo ficado demonstrado que êle tem suas vantagens em relação ao avião pilotado pelo homem. Constatou-se que o projétil pode tornar-se mais eficiente do que o avião com pilôto.

E existem muitas razões para isso. Vejamos:

1.º) O avião sem pilôto destina-se a cair, de sorte que pode atingir muitos lugares inacessíveis ao pilotado, a menos que o pilôto adote a tática suicida "kamikaze", dos japoneses;

2.º) o avião sem pilôto pode prosseguir em sua rota, sejam quais forem as circunstâncias, porque não sendo humana a sua pilotagem, continuará agressivamente até atingir o ponto vital. A vontade do pilôto humano para atacar converte-se em vontade de escapar logo que o mesmo se sente ferido. O avião sem pilôto, por sua vez, pode usar a tática de evasiva ou atacar em ângulos muito mais exíguos que o avião com pilôto.

Os únicos fatores a serem levados em conta são as solicitações impostas aos materiais. O homem que comanda o avião [illegible] controlador, que se acha à boa distância e, sem a menor tensão nervosa, dirige o "robot" pela televisão.

O avião sem pilôto será sempre mais barato que o dirigido por piloto humano, a despeito do custo do seu equipamento de comando. Necessita de blindagem relativamente leve, menos combustível, e não necessita absolutamente de condicionamento de ar e suprimento de oxigênio para o piloto humano. Podem ser eliminados muitos dispositivos dentre os mais ou menos engenhosos, e o pêso e potência do motor podem ser muito reduzidos e, não obstante, obter-se a mesma velocidade de subida e a mesma maneabilidade que o avião pilotado.

Além do mais, o avião sem pilôto é construído para ser utilizado apenas uma vez, de sorte que podem ser despresados todos os requisitos relacionados com a duração do material.

E' claro que os aviões sem pilôto empregados na Coréia são máquinas experimentais obsoletas cuja utilização não visa resultados militares imediatos, mas proporcionar treinamento, conhecimentos e experiência, fatores que facilitarão o uso de armas muito mais aperfeiçoadas.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Manifesto dos estudantes contra a corrupção politica

Do inquérito do Banco do Brasil à candidatura Etelvino Lins — De permeio, a farra do castelo

S. PAULO, 23 — (Sucursal) — Reunidos em assembléia, os estudantes de Direito lançaram o seguinte manifesto:

"Considerando que tudo se faz para impedir a publicação do inquérito do Banco do Brasil, impossibilitando a defesa dos inocentes e garantindo a impunidade dos culpados — êsses abutres do erário público — e utilizando ainda esse inquérito como arma de exploração política;

considerando ainda que, na orgia das negociatas e fáceis prazeres e a pretexto de propaganda do algodão do Seridó, não vacilam os aventureiros em desprestigiar o nome do Brasil em farras internacionais, dignas dos tempos romanos e isto quando a nossa dívida cambial se eleva à soma de 400 milhões de dólares;

tendo em vista que tal chega a ser a pouca vergonha de certos políticos a ponto de um senador, eleito à custa do mais vergonhoso cambalacho de nossa história republicana, declarar em alto e bom som que é favorável à entrega completa e imediata de nossas reservas minerais aos trustes e ainda, preconizando a extinção de diversos Estados da Federação, numa dose de irresponsabilidade nunca vista;

considerando que o lançamento da candidatura do policial Etelvino Lins ao Govêrno de Pernambuco é um atentado a tôda a classe acadêmica brasileira, resolvem convocar uma assembléia-geral no Centro Acadêmico Onze de Agosto, a fim de que a mocidade se manifeste contra a crescente onda de corrupção política e se conserve vigilante diante de tais fatos, exigindo dos políticos conduta mais consentânea com as aspirações democráticas do povo".

Destrinçado o mistério das cédulas falsas

BELO HORIZONTE, 23 (Correspondente) — A indiscrição do detetive paulista Luís Marcelo Júnior, da Polícia Central, fêz tornar-se conhecido o mistério que envolvia o derrame de cédulas falsas — de Cr$ 1 mil cruzeiros — ùltimamente verificado em vários Estados brasileiros.

Segundo o detetive, caído num truque hábil de um jornal desta cidade, as cédulas foram impressas em Minas e "passadas" no comércio de S. Paulo, sendo preso o principal autor da fraude, Pedro Stofoli de Oliveira, em cujo poder se encontravam Cr$ 250 mil em notas falsas.

E' suspeito de cumplicidade o gravador Geraldo Rocha, de Belo Horizonte, que denunciou o proprietário de uma oficina tipográfica de Itajubá, Moacir França. Este lhe encomendara "clichês" de reprodução de versos das notas falsificadas. Defendendo-se, disse Moacir França que, tornando-se sócio de Pedro Stofoli, na tipografia, ignorava as atividades dêste, que trabalhava à noite e sòzinho.

A Cr$ 15 milhões, segundo a Polícia, deve subir o montante das falsificações, cuja impressão perfeita torna difícil sua identificação, tendo o próprio detetive Luiz Marcelo "passado" várias, no Brasil e no Uruguai. Declarou o falsificador que entregou Cr$ 3 milhões e 500 mil a um amigo, que desapareceu.

235 automóveis de luxo

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Por causa do carregamento do navio "Defoe", que chegou a São Paulo trazendo 235 automóveis de luxo, fabricados na Inglaterra, o deputado Derville Alegrette, fez severas críticas à política da CEXIM.

Disse estranhar que, enquanto o govêrno preconiza uma política de restrições nas importações, até mesmo de produtos alimentícios e maquinaria para a indústria e para lavoura, a CEXIM dá licença para a importação de artigos de luxo, como é o caso dos 235 automóveis chegados pelo navio "Defoe".

Reorganização de bibliotecas paraibanas

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — O govêrno do Estado contratou um técnico em biblioteconomia, que já se acha em função, tendo traçado um plano para a reorganização da Biblioteca e do Arquivo Público. E' esta a primeira vez em que se procura dar a êsse serviço uma organização sistemática, em dia com as modernas conquistas da biblioteconomia.

Em breve terá início, nesta capital, um curso intensivo, em colaboração com o Instituto Nacional do Livro, para o preparo de bibliotecários, que se destinarão a suprir as necessidades de pessoal especializado para as futuras bibliotecas da Paraíba.

"Rainha da Primavera" de Mato Grosso

CUIABA, 23 (Asapress) — Foi eleita "Rainha da Primavera", pelos associados do Clube Feminino, a senhorita Lúcia de Almeida. Sua coroação será realizada no próximo sábado, durante um baile.

Aniversário do SENAI de S. Paulo

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Completou dez anos de atividades, ontem, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo. A instituição foi fundada pelo senador Roberto Simonsen.

Realizou-se uma solenidade comemorativa, a que compareceram diretores do SENAI, industriais e altas autoridades de São Paulo.

Falou, na ocasião, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias e do Conselho Nacional do SENAI.

Novas solenidades serão realizadas no decorrer da semana.

Três mortos e três desaparecidos

JOAO PESSOA, 23 (Asapress) — Na barra de Grajaú, limites da Paraíba com o Rio Grande do Norte, naufragou ontem um barco de grande calado, desconhecendo-se sua identidade. Seguiram para o local, em companhia do capitão dos Portos, sr. Boris Marksen, vários funcionários navais. Notícias chegadas a esta capital informam que foram recolhidos três corpos, havendo três desaparecidos.

Semana do Algodão Mocó

JOAO PESSOA, 23 (Asapress) — Na cidade de Santa Luzia realizar-se-á uma festa em benefício da construção da Maternidade local, sobressaindo, no programa, a "Semana do Algodão Mocó".

Cada plantador dará um quilo do produto para leilão popular, destinado ao custeio da obra social.

Está à frente da iniciativa a sra. Ana Brito Figueiredo, da sociedade local, além de dezenas de outras senhoras.

Petrópolis em dia

ASSALTO

A SEDE do Jockey Clube de Petrópolis foi assaltada. O ladrão arrombou o cofre e surripiou 20 mil cruzeiros que ali se encontravam. O zelador da sede, Joaquim de Castro, disse que se recolheu às 22.30, deixando grande número de pessoas jogando "pif-paf". A polícia está investigando sôbre o furto, mas nada se sabe sôbre a liberdade do Jockey Clube para realizar jogos proibidos. Parece que o delegado ignora isso.

AGUA PARA CORRÊAS

ATENDENDO ao apêlo do povo de Corrêas, o deputado Adolfo de Oliveira deliberou promover, junto ao govêrno do Estado, a ampliação dos serviços de águas e esgotos daquele distrito.

Ontem, finalmente, o deputado udenista obteve do sr. Léo Ferraz Alves, diretor do referido serviço, a garantia de que a rêde de Corrêas será instalada ainda êste ano.

PASSARGADA

OS petropolitanos Osvaldo Medici, J. Polack e Otávio Quintela adquiriram uma real fazenda que fica situada entre Areal e o Córrego Grande. A propriedade está localizada nos fundos do famoso Hotel Marinho e os adquirentes trataram logo de organizar uma imobiliária, que fará o loteamento das terras. Como ali há muitas frutas e também telefone automático, a emprêsa usará um poema de Manoel Bandeira como veículo de propaganda.

DEMOSTENES GONZALEZ

Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 445 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

O PULSO DO MUNDO

Operação sorvete

MINNEAPOLIS, (EE.UU.) — Os médicos da Universidade de Minnesota anunciaram haver operado uma menina de 5 anos de idade "congelando-a" a 62 graus centígrados abaixo de zero. A criança foi submetida a delicada intervenção cirúrgica no coração, depois de terem os médicos detido a circulação de seu sangue pelo espaço de 5 e meio minutos.

O dr. Floyd Lewis, que dirigiu a operação, declarou: "creio que esta foi a primeira vez que se utilizou a congelação para uma cirurgia cardíaca". Acrescentou que é possível que a congelação permita efetuar operações do coração consideradas até agora difíceis.

Explicou o dr. Lewis que a congelação diminui à metade o oxigênio necessário ao ser humano, permitindo interromper a circulação do sangue enquanto durar a operação. Esclareceu que, enquanto o coração estiver expelindo sangue, haverá o perigo de uma lesão cerebral. A congelação poderá reduzir ou eliminar totalmente êsse perigo.

A menina, cujo nome não foi dado a conhecer, nasceu com uma lesão no coração, que se havia hipertrofiado um tanto, já que tinha que expelir mais sangue que o normal. O estado da criança era delicadíssimo e pesava ela menos de 14 quilos.

Ao terminar a operação, a criança foi submergida numa banheira de água quente, demorando 40 minutos para descongelar-se. (UP)

Prisioneiros do gêlo

LONDRES — Os onze inglêses e o norte-americano que se encontram imobilizados há dias sôbre uma camada de gêlo de 2.400 metros de espessura, sôbre a Groenlândia, dispõem de combustíveis e víveres para três dias apenas.

O Ministério do Ar britânico declarou que será feita uma tentativa de lançar mais víveres e suprimentos, por pára-quedas, na esperança de salvá-los.

Os prisioneiros do gêlo se encontram sôbre a Groenlândia desde têrça-feira última, por ter caído o avião em que viajavam. (UP)

Uma luz nas trevas

RIVERA (Califórnia) — Linda Brown, uma menina de 11 anos de idade, não se acha em idade de compreender ainda que concorreu para a abertura de mais uma página da história da medicina, e, além disso, sente-se demasiado ocupada em ver pela primeira vez os objetos que até agora conhecia somente pelo tato.

Há apenas um ano, Linda, que nasceu cega, estava estudando o alfabeto Braille, uma vez que tudo fazia crer que passaria o resto de sua vida na obscuridade.

Hoje, porém, graças às pesquisas de um oftalmologista de Phoenix, Arizona, e decisão de sua progenitora, sra. Ruth Brown, a menina patina, recorta bonecos de papel, brinca com o seu cachorro da raça São Bernardo, e está tentando aprender a ler.

A luz do dia passou a tornar mais alegres os dias de Linda graças aos esforços do dr. A. E. Cruthirds, que empregou no seu tratamento a droga denominada CALSULFHYDRYL. Pela primeira vez na história da medicina, essa droga foi empregada para curar úlceras da córnea, embora tenha sido usada no tratamento de queimaduras provocadas por chama e radiação. (UP)

Um chifre voador !

CASABLANCA (Marrocos) — Nova versão do disco-voador — desta vez um "chifre luminoso" — foi visto por inúmeras pessoas, cruzando os céus dêste protetorado francês, a cêrca de 2.700 metros de altura.

Algumas pessoas dizem que o objeto deixava atrás uma cauda verde-alaranjada e que viajava muito ràpidamente.

Outras, que afirmam terem visto o objeto momentos após, dizem que êle não tinha cauda alguma e navegava muito vagarosamente. (UP)

A longa viagem de volta

MIAMI — Ao equatoriano Francisco Rocafuerte não preocupa muito as autoridades de imigração dos Estados Unidos, mas sim o que dirá ou fará sua espôsa, quando regressar ao seu lar, em Guaiaquil.

Rocafuerte, mecânico de máquinas de escrever, que conta 27 anos de idade, disse que foi despedir-se de vários amigos no aeroporto de Guaiaquil, sábado passado, e que tomaram alguns chopes e outras bebidas. Disse que viu uma abertura em um avião que lhe chamou a atenção e entrou pela mesma, para ver o que havia dentro. Oito horas mais tarde, uma faxineiro do aeroporto de Miami encontrou-o dormindo entre as bagagens de um avião da "Pan-American", no qual fêz a viagem involuntàriamente.

Um funcionário da referida emprêsa disse que Rocafuerte teve sorte em entrar no citado compartimento e não no contíguo, onde a temperatura não é normal. O jovem mecânico teria morrido congelado enquanto o avião cruzava os Andes.

A companhia entregou-o às autoridades de imigração norte-americanas, a fim de ser providenciado o seu reembarque ao Equador. Diz Rocafuerte que sabe que o mandarão de volta, mas que não sabe o que dirá nem o que fará sua espôsa. (UP)

A cárie é coisa nova

BORDEUS (França) — Os primitivos habitantes humanos da Terra, que viveram há 100.00 anos, tinham dôres de dentes? Essa é uma das questões ora em estudo por um professor universitário daqui, que reuniu 90 de 117 fragmentos de ossos que encontrou num poço cavado de areia, em julho último, chegando à conclusão de que êles formam o crânio de um homem.

Tôda a armadura dental do crânio está perfeita. Não há sinal algum de apodrecimento dos dentes. Descobriu o professor que, aparentemente, a alimentação era triturada por um movimento latera da mandíbulas, em vez de mastigada verticalmente, como hoje fazemos. (UP)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

número contaria, como é o caso, por exemplo, na Costa do Ouro. Isso significaria ainda que a população branca deveria admitir tornar-se minoria governada pela maioria".

NÃO HAVERA' SANGUE

Fazendo alusão, em seguida, à campanha de desobediência civil, o primeiro ministro disse que o govêrno tinha a situação nas mãos, e que "não existe atualmente nenhum perigo imediato de revolução ou efusão de sangue". Para terminar, o primeiro ministro acentuou que a crise constitucional atual era da mais alta importância para o país: — "Se a luta pela soberania do Parlamento fôsse perdida — o Parlamento não seria mais senhor de sua própria legislação. Se a Côrte de Apelação confirmar a decisão do tribunal pedirei então que nos concedam eventualmente que a soberania do Parlamento seja decidida por eleições gerais".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

impôsto de renda e dos impostos aduaneiros; 4. proibição de importação de artigos de uxo e de material bélico; 5. redução de 20% dos efetivos militares.

RENDA

Sugeriram, ainda, os congressistas a modificação do impôsto de renda, para torná-lo cada vez mais progressivo, procedendo-se antes a um levantamento do patrimônio de tôdas as pessoas domiciliadas no país. Esse levantamento deverá, após, ser confrontado com as declarações de renda.

LUCROS

Os servidores públicos recomendaram, também, a introdução do seguinte dispositivo no decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947: "Nenhuma pessoa jurídica poderá usufruir lucros líquidos superiores a 20% do capital registrado, devendo reverter ao cofre da União qualquer importância superior àquele limite".

INCIDENTE

A decisão da passeata às escadarias do palácio Tiradentes deu origem a um ligeiro incidente.

O deputado Rui Santos, 2.º secretário da Câmara, em resposta à comunicação dos servidores, disse que o recinto seria pequeno para conter tantos funcionários. Assim, a Câmara não os poderia receber. Do lado de fora, também não, porque a Polícia não iria dar licença para a concentração.

INTERVENÇAO

Cientes dessa resposta, os funcionários se dirigiram ao palácio Tiradentes, onde conseguiram a permissão solicitada, junto ao sr. Nereu Ramos, após a intervenção dos parlamentares Lopo Coelho, Ari Pitombo e Heitor Beltrão.

O sr. Lopo Coelho, das escadarias do palácio, comunicou aos servidores que poderiam comparecer à Câmara, que seriam recebidos pelo presidente.

Os funcionários cantaram, na praça, o hino nacional, em homenagem aos deputados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

teve a seguinte despesa e receita (documento n. 10):

Porteiro Cr$ 120,00.
Arumador Cr$ 100,00.
Dispezas Diária Cr$ .... 60,00.
Lavagem de Ropa Cr$ 40,00.
Policia Diária Costume e Distrito
Dia Cr$ 100,00
Noite Cr$ 100,00
Distrito Cr$ 50,00
Féria liquida: 1.300,00.
(a.) Solange.

Portanto, nesse dia 3 de maio a outra "sócia" teve uma receita bruta de Cr$ 1.870. A polícia, na sua parte, entrou nesse dia com cerca de 14%, apenas. Há outras provas, ainda.

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

um cerceamento do direito de defesa.

NOVA REUNIAO DA CONGREGAÇÃO

Assim que receber o recurso do prof. Barata, o ministro da Educação o enviará para o Colégio Pedro II.

Aí, a Congregação se reunirá novamente, para apreciá-lo. O parecer será votado pela segunda vez, já então pelo critério da maioria simples, ou com voto de desempate do diretor do Colégio, caso haja empate.

Assim sendo, o concurso em que conquistou o primeiro lugar o professor Euryalo Cannabrava será objeto de novo pronunciamento da Congregação do Pedro II, que mais uma vez decidirá entre a manutenção do resultado ou a rejeição do parecer e imediata realização de novo concurso.

AVISO

Serviço de Alimentação da Previdência Social
SAPS
PROVAS DE HABILITAÇAO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Comunicamos aos candidatos inscritos nas provas supracitadas que as mesmas terão inicio a 28 do corrente, domingo, de acôrdo com o seguinte horário:

PORTUGUES — Para Auxiliar de Contabilidade, às 8 horas, no Auditório do SAPS, na Praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

MATEMATICA — Para Auxiliar de Escritório, às 13 horas, no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros.

Os candidatos dever-se-ão apresentar munidos do respectivo cartão de identificação e de lápis-tinta.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 41
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

QUERO JA'!

ESTÃO fazendo, agora, um exame mais profundo sôbre a reforma ministerial que vem sendo... E a conclusão dos mais lúcidos, que meditam com um sentido independente e desinteressado, é que a reforma, no momento, será inoportuna, sendo necessário que antes se processem amplas consultas aos partidos e aos meios políticos.

Para nós, não! Se tivéssemos de opinar, não o faríamos, apenas, com a frase tranquila de Pedro II, mas com ela transformada em grito:

Quero já!

E seria um grito quase de desesperado, de quem não aguenta mais ver êste estafado João Neves sem reação e sem iniciativa, êste paralítico Negrão sorrindo, êste imutável Souza Lima penteando o cabelo, êste dinâmico Lafer esfalfando-se por nada e para nada.

E a queremos, realmente, já, sem nenhuma demora mais, ainda que seja para que, ao dia seguinte ao da entronização dos novos ministros, escrevamos a primeira crônica combatendo-os.

Não é que tenhamos largas esperanças sôbre os ministros que vão chegar. Não é que esperemos que êles venham realizar a salvação do Brasil prometida por Getúlio na sua campanha eleitoral e mil vêzes comprometida por êle em quase dois anos de govêrno inócuo, sem orientação e sem vontade.

Pelo contrário, até. Bem sabemos que os novos ministros não vão realizar nada, nada salvar. Tudo ficará como está, porque nada depende dêles, mas da orientação do govêrno. E a orientação do govêrno está em Getúlio, que é a desorientação em pessoa, a dubiedade, a irresolução e o mêdo. Querer que antes de nomear novos ministros Getúlio faça uma ampla consulta política e depositar confiança nele e êle nem merece nem tem esta confiança.

Os novos ministros, pelos nomes já divulgados seriam bons ministros. Osvaldo Aranha no Itamarati ou na Fazenda, Antônio Balbino na Justiça, Lucas Lopes na Viação bastariam para dar teor e qualidade a qualquer govêrno que não fôsse de Getúlio. Serão, porém, anulados pela incompetência de Getúlio, contagiados pela sua inocuidade, anulados pela sua tibieza.

Enquanto, porém, a anuiação não se consolida — e é esta a única esperança que temos nos novos ministros — pode ser que êles contribuam para a definição política de que o Brasil está precisando.

A verdade é que o Brasil, no momento, só está precisando de definição política. Temos um Executivo inócuo e confuso, tumultuado pela idade cansada do seu chefe, acéfalo, ausente. Só com a consolidação do meio político, com a fortificação dos partidos no Congresso, com a definição precisa, clara, categórica de cada um dos elementos dos nossos quadros políticos, poderemos suprir a lacuna aberta por um Executivo que não existe.

Osvaldo Aranha e Antônio Balbino, os dois únicos elementos políticos do novo ministério, sabem disso. Só êles dois, que têm espírito político atilado e lúcido, podem compreender êste fenômeno.

Esperamos, por isto, que antes de serem anulados pela frouxidão de Getúlio, tenha contribuído, ao menos um pouco, para o fortalecimento dos nossos quadros políticos. Por isto é que gritamos, pedindo a reforma:

— Quero já!

JOÃO DUARTE, filho

OS GAUCHOS

ONTEM, foi o dia dos gauchos, na Câmara. Ainda na entrada, num encontro de acaso, Hermes de Souza recebia êste cumprimento de Afonso Arinos:

— "Pode considerar-me seu liberado".

O gaucho, que "fecha os olhos e abre o peito" quando quer dizer suas verdades, sorriu feliz. No plenário, eram todos êles que recebiam cumprimentos.

Também não era para menos. No fim da semana, as notícias eram as de que os gauchos pessedistas estavam conversando, em Pôrto Alegre, com Getúlio, e se entendendo muito bem. Já andava, antes, um ruido no ar, com um discurso de Cilon Rosa, que dera lugar a dúvidas. Era preciso uma definição. E esta veio. Os gauchos recusaram, de cara, qualquer apoio político a Getúlio ou ao governador. Getúlio pediu-lhes o apoio, propôs acôrdo, e nada. Recusaram mesmo. E ali, em cima da sovela.

O CATETE TAMBEM QUER

DOS 150 lugares a serem criados, para os vereadores, no projeto 1.000, pelo menos 70 foram pedidos pelo Catete. Foi o que informou Mergulhão ontem, em aparte a um deputado, na Câmara.

Por onde se vê que a peita dos vereadores foi mais barata do que se dizia: apenas 80 empregos. Os outros 70 serão criados para o afilhados do pessoal do Catete.

CONTESTA A UDN

Nenhuma articulação em tôrno de Garcez

Continua sendo impossível a união na base de acôrdo com Vargas — Reforma ministerial partidária ou com os governadores

A UNIÃO nacional em tôrno do atual govêrno continua a ser, agora, tão impossível como no momento em que o sr. Osvaldo Aranha desenvolvia as suas conversações com os elementos da UDN, é o que apuramos em conversa com os mais destacados elementos da direção udenista.

Nos últimos dias vem surgindo, ainda informe, um movimento político que parece visar ao adiamento da reforma ministerial para que isto dê lugar a mais amplas e profundas consultas aos partidos e elementos políticos de relêvo.

Matutinos de hoje chegam a noticiar que os meios udenistas se movimentam, a respeito, em comentários no sentido de denunciar o sr. Vargas como responsável pelo fracasso da união nacional que êle mesmo pregou.

A ENTREVISTA DE ODILON

Verificamos que, para a direção do partido, o problema, hoje, está colocado nos mesmos termos em que foi posto pela entrevista do sr. Odilon Braga: nenhuma colaboração com o govêrno, nenhuma indicação para o Ministério.

Ouvimos, por exemplo, êste comentário:

"No discurso com que o sr. Etelvino Lins agradeceu a homenagem que lhe prestaram os senadores, esposa êle uma teoria muito bonita, qual seja a de uma colaboração efetiva dos partidos com o govêrno sem quebra da independência dos mesmos. Isto é, realmente, muito bonito na prática, mas é absolutamente inviável. Na prática, chegaríamos a um regime de unanimidade.

Durante o govêrno Dutra aconteceu mais ou menos isto. A UDN, ao firmar o acôrdo interpartidário, recusou-se a aceitar cargos e a indicar nomes. O Presidente da República ficaria com a liberdade de escolher, entre os partidos do acôrdo, os seus ministros, que não seriam ministros partidários. O presidente Dutra escolheu ministros da UDN e êles foram, durante todo o govêrno, verdadeiros ministros udenistas e a UDN — a verdade incontestavel é esta — perdeu a liberdade de partido da oposição.

A tese do senador Etelvino, na prática, leva, realmente, à unanimidade".

IMPOSSIVEL COM GETÚLIO

— "Ora" — com o sr. Vargas é impossível chegarmos a isto. Nenhum processo político efetivo, sincero, dará certo com êle. Êle tem o vício da centralização do Estado Novo, do qual não se recuperou neste período de govêrno constitucional. Com êle, só fazendo o que êle quer, o que êle manda, pois o seu vício de centralização é muito grande e muito atuante.

E' impossível, portanto, qualquer espécie de colaboração. A única coisa que a UDN pode fazer — e o fará — é continuar como está, dando ao govêrno, sempre que o julgar justo, as medidas legislativas que êle peça ao Congresso. Neste sentido a união nacional já existe e não precisa de nenhum protocolo mais para tornar-se efetiva. Só que não é uma união nacional em tôrno do sr. Vargas, como êle a quer, mas em torno das necessidades do Brasil".

A UDN NÃO ESTA' INTERESSADA

Procuramos saber se a UDN estaria interessada em que a reforma ministerial fôsse adiada para dar oportunidade a novas conversações. E apuramos que não.

— O problema não interessa, em absoluto, à UDN. E' um problema só do sr. Getúlio Vargas.

Se o sr. Osvaldo Aranha tivesse sido bem sucedido em suas conversas, é claro que teríamos um primeiro ministro agindo. Não o foi, entretanto. Não só a UDN, isto é, a oposição, ficou irredutível, como elementos do próprio PSD. Agora mesmo vimos a firmeza com que a seção estadual do PSD gaucho recusou qualquer espécie de acôrdo com o govêrno federal.

Desta forma, a reforma ministerial será, naturalmente, uma reforma parcial, com base mais partidária do que de união nacional. O que sentimos, no meio político, é que, não tendo sido possível ao govêrno nem mesmo restabelecer a unidade das fôrças que o apoiaram, êle procura fazer uma reforma parcial, na base dos prestígios estaduais, atendendo aos governadores principalmente. Assim, por exemplo, pelos rumores que ouço, o sr. Lafer poderia ser conservado na pasta para contentar o govêrno paulista, enquanto que Minas indicaria o ministro da Viação que muito lhe interessa.

Isto, porém, é um problema do sr. Vargas, que não interessa em nada à UDN".

EM TORNO DE GARCEZ

Na direção da UDN tem-se notado que alguns elementos udenistas estão sugerindo que se faça, imediatamente, um movimento em torno do governador Lucas Garcez. A direção do partido, porém acha isto prematuro, ainda. Esta sugestão vem da visita do governador paulista a Minas, de seus recentes contatos políticos.

Qualquer movimento desta ordem, pensam os dirigentes udenistas, é prematuro. "Política é um fenômeno muito plástico, muito fluido. O sr. Lucas Garcez está, realmente, muito bem colocado. Mas, é preciso dar tempo ao tempo, esperar melhores e mais profundas definições. Por enquanto, os udenistas preferem ficar em expectativa, apenas, a êsse respeito".

Lucas Garcez

VOZES DA CIDADE

PARA a exibição dos modelos do costureiro francês Jacques Fath, o sr. Chateaubriand reteve todos os lugares e os distribuiu pessoalmente para evitar o fracasso da festa ou qualquer incidente desagradável. Em S. Paulo, ate agora não foi possível organizar a comissão de recepção. A irritação dos responsáveis pela recepção naquela cidade chegou a tal ponto que os jornais da cadeia dos Diários Associados fizeram uma publicação nas primeiras páginas, procurando atingir a nora do sr. Antonio Prado Jr., porque a sra. Jorge da Silva Prado, que recebeu em sua casa o secretário de Estado Dean Acheson, se recusou a abrir seus salões para o costureiro do castelo de Corbeville.

O SR. Hermes Lima, "chapa branca" matriculado, procurou o deputado Bilac Pinto para lhe pedir que esperasse a volta de Samuel Wainer de Porto Alegre para examinar a escrita das emprêsas que êste explora com dinheiro do Banco do Brasil, de sociedade com o sr. Lutero Vargas e outros.

O sr. Gilac Pinto concordou.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"Cirilo Junior Trocou São Paulo Pela Presidência da Câmara"

A ausência de 12 deputados paulistas na votação da emenda sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos causa indignação em S. Paulo

GRANDES manifestações estão sendo realizadas em S. Paulo contra os 12 deputados paulistas que faltaram à Câmara no dia em que se votou ali a emenda 21 do projeto da "Petrobrás", que estabelecia um critério para distribuição do impôsto único de lubrificantes e combustíveis.

A aprovação da emenda Saturnino Braga constituia ponto de honra para a bancada paulista que, apoiada pela mineira e gaucha, lutava contra as representações dos pequenos Estados. E, na votação, as pequenas bancadas venceram as grandes por 112 contra 103 votos, isto é, por uma diferença de nove votos.

Cirilo Junior

Se os doze deputados paulistas estivessem presentes, como estiveram os seus outros companheiros de representação, a vitória contra os pequenos Estados seria certa.

CARGA SÔBRE CIRILO

Os jornais de S. Paulo refletem a onda de protestos que se levantou contra êstes doze representantes. As entidades estudantis fizeram afixar cartazes em diversos pontos da cidade, protestando em igual sentido.

A carga maior é contra o senhor Cirilo Junior, acusado de ter trocado os interêsses de S. Paulo pela presidência da Câmara, à qual pretende candidatar-se no próximo ano, com o apoio das bancadas nortistas.

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Apreciando a derrota de São Paulo na Câmara Federal, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, do PSP, declarou:

— "Não é êste o momento de se apurarem responsabilidades. Na semana que antecedeu a votação da emenda 21, técnicos competentes discutiram a matéria, oferecendo subsídios informativos. Para que uma bancada cumpra a sua obrigação não é imprescindível uma assessoria, mas a noção do dever. O que incumbe aos deputados é acompanhar os trabalhos legislativos, para o que é preliminarmente imprescindível o comparecimento.

O que faltou para derrubarmos a emenda 21 foi a presença dos 12 ausentes, isto é, cobertura física, e isso é lamentável", concluiu o deputado.

Os governadores e a CEXIM

SEGUNDO ofício do ministro da Justiça aos governadores estaduais, êstes deverão consultar prèviamente à CEXIM sôbre compromissos de compras no estrangeiro.

Pneus
VENDAS À VISTA E À PRAZO
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

Ovídio diz que Jafet gastou mais do que êle

As verbas de publicidade e donativos na atual administração do Banco do Brasil - Defendeu-se das acusações formuladas pela Comissão de Inquérito

O SENHOR Ovidio de Abreu reabriu ontem na Câmara os debates sôbre o inquérito do Banco do Brasil.

Fez sua defesa das acusações da Comissão de Inquérito que funcionou naquele Banco, sob a presidência do sr. Miguel Teixeira. E o objetivo da defesa foi justamente mostrar que as suas despesas com donativos e publicidade (principal acusação contra êle formulada pela Comissão de Inquérito) tinham sido muito menores do que os gastos da atual administração do sr. Jafet.

"Enquanto em 1950, o Banco do Brasil fez donativos no total de Cr$ 13 milhões, em 1951, foram gastos, nesta mesma verba, Cr$ 14 milhões e 300 mil.

Enquanto em 1950 o Banco do Brasil gastou, em publicidade, Cr$ 12 milhões e 900 mil, em 1951, foram gastos, nesta mesma verba, Cr$ 16 milhões. E nos primeiros seis meses dêste ano já foram gastos mais de Cr$ 13 milhões".

Garantiu ainda o sr. Ovidio de Abreu que as verbas com publicidade, na sua administração, foram despendidas na seguinte proporção: 74% para impressão e divulgação do relatório, 12% para matéria de interêsse das diversas Carteiras aqui no Rio e 14% para divulgação dessas mesmas matérias no interior.

O ÚNICO A DEFENDER-SE

O sr. Ovidio de Abreu começou o discurso salientando que só desejava fazer a sua defesa quando o inquérito fôsse divulgado na íntegra.

Acontecia, entretanto, que o sr. Miguel Teixeira, em declarações a êste jornal, dissera que o sr. Marino Machado fôra o único dos acusados que se defendera realmente. Êle se achou então no dever de prestar os seus esclarecimentos o mais ràpidamente possível.

Assegurou, ainda, que não era verdade que tivesse destinado 95% das verbas de donativos para Minas, a fim de assegurar a sua eleição. Os srs. Oswaldo Orico e Tancredo Neves apartearam o orador para dizer que êle não teria necessidade de tais expedientes para eleger-se deputado por Minas.

"Gastei em Minas 20% da verba de donativos. E foi justo que assim tivesse acontecido, pois os mineiros constituem um quinto da população total do país".

Três Municípios Elegem os Prefeitos

Resultado das apurações em Caxias, Meriti e Itaguaí

FORAM concluídas ontem mesmo as apurações do pleito suplementar realizado no domingo, para eleição dos prefeitos de Duque de Caxias, São João de Meriti e Itaguaí.

No primeiro dêsses municípios fluminenses venceu o candidato Braulino Matos Reis, do PTB, com 1.805 votos, contra 2.065 dados ao candidato udenista Cid Beltrão de Faria e 1.901 ao pessedista José Rangel.

Em São João de Meriti, saiu vitorioso o sr. Miguel Arcanjo de Medeiros, da UDN, com 2.530 votos, contra o sr. Virgílio de Azambuja Monteiro, do PTB, com 2.338 votos.

Em Itaguaí, saiu vencedor o sr. Vicente Cicarino, do PSD, com 3.280 votos, contra o sr. José de Morais Dias, da UDN, com 2.690 votos.

PERFEITA ORDEM

Tanto as eleições como as apurações decorreram num ambiente da mais perfeita ordem.

Apesar do aparato bélico com que o sr. Barcelos Feio procurou dar uma demonstração de fôrça, nenhuma manifestação de desordem se verificou nas três cidades.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Contrário o Comércio ao aumento do Impôsto de Vendas e Consignações

O texto do memorial enviado ao Prefeito e à Câmara de Vereadores do Distrito Federal

Na reunião realizada na Associação Comercial, pelas entidades representativas do comércio e da indústria, foi deliberado, por unanimidade, enviar à Câmara dos Vereadores memorial manifestando o ponto de vista das classes econômicas, contra o projeto de lei n.º 1.000 e a mensagem 74. O memorial já foi entregue ao presidente da Câmara dos Vereadores, vereador Mourão Filho, tendo cópia sido remetida ao prefeito João Carlos Vital. Seu texto é o seguinte:

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro — invocando a sua qualidade de órgão consultivo do Govêrno em questões econômico-financeiras, que lhe foi outorgada pelo Govêrno Federal, conforme decreto n.º 6.348, de 26 de setembro de 1940, pede vênia para solicitar a preciosa atenção da Egrégia Câmara de Vereadores para as considerações que faz, a seguir, a propósito do Projeto de Lei n.º 1.000, de 1952, e da Mensagem n.º 74, do prefeito do Distrito Federal, na qual, em aditamento às medidas daquele Projeto, S. Excia. sugere a criação de inúmeros cargos na Secretaria Geral de Finanças.

Trata-se, sr. presidente da Câmara de Vereadores, de um projeto de lei que, a título de obter recursos para execução de determinadas obras públicas, cria um elevadíssimo ônus para a população do Distrito Federal, através da majoração da alíquota do impôsto de vendas e consignações.

Defendemos e acentuamos, logo de início, o nosso justo interêsse na discussão do assunto, por isso que, embora o impôsto de vendas e consignações seja impôsto indireto que, pela transação, poderá passar ao consumidor, incorporado ao preço das mercadorias (o que poderia justificar o alheiamento do comércio da capital da República à agravação do impôsto), o que é certo absolutamente certo e indiscutível é que — quando há qualquer aumento de preços — o comércio é apontado à opinião pública como o responsável pelo encarecimento da vida.

A nossa posição, de integral desacôrdo com a elevação do impôsto de vendas e consignações, decorre, também, da consideração de que, sendo o Distrito Federal um centro distribuidor dos mais variados produtos agrícolas e manufaturados, como sucede notadamente com o café, tecidos, produtos farmacêuticos, etc., ficará em situação de notória desigualdade e de lamentável inferioridade com os Estados limítrofes, ou seja, com os de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, para onde, necessàriamente, a produção — não alcançada pelo elevado impôsto que se quer aqui instituir, procurará o seu natural escoamento.

RESOLUÇÃO DOS SECRETARIOS DA FAZENDA

Aliás, na III Conferência dos secretários de Fazenda dos Estados, realizada nesta capital, sob o patrocínio do govêrno federal, foi assentada a resolução de não ser aumentado o impôsto de vendas e consignações em qualquer dos Estados da mesma região geo-econômica, sem que o aumento fôsse deliberado por todos os Estados signatários do acôrdo e a todos alcançasse, medida patriótica e de indisfarçável alcance econômico, pois visava impedir a competição entre os Estados da União, na desastrosa guerra de tarifas e de favores fiscais.

Sr. presidente da Câmara de Vereadores: O aumento da alíquota do impôsto de vendas e consignações que o prefeito acaba de propôr a essa Câmara, embora se destine, segundo a Mensagem, a obras públicas que s. exa. julga necessárias à Capital Federal, é a todo ponto desaconselhável, na atual conjuntura.

E, neste passo, pedimos a v. exa. considerar que a nossa não adesão às medidas consubstanciadas na Mensagem, não importa em desconhecer a necessidade de serem solucionados os angustiosos problemas da transporte que hoje afligem os munícipes da capital da República.

Permitimo-nos, porém, sugerir que os recursos para tais obras, que poderão ser realizadas, por etapas, dentro de um plano previamente aprovado por essa Câmara de Vereadores, sejam buscados no próprio Orçamento do Distrito Federal, cuja receita é das mais elevadas de tôda a República e pela compressão das despesas com o funcionalismo municipal.

E, se tais medidas não bastassem, que o govêrno da Capital Federal fizesse apêlo ao empréstimo voluntário, como ainda agora, exemplarmente, o fêz o govêrno do Estado de São Paulo, emitindo, com o maior êxito, as Apólices do IV Centenário de São Paulo.

REPERCUSSÃO NO CUSTO DA VIDA

O que não nos parece possível, sr. presidente, é que os recursos normais da receita orçamentária sejam desviados da sua aplicação natural, que é a execução das obras e serviços públicos, para custear, na sua quase totalidade, o funcionalismo da Municipalidade.

Passando ao exame do projeto, no que diz respeito à sua repercussão sôbre o custo da vida, permitimo-nos lembrar a v. exa. que o impôsto de vendas e consignações, no Distrito Federal, incide, sucessivamente, e várias vêzes, sôbre as mesmas utilidades e sôbre os mesmos produtos, e, por tal forma, que o aumento ora sugerido à Câmara vai importar, em alguns casos, no encarecimento de mais de 20% do custo das mercadorias.

Permitimo-nos exemplificar com dois artigos indispensáveis à vida da população carioca: o vestuário e o calçado. A roupa que usamos, e que é necessária tanto ao trabalhador de menores posses, como ao cidadão de maiores recursos, sofre diversas e sucessivas incidências no impôsto de vendas e consignações, desde a tributação inicial do algodão (matéria-prima para a confecção do tecido) até o produto manufaturado pela fábrica de artefatos de tecidos. Assim, o impôsto alcança o algodão que a fábrica de tecidos adquire para a confecção de seus panos; atinge o pano quando êste é vendido ao comerciante atacadista de tecidos. Volta a alcançar o tecido quando o mesmo é vendido ao fabricante dos respectivos artefatos: camisas, lenços, calças, saias, etc., etc.. Acresce ao preço do artefato quando êste é vendido à casa varejista e, finalmente, vai onerar o consumidor, com todos os encargos precedentes, quando êste adquire a mercadoria de que necessita para o seu uso obrigatório, porque sem roupa é que ninguém pode se locomover para o seu trabalho.

As mesmas considerações se oferecem quanto aos calçados: o impôsto de vendas e consignações atinge o couro, quando êste produto, importado ou fabricado no país, é vendido como matéria-prima ao fabricante de calçados. E novamente adicionado ao calçado quando êste é vendido pelo fabricante do calçado à Sapataria (varejo), e, finalmente, vai novamente ser incorporado ao preço do produto quando êste é vendido ao consumidor!

Estão exemplificados nesses dois artigos, absolutamente indispensáveis ao uso do povo, três e quatro incidências sucessivas. Mas os exemplos poderiam ser multiplicados, se nos quiséssemos referir aos gêneros alimentícios, aos medicamentos e à tantas outras utilidades indispensáveis à vida.

Tudo isto com uma circunstância. É que a tarifa do impôsto nessas sucessivas incidências, vai alcançando, cada vez, um valor mais elevado, desde o preço inicial, e menor, da matéria-prima, até o preço mais elevado e último, do produto manufaturado, o que tanto basta para se verificar o indisfarçável encarecimento da vida que a proposta do governador da cidade acarretará, se aprovada por essa Egrégia Câmara de Vereadores.

DESPESAS MAIORES COM O FUNCIONALISMO

Se, do aspecto da repercussão econômica do impôsto sôbre o custo das utilidades, passarmos ao exame do mecanismo complexo de sua fiscalização e arrecadação, vamos verificar que o numeroso corpo de funcionários necessários para autenticar as notas, talões de venda; para fiscalizar o recolhimento do tributo; para conferir e apurar a autenticidade das notas de venda e dos talões destacáveis; para sua troca pelas apólices; para a emissão e entrega das apólices aos portadores dos talões; para as assessorias técnicas dos serviços e para a chefia, todos, naturalmente, remunerados, fácil será verificar que grande parte, senão a maior parte do empréstimo compulsório vai ser despendida não nas obras projetadas, mas no funcionalismo que vai ser nomeado.

A par do complicado aparelhamento fiscal e controlador que terá que ser criado, há que considerar que a forma estabelecida pelo projeto para a cobrança do adicional se tornará impraticável nas casas de varejo de grande movimento, notadamente as casas de gêneros alimentícios e de medicamentos, onde o freguês quer ser bem atendido e com presteza.

Daí os naturais erros de cálculo do "adicional", nas notas e talões de venda, que, apressadamente terão que ser expedidos para ser entregues ao comprador das mercadorias, acarretando tais erros penalidades contra o comerciante que afinal, será sempre o culpado por tudo de errado que suceder.

Será por tal forma complexo o processo de autenticação de talões de venda e escrituração do adicional pelo comerciante, notadamente pelos varejistas, que êstes terão que redobrar o número de seus empregados e passar a utilizar empregados habilitados a fazer, com exatidão e presteza, os diversos cálculos que a manipulação de notas exigirá.

Ainda outra consideração que nos ocorre, além das já acima expostas é a que diz respeito ao comércio de atacado, que vende, via de regra, para fora do Distrito Federal, e a prazo, às vêzes longo. Êsse ramo do comércio, além de vir a sofrer a concorrência que lhe vai ser feita pelos comerciantes dos Estados limítrofes (não onerados pelo elevadíssimo impôsto de vendas e consignações que se quer criar no Distrito Federal) ficará no desembôlso do adicional por longo tempo, constituindo-se em financiadores do empréstimo por quantias elevadas com prejuízo para as inversões que têm que fazer para o desenvolvimento dos seus próprios negócios.

APREENSÕES DO COMERCIO

Destarte, sr. presidente da Câmara de Vereadores, é com as mais justificadas apreensões que o comércio da capital da República vê ser oferecido a essa Câmara um Projeto de Lei de tal relevância, sem prévio e amplo debate da matéria que o mesmo encerra, até mesmo quanto às diversas obras públicas que se quer realizar. E mais ainda, sob a ameaça de regime de urgência, para a tramitação de um projeto de Lei de tal alcance ou de tal gravidade para a vida dos munícipes da capital da República.

Fazendo um apêlo aos eminentes senhores vereadores para que meditem bem acêrca das conseqüências altamente gravosas que a aprovação do projeto trará para o custo de tôdas as utilidades e mercadorias na capital da República, estamos certos de que estas ponderações, que ora submetemos à Câmara de vereadores encontrarão a mais favorável repercussão.

Aproveitamos o ensejo para renovar a v. excia. os protestos de nossa alta consideração e grande aprêço. (a) Carlos Brandão de Oliveira, presidente".

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 21-9-52).

Não será agravada a pena dos atropeladores

O parecer concluía contràriamente a essa solução — Exame psicotécnico e análise do sangue como solução

O SENADO rejeitou ontem o projeto que agrava a pena dos motoristas atropeladores com a reclusão de três a dez anos, e não com a prisão de um a três anos, como atualmente acontece nos casos de homicídio culposo.

O projeto, de autoria do sr. Lúcio Correia, visava simplesmente essa espécie de crime culposo, como se deduz da sua justificação, clamando contra "a frequência funesta e assustadora dos acidentes automobilísticos, com a ceifa diária de vidas humanas, principalmente por parte dos veículos coletivos de transporte".

INOPERANTE

O parecer sôbre o projeto, de autoria do sr. Aloísio de Carvalho, concluía pela rejeição do mesmo, alegando que o simples aumento da penalidade não fará diminuir o índice dos crimes de morte, ou lesão corporal, por automóvel.

Propõe o relator que sejam tomadas medidas preventivas com o exame psicotécnico dos condutores de veículos e a análise sistemática do sangue, etc.

Construção do Novo Senado

A Assembléia de Goiás pede a rejeição do crédito de 25 milhões para início das obras

O SR. Bernardes Filho leu ontem no Senado um telegrama do presidente da Assembléia Legislativa de Goiás ao presidente da Assembléia de Minas Gerais, solicitando a interferência do sr. Ribeiro Pena junto aos representantes mineiros na Câmara e no Senado, no sentido de rejeitarem a emenda ao orçamento de 1953, subscrita pelos srs. Ferreira de Souza e Francisco Gallotti, reservando a importância de 25 milhões de cruzeiros para a construção do novo prédio do Senado Federal.

INCONSTITUCIONAL

Alega a Assembléia goiana que êsse crédito é inconstitucional, pois a capital da República deverá ser transferida para o Planalto Central, de acôrdo com o disposto no art. 4.º do Ato das Disposições Transitórias.

O sr. Bernardes Filho deixou de comentar o telegrama, reservando-se como disse, para tratar do assunto quando se discutir no Senado a autonomia do Distrito Federal.

CONVENÇÃO DO PDC

As resoluções da Convenção dos democratas cristãos do Distrito Federal

O PARTIDO Democrata Cristão do Distrito Federal realizou recentemente a sua primeira Convenção Regional e decidiu aprovar as seguintes resoluções:

1. Repudiar e denunciar à Nação a tentativa antidemocrática de asfixiar os pequenos partidos. "Esta é uma tese esdrúxula, que se baseia no falso pressuposto de que os males da política nacional sejam devidos antes à pluralidade de ideais políticos do que à ausência de ideais claros e definidos. Se aceita e levada às suas últimas conseqüências, essa tese conduzirá o país à ditadura do partido único".

2. Reafirmar sua posição de isenção e independência em face do govêrno, protestando exercer o democrático direito de crítica construtiva de seus atos e atitudes, sem subordinação a outros interêsses que os ditados pelo Bem Comum, — objetivo que a Democracia Cristã aponta à ação governamental.

3. Condenar a imoralidade pública que envergonha a Nação e deprime, ante o povo que sofre as provações da hora presente, o conceito do regime democrático.

4. Evocar a memória de Osório Lopes, um dos fundadores do partido.

A Convenção escolheu ainda os membros do seu Diretório e do seu Conselho para o período de 1952-55.

O melhor som
ao movel mais atraente
Vendemos com facilidades
Pianos SCHWARTZMANN

O LÔBO E O LENHADOR

DEPOIS de falar em "União Nacional" (sic), o sr. Getúlio Vargas volta a ameaçar e a trovejar — modestamente, aliás — em Porto Alegre.

A sua união nacional tanto serve para ancorar na democracia como para encostar, suavemente, nos molhes do cais Perón. Novamente ouvimo-lo falar de uma democracia de caráter orgânico, baseada na rigorosa separação dos órgãos politicos (Congressos, partidos) dos órgãos econômicos (sindicatos, órgãos do Estado, do tipo da COFAP, etc.).

Ora, isto se parece tanto com a democracia quanto o lobo com a avó do Chapèuzinho Vermelho. Touca de avó, camisola de avó, voz de avó, mas dente de lobo — pois nessa altura a avó já estava na barriga da fera.

O sr. Getúlio Vargas, que, ao contrário do lobo, não dorme de touca, lê passivamente o discurso que os "janguentos" do Catete lhe deram para recitar em Porto Alegre.

QUE diz êsse discurso?

Que a unidade sindical deve ser mantida. Será isto garantia real para os trabalhadores? Não. E' a garantia do contrôle do Estado sôbre os sindicatos. Em vinte anos de sindicato único, o resultado a que se chegou e que sempre se produziu foi o contrôle do sindicato pelo Ministério do Trabalho, a transformação do sindicato em órgão do Estado, manobrável pelo Estado e para o Estado, a não-formação de líderes sindicais autênticos, a ausência de uma política sindical autônoma, independente do Govêrno. Garantir a permanência da "unidade sindical", isto é, do sindicato único — resíduo do fascismo em nossa legislação — é o mesmo que dizer: o Govêrno não abre mão do contrôle sôbre os sindicatos.

SENÃO vejamos: onde é mais livre e mais genuino o movimento sindical? No Brasil ou nos Estados Unidos? No Brasil ou na França? Veja-se, em tôda parte, onde o sindicato é verdadeiramente livre e verdadeiramente útil ao trabalhador e conta com a participação sincera dêste no seu órgão de classe. E' sempre onde o sindicato é livre, isto é, onde o trabalhador não é obrigado a aceitar o que o Ministério do Trabalho lhe impõe como seu órgão representativo.

Quando, pois, o sr. Getúlio Vargas sustenta o sindicato único, está condenando o trabalhador brasileiro à menoridade perpétua, à tutela do Estado, ao paternalismo mais detestável, que é o do Estado — o paternalismo sem contraste e sem esperança de regeneração.

Mas tôda essa conversa de Porto Alegre tem por objetivo assustar os políticos, intimidar a burguesia, acuar as classes médias — pelas quais o sr. Getúlio Vargas não tem uma palavra e, ainda menos, um ato de apoio pois sabe que elas constituem o núcleo mais interessado na democracia, politicamente o mais esclarecido, e o que mais sofre com a incompetência do Govêrno, a desenvoltura com a qual os "técnicos" e os aventureiros se permitem acentuar a estatização da economia, desorganizar a produção, tumultuar o consumo.

O lobo quer dar a entender que já comeu a avòzinha. "Para que servem êsses dentes"? pergunta-lhe o PSD. "Para comer a menina!" exclama o lobo, já com as orelhas a apontar por entre as rendas da touca.

"E essas unhas?" "Para agarrar a menina!" exclama o lobo à tímida UDN, que se mantém — felizmente — numa reserva prudentíssima.

ÊSTE é o sentido do discurso de Porto Alegre. Ou melhor, é o que o sr. Getúlio Vargas desejaria que interpretássemos. Na realidade, a situação é muito outra. Êle já fala para um povo, uma — como êle diz — "massa" desapontada, descrente do milagreiro, que ouve com crescente ceticismo as suas arengas e começa a se envergonhar de ter acreditado na demagogia.

Falando, quase no mesmo dia, aos governadores do sul, ali reunidos, o sr. Getúlio Vargas teve êste trecho realmente significativo:

"Quero apenas acrescentar, ao ouvir a oração dos governadores que trabalham por esta obra notável, que é a recuperação econômica da Bacia do Paraná, que um govêrno que se empenhou pela recuperação econômica da Amazônia; que realizou, na medida do possível, a recuperação econômica do Nordeste, resgatando uma dívida de quatrocentos anos, de que nos falava Euclides da Cunha; que um govêrno que tratou da recuperação do São Francisco, não podia deixar de atender, com entusiasmo e com dedicação, a êste apêlo dos governadores que lhe é feito por intermédio do governador Lucas Nogueira Garcez, para que se associe e se dedique à realização desta grande obra".

O SEU Govêrno, em 15 anos, fêz pela Amazônia a "batalha da borracha", na qual perderam a vida quase 30 mil nordestinos. Pelo nordeste fêz as obras do tempo do ministro José Américo, mas abandonou tudo depois — e hoje o espetáculo é o do êxodo das populações nordestinas, que o Govêrno assiste de braços cruzados. Nenhuma obra definitiva, de recuperação daquela gente, foi empreendida pelo Govêrno. Nem a própria verba que a Constituição manda aplicar na região das sêcas está sendo utilizada plenamente pelo sr. Getúlio Vargas. Quanto ao São Francisco, já o país inteiro viu como o sr. Getúlio Vargas se apropriou da obra alheia, silenciando sôbre o que ali fêz o govêrno Dutra e apregoando o que jamais fêz, o que nunca se viu.

No Amazonas êle fêz, sim, um discurso — redigido pelos srs. Vergara e Queiroz Lima. Se é isto o que vai fazer pela bacia do Paraná, estão tão bem arranjados os governadores do sul, quanto os trabalhadores aos quais êle promete o poder — e a unidade sindical imposta pelo Ministério do Trabalho.

AI' está o lobo deitado na cama da avòzinha, digerindo a avòzinha, a falar com voz de avòzinha, pronto a devorar a Democracia, com seu barrete vermelho.

O que vale é que o lenhador também estava em Porto Alegre.

E o lenhador, a quem o lobo não ilude, por mais que durma de touca e vista camisolão, está cada vez mais firme.

Quem é o lenhador? Adivinhem...

CARLOS LACERDA

"SOLETRE PRZEWODOWSKI"

(Desenho de HILDE)

CONCURSO DO PEDRO II

MEMORANDUM

Ministério sem programa

ENQUANTO circulam as notícias de próxima reforma ministerial, e os homens do govêrno ou do futuro govêrno são surpreendidos em manobras para ficar ou para entrar, é preciso perguntar simplesmente: a que visa essa reforma?

Quando o sr. Vargas voltou ao poder, escolheu um ministério na base dos interêsses políticos imediatos. Trazia da campanha compromissos morais com os srs. Danton Coelho, articulador da sua candidatura, Estillac Leal, fiador militar de sua conversão à democracia, Neves da Fontoura, líder dos "anjos rebeldes" do PSD. Atendeu a S. Paulo nomeando Lafer e Souza Lima, o primeiro do PSD, o segundo da confiança do sr. Garcez. Satisfez Minas, nomeando Negrão de Lima, para a Justiça. Amoleceu alguns setores da UDN, recrutando Cleofas. Calou a Bahia com Simões Filho, na Educação.

Com êsses homens, o sr. Vargas iniciou um govêrno sem programa, e, na impossibilidade de harmonizar os esforços da equipe governamental através de um plano de trabalho ou de afinidades políticas, tentou conduzi-los pelo mêdo, pondo no caminho de cada um e de todos a cilada do "ministério de experiência".

Estillac e Danton tropeçaram cedo. Os outros se vêm sustentando à custa de omissões, de fraquezas, de golpes, de manobras, com algum trabalho nas horas vagas.

Um ministério, como êsse primeiro ministério Vargas, nada podia fazer de útil. Dividiam-no os próprios interêsses em choque: compromissos eleitorais, grandes Estados, sedução do adversário, três táticas diferentes e contraditórias, que a famosa habilidade do sr. Vargas não poderia conciliar, até porque o seu processo é o do desgaste dos homens, da crise permanente, da divisão para sobreviver, sòzinho, egoista e centralizador.

Vamos sair, pois, para um novo ministério. Mas, para quê, em que bases? Fala-se na união nacional, que se formaria com a colaboração de vários partidos, cônscios todos das dificuldades que atravessa o país.

Que programa terá êsse ministério? Que pretende o Govêrno com êle? Ninguém sabe. Sabe-se, apenas, que o sr. Vargas quer mudar os homens de seu Govêrno. Já os gastou muito, perante o povo. E quer atribuir a êles o malôgro das promessas de sua campanha demagógica. Outros homens virão, pois, para servir a Vargas.

Saudades

NÃO adianta esfalfarem-se os exegetas do pensamento presidencial. O presidente não tem pròpriamente, pensamento; e quando pensa, "pensa que não". E' uma espécie de pensamento negativo, a que falta a objetividade da informação. Principalmente, nada sabe o presidente. A propósito da reforma ministerial, o seu líder na Câmara já deixou escapar que sua excelência "não sabe o que quer". Nem o que quer, o presidente sabe.

Em Pôrto Alegre, repórteres o cercaram para saber o que êle queria ou pensava, quanto à reforma. "Eu não disse nada até agora. Minha última palavra está no discurso de 7 de Setembro, no qual fiz um apêlo de união nacional".

Quando pretendeu fazer essa "união nacional", o sr. Osvaldo Aranha a condicionou, em nome do presidente, à substituição de ministros, lembrando faltar ao govêrno "competência técnica e substância moral". Mas se a última palavra do presidente está no discurso de 7 de Setembro e se, falando de "união nacional", êle "não disse nada até agora", então não era aquilo o que pensava o presidente.

Perguntaram ao presidente se a reunião dos governadores em Pôrto Alegre teria objetivo político. "Penso que não"... E justificou a resposta: "Não conheço ainda o programa oficial das reuniões". O sr. Vargas abalou-se do Rio para o extremo sul do país; ia presidir reuniões cujo programa não conhecia. Como chefe de Estado, pesando a dignidade de sua posição, tinha o presidente o direito de protestar contra essa falta de informação.

Mas não protestou. O presidente adora a falta de informação, que omite a necessidade, o trabalho estafante de pensar. Comunicou aos repórteres que antes de voltar ao Rio irá a São Borja "por motivo de saudades". Sua excelência raramente terá sido tão sincero. São Borja e Itu foram os sítios de repouso, a que se deu o apelido pândego de exílio, cinco anos de bombachas e pernas para o ar, durante os quais nem ninguém lhe perguntava: "Que pensa vossa excelência"?

O algodão e o Governador

COM um atraso característico das declarações arrancadas a gancho, o sr. Silvio Pedroza, governador do Rio Grande do Norte, veio trazer também a sua palavrinha de louvor à festa de Jacques Fath, em Paris, organizada a título de propaganda do algodão Seridó, inicialmente para o exterior, depois para o próprio Brasil, segundo o sr. Assis Chateaubriand.

Arrancada ou espontânea, o que importa é que o governador exaltou a festa de Paris como uma iniciativa útil "à difusão e valorização do nosso ouro branco no exterior".

Ao governador do Rio Grande do Norte passaram despercebidos os excessos da festa, amplamente noticiados e condenados, levando os franceses a julgar por êles os costumes sociais e familiares do Brasil. Não importou também ao jovem governante nortista o fato de termos gasto divisas, ao preço oficial e ao câmbio negro, numa hora de restrições as mais severas na política cambial brasileira.

Não. O sr. Silvio Pedroza confia em resultados muito amplos e progressistas da iniciativa Chateaubriand-Fath. Enquanto isto, o algodão Seridó vai perdendo mercado, acumula-se nos armazens do Rio Grande do Norte, vítima de uma crise prolongada e séria, na qual influem vários fatores isolados ou não: alto custo da produção, deficiência de assistência técnica para o melhoramento da fibra, falta de financiamento, etc., sem qualquer providência definitiva dos poderes públicos.

Não seria melhor que o governador, a esta altura, e secundando, aliás, esforços seus anteriores, falasse ao Govêrno e à opinião responsável do país sôbre essa calamidade que atinge o seu Estado?

COMEÇOS DO EXERCITO EUROPEU

ROQUENCOURT, França, setembro (De Paul L. Ford, do United States Information Service) — "Esta organização está animada do maior otimismo. Se êsse otimismo se pudesse estender por todo o mundo, estaríamos para sempre livres de qualquer temor".

Esse comentário espontâneo, feito por um oficial do Exército britânico, dá uma idéia do sucesso alcançado pelo SHAPE (Supremo Quartel General das Potências Aliadas na Europa).

O SHAPE, que conta apenas 18 meses de existência, não é uma organização gigantesca. Na realidade, é muito menor que certos postos militares; no entanto, é um modêlo de eficiência — o mais famoso centro de operações militares do mundo — isso devido à íntima e desinteressada cooperação de seus membros.

NÃO existem no SHAPE antagonismos nacionais. Todos trabalham como uma só família, composta de 12 membros. As dificuldades linguísticas estão sendo fàcilmente dominadas. Os dois idiomas oficiais são o francês e o inglês, havendo uma hora de aula diária para todos aquêles que não falam nenhum dêsses idiomas. A correspondência, as ordens e os comunicados são redigidos em ambas as línguas.

Há um total de 352 oficiais trabalhando no SHAPE, além de 309 praças diretamente ligados ao Quartel General, e cêrca de mil como pessoal agregado. Êsses últimos compõem o serviço de comunicações e a polícia militar.

Os que têm família podem requerer moradia na chamada "Vila Shape", próxima a St. Germain-en-Laye, onde os aluguéis são módicos, tanto para os oficiais quanto para os soldados. Atualmente, há cerca de 200 apartamentos ocupados, e outros estão sendo construídos.

O govêrno francês comprou a propriedade ao Marajá de Indore, e a construção foi financiada com fundos do Ministério Francês de Reconstruções e Urbanização e do Plano Marshall.

OS filhos do pessoal do SHAPE frequentam a escola da própria vila, provisoriamente instalada numa velha casa de campo, reconstruída e adaptada para êsse fim. No momento estão construindo novas dependências, que serão inauguradas no próximo mês de outubro.

A maioria dessas crianças já podem traduzir do latim pelo menos três palavras: "vigilia pretium libertatis" (a vigilância é o preço da liberdade).

É êste o lema do SHAPE. É também o credo do mundo livre de hoje.

VARIEDADES

SEGUNDO o Departamento do Comércio, de Washington, as expedições americanas de material e fornecimentos militares ao estrangeiro aumentaram de 52%, durante o primeiro semestre de 1952, em relação ao segundo semestre de 1951.

As cifras são, respectivamente, de 735 milhões de dólares, contra 484 milhões. Entretanto, durante o primeiro semestre de 1951, estas remessas atingiram 581 milhões de dólares. (AFP)

INFORMA o redator aeronáutico do "Daily Telegraph" que as linhas aéreas britânicas pretendedriam empregar aviões a jato, tipo "Comet-II" nas linhas do Atlântico Sul, antes de os empregarem nos serviços do Atlântico Norte.

O jornal precisa que os "Comet-II" (dotados de reatores Avon-Rolls Royce, mais poderosos que os reatores Ghost que equipam os "Comet-I") farão sua primeira viagem no trajeto Dakar-Recife. Esse percurso, com efeito, tem menos 160 quilômetros do que o percurso Irlanda-Terra Nova.

Ademais, acrescenta o "Daily Telegraph", os ventos são muito mais violentos no Atlântico Norte que no Atlântico Sul. O regime dêsses ventos, à altitude de 13.000 metros, na qual voa ordinariamente o "Comet", é ainda pouco conhecido, e necessita de numerosos estudos antes de permitir o estabelecimento de um serviço regular de aviões a jato. (AFP)

UM grupo integrado por investigadores britânicos e cientistas colombianos realizará uma expedição pelo interior da Colômbia e Venezuela, a fim de descobrir novas variedades de cacau que sejam imunes às enfermidades próprias dessas árvores. Espera-se que a expedição obtenha resultados de grande interêsse para o cultivo do cacau.

Esta expedição foi organizada devido, em parte, à teoria mantida pelo dr. E. Cheesman, ex-professor de botânica do Colégio Imperial de Agricultura Tropical, de Trinidad, segundo a qual as zonas dos afluentes do Amazonas e do Orinoco, na Venezuela e na Colômbia, podem possìvelmente produzir novas variedades de cacau num volume considerável, assim como também as zonas próximas aos afluentes brasileiros e peruanos do Amazonas, que são geralmente mais frequentadas pelas expedições dos que colhem cacau.

Como medida inicial, uma expedição para provar aquela teoria, chefiada pelo dr. E. W. Cope, chefe do Cultivo de Plantas do Plano de Fomento do Cacau nas Índias Ocidentais Britânicas, foi a Bogotá em 1951, realizando uma breve visita às florestas da Colômbia. A viagem teve como resultado o acôrdo estabelecido entre o govêrno colombiano e o Colégio Imperial de Trinidad, mediante o qual se organizaria uma experiência mais ampla, a ser realizada aproximadamente em 15 meses.

CARTAS DOS LEITORES

Granja do SAPS

DO sr. Umberto Peregrino, Rio:

"A propósito do noticiário de festividades realizadas na Granja do SAPS, no Km47, publicado na edição de 9 do corrente, dêsse conceituado jornal, cumpre-me oferecer os esclarecimentos abaixo, atinentes à origem e ao desenvolvimento daquela iniciativa:

I — Não é verdade que a Granja do Km. 47, tenha nascido de entendimentos promovidos pelo sr. Pitombo, quando Diretor do SAPS, no seu período administrativo terminado em 29 de outubro de 1945. Êsses entendimentos, se acaso existiram, não se documentaram na vida administrativa da Instituição, nem tiveram a maior influência, direta ou indireta, na criação da Granja instalada em 1948.

II — O Convenio de que resultou a criação da Granja do Km. 47 nasceu de entendimentos com a Universidade Rural, à base de um trabalho de cooperação, segundo o qual o SAPS assumiria a responsabilidade do funcionamento do Restaurante, da Padaria e de um Posto de Subsistência naquele Estabelecimento, ao passo que receberia os terrenos onde montaria a Granja e teria a devida assistencia técnica.

III — Dentro dessa mesma orientação foi lançada outra Granja em Fortaleza, em cooperação com entidades locais. Esta Granja de Fortaleza vem de ser extinta, o que representa, como se vê, flagrante contradição com a orientação de que agora parece querer fazer praça o diretor Pitombo.

Outras Granjas já estavam programadas, para imediata organização, em S. Paulo e no Recife, onde a rede de Restaurantes do SAPS alcançara desenvolvimento que aconselhava essa providência. Isto, porém, não é afirmação graciosa, inconsequente: consta de documentos oficiais do SAPS.

IV — Os dados sôbre o desenvolvimento da produção na Granja do Km. 47 foram apresentados de forma ingênua ou capciosa. Com efeito, a marcha da produção de ano para ano foi dada pelo seu valor, o que forneceu falsa impressão, pois, sabidamente, o [illegible] dos gêneros subiu espantosamente, sobretudo a partir do ano passado.

Destarte, seria até possivel que a produção de um ano, embora inferior à de outro, lhe fosse superior em valor. Evidentemente, o que retrataria a fiel evolução da Granja seriam dados sôbre o volume da sua produção, por espécie, cada ano.

Cumpre ainda acentuar que os dados referentes às colheitas de 1951, tão prazerosamente citados pelo diretor Pitombo, correspondem na sua quase totalidade às plantações feitas no ano anterior, quando o SAPS estava ainda sob a administração que fundara a Granja... Foi-nos, pois, muito grato saber que o SAPS veio a beneficiar-se, em 1951, de tão abundantes colheitas provenientes do nosso trabalho, embora o diretor Pitombo, no auge do júbilo, haja esquecido essa circunstância... Quanto ao seu próprio trabalho, só poderemos avaliá-lo em face das colheitas dêste ano e que sejam indicadas, não pelo valor, que não permite comparação, mas pelo volume".

O exemplo de Demócrito

DO sr. José Maximo Lobo, Niterói:

— "Queira receber as minhas congratulações pelo bravo gesto da TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecendo ao deputado José Bonifácio a publicação, sem ônus, do inquérito sôbre o Banco do Brasil. Parabens a êsse jornal, pelo gesto louvavel e democrático. O povo deseja saber a verdade e há muito espera que venham à luz os nomes dos responsáveis pelas negociatas.

Aproveitando o ensejo, envio, como adepto do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes, o meu apôio sincero e firme a respeito dos comentários sôbre o candidato único ao govêrno de Pernambuco.

O sr. João Cleofas deve abandonar de vez as fileiras da U. D. N., pois não está procedendo à altura do eleitorado de sua terra, que o elegeu. E nem de acôrdo com os princípios que devem nortear um verdadeiro militante da U.D.N.

Desejou fazer-se ministro e, quando isso conseguiu, esqueceu-se daqueles que o elegeram. Após o falecimento do sr. Agamemnon Magalhães, deveria abandonar o seu cargo de ministro e ir em amparo de seus companheiros, que também o foram de Demócrito de Souza Filho, mas que, hoje, cultuam a memória do jovem estudante.

Lembro-me do assassínio de Demócrito, como muitos devem lembrar-se. Mas eu cultuo a memória do jovem.

Esses senhores, como o ministro Cleofas, é que desmoralizam o partido do Brigadeiro. E na U.D.N. ainda temos muitos da espécie desse ministro. Creio, mesmo, que teremos de criar um novo partido para Eduardo Gomes, formado de seus aliados, sérios e democratas".

Autonomia

Do deputado Heitor Beltrão:

"Receba meus parabens pelo admirável artigo sôbre a Autonomia do Distrito Federal. Ele é profundamente justo e perspicaz, repondo a verdade nos seus devidos lugares, depois de tantos comentários porejantes de dislates hipocrisias e falseações em tôrno da intolerável escravatura política do Distrito Federal.

Os cariocas estão, até aqui, por lei, proibidos de praticar a democracia, cujos fariseus têm verdadeiro pânico por eleições e contraditòriamente tanto combatem a lamentável política federal quanto desejam viver perenemente sob seu jugo, sem tugir nem mugir".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0412
S. Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos procuradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O es[illegible] de dedicação

O DESEJO de preferência é um dos mais radicais princípios da natureza humana: mesmo quando parece morto e sepultado, num determinado momento eis que êle ressurge, mais forte ainda. E' no período médio da vida que êle aparece com mais intensidade: entre o amor do prazer que marca a mocidade e o desejo de riqueza tão comum à idade madura. Oposto inteiramente a qualquer forma de egoismo ou amor próprio é o desejo de servir, de ser útil. Sòmente é grande de coração quem é capaz de grande afeição perante o mundo; sòmente é grande de espírito quem considera o mundo com pensamentos puros. Jesus Cristo deu a chave da grandeza quando disse não ter vindo ao mundo para receber, mas para dar. A verdadeira ajuda, como Ele ensinou, deve ser amorosa, no sentido em que de nenhuma outra fonte, que não seja a do amor, pode jorrar atos assim tão maravilhosos de desprendimento e de bondade.

Amar e servir são duas coisas inseparáveis. Servir é também uma forma de atenuar o nosso egoismo. Continuar ajudando, dia a dia, apesar da condenação, oposição e mesmo rejeição, significa que se atende a uma lei mais alta que o desejo de aplauso dos homens. Como também esta ajuda é inteiramente voluntária, e sem prêço: nenhum dinheiro poderia comprá-la.

A menos que um homem se decida a ajudar o seu próximo, levá-lo pelo espírito do amor, e êle nunca vencerá as tendências maléficas que existem em sua natureza, tentando constantemente arrastá-lo. Há 2.000 anos atrás, Aristóteles advertia que estas tendências pecaminosas se agrupam em dois tipos: o temperamento e o desejo — mau temperamento e desejos mal controlados. Quando um não está presente o outro está, e ora um ora outro aparecem em diferentes períodos da vida de um mesmo homem. Ao mesmo tempo que o ato de ajudar alguém é a realização voluntária de um trabalho em obediência a um Alto Designio, é também um corretivo a estas tendências.

CORRETIVO, inicialmente, do temperamento na sua manifestação diária de auto-afirmação e orgulho. O homem que ajuda espontaneamente não pode incorrer em egoismo. Ao contrário, controla-se de modo a tornar a sua ajuda a mais benfazeja. Cada cinco minutos de ajuda consciencioza tem o efeito de manter o ego disciplinado e submisso a um Desejo mais alto e mais puro. O homem vaidoso procura sempre fazer de um sentimento mesquinho justamente o maior amparo de sua desimportância. E, portanto, mais cedo ou mais tarde, o seu domínio se torna quase em tirania. A aptidão para ajudar, ao contrário, diminui o egoismo de tal sorte que o seu próximo seja exaltado.

A ambição desenfreada é também vencida pela ajuda amorosa. O desejo é descontrolado quando se converte no centro das coisas e até mesmo em lei que a todos quer submeter. Este perigo pode ser eliminado radicalmente, desde que se faça de Deus o objeto de nosso desejo. Muitos vícios e prazeres são sacrificados a fim de melhor socorrer os necessitados e os desafortunados. Assim procedendo, aperfeiçoa-se o caráter ao mesmo tempo que se subtrai à personalidade o sensualismo e a luxúria que conduz o homem à perdição.

ATE' mesmo sôbre o trabalho material Deus imprimiu a marca da dedicação amorosa. Morrer a serviço da chuva — êste o destino das nuvens. As montanhas também cumprem o seu destino: são mãos gigantescas a recolher e a redistribuir às águas da chuva, fazendo-as descer pelas planícies, em vivificantes correntes. Nenhuma gôta de água tem um destino solitário; todo vento que sopra tem um caminho certo a seguir.

O que Deus impôs à Natureza, como lei, quis que impusessemos a nós mesmos, como virtude.

As águas, e as nuvens, e as montanhas, e a própria terra, que se gastam para dar vida à semente, tôdas essas coisas condenam o homem que se nega a viver por seus semelhantes. Fazendo o bem, tudo no mundo de Deus se torna um bem. Ajudar a outrem é a mais elevada ação do indivíduo, e a melhor maneira para um homem atingir a Graça, é praticar a solidariedade.

A roda do moinho cessará seu giro quando as águas cessarem de correr; o trem estancará sua marcha quando o vapor desaparecer de suas máquinas; e a caridade neste mundo se reduzirá a puras médias estatísticas sem vida, sem poder, e sem amor, à medida que os homens forem esquecendo a inspiração d'Aquêle que disse: "Maior amor do que êste nenhum homem tem — o de dar a sua vida por um amigo".

Por FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DESFILE

O quadro

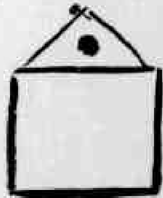
CLAUDIO Abramo Filho, de 6 anos de idade, estava desenhando, deitado no chão. Em dado momento, perguntou à sua mãe:

— "Mamãe, o que é que eu desenho?"

E ela:

— "Desenhe um quadro".

Cláudio, então, fêz o seguinte:



Mostrou à mãe:

— "Que tal?"

— "Está bom. Mas, não há nada pintado no quadro?"

Cláudio sorriu, com ar superior:

— "Tem sim, mamãe. Mas, é que o quadro está virado para a parede".

P.S. — Cláudio é filho de Hilde, que foi quem fêz o desenho acima.

Apêlo sôbre halteres

RAIMUNDO Ferreira, José Nunes Meireles e o dr. Stelo da Conceição Araujo, decidiram fundar um ginásio de halterofilismo em Floriano, no Piauí. Mas, estão precisando de ajuda.

Aos halterofilistas do Rio, que quiserem auxiliá-los, aqui vai o enderêço de Raimundo Ferreira de Araújo:

Basta endereçar as cartas para a Avenida João Luís Ferreira, em Floriano, no Piauí. Não é preciso se preocupar com o número pois todo mundo lá conhece Raimundo — um dos fortões da cidade.

Mêdo de rifa

TÔDA quarta-feira, no Centro dos Excursionistas, há reuniões sociais, com danças. Ultimamente, porém, muita gente conhecida tem desaparecido.

E que a diretoria lançou uma campanha financeira para amortizar o pagamento da nova sede, que custou Cr$ 750 mil. Os valentes que galgam as alturas estão fugindo ante as repetidas ameaças de rifa.

Aventura num bar

O HOMEM já havia bebido dez uísques e havia decidido tomar um décimo-primeiro. Olhou a carteira. Estava vazia. Virou-se então para o empregado que servia ao balcão e propôs:

— "Se você me der um uisque gratis eu lhe mostro uma coisa muito interessante".

O empregado considerou a proposta por um minuto. Depois, com ar meio desconfiado, serviu-lhe uma nova dose. O homem bebeu de um trago, pôs a mão no bolso e colocou no balcão um belo piano em miniatura. Bateu com o dedo nas teclas:

— "Veja. Êle toca".

— "E' uma beleza" — disse o empregado.

— "Pois olhe, se você me servir uma outra dose, eu lhe mostro uma coisa ainda mais interessante".

O empregado aceitou. O homem bebeu a nova dose, deu um estalo com a lingua e pôs em cima do balcão um pequeno rato branco. E, em meio a surprêsa do empregado e dos demais fregueses, o rato se pôs de pé nas patas traseiras e começou a tocar "Tout va très bien, madame la marquise". Os fregueses se amontoavam para ver. Então, o homem apanhou o rato e propôs, mais uma vez:

— "Outra dose e lhes mostro uma coisa ainda melhor".

O dinheiro choveu. O homem, então, recolocou o rato branco no piano e tirou do bolso um rato cinzento. Este já vinha de chapéu de palhinha na cabeça. E, acompanhado pelo rato branco, o rato cinzento pôs-se a cantar, imitando Maurice Chevalier.

Foi quando um homem gordo, não podendo mais se conter, propôs ao estranho bêbedo:

— "Dou-lhe cem mil cruzeiros pelos dois ratos e pelo piano".

— "Êles não valem tanto" — disse o bêbedo.

— "Meu amigo, só êste rato que canta, vale os cem mil cruzeiros".

— "Eu não aceito porque não quero tapeá-lo, cavalheiro". — disse o homem. E, tomando um ar confidencial:

— "O rato cinzento, na realidade, não sabe cantar".

— "E a voz, de quem é?"

— "Ah, isto é o rato branco. Êle é ventríloquo".



CASAMENTO — Na Igreja da Candelária realizou-se sábado às 17,30 o casamento da senhorita Nelly Pitanga, filha do casal Frederico de Souza Pitanga, com o sr. Ernesto Raposo, filho da viuva Albina Gomes Raposo

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Cmte. Bertino Dutra da Silva, Renato Alves Lima, Eduardo Romero, Eurico Siqueira Batista, major Milton de Lima Araújo, Valdir Soares, Sebastião Almir Nunes, Edmundo Perru, Armando Barcelos, Tetraldo João Monteiro, Evaldo de Carvalho Kós, Paulo Kastrup, Jorge Abreu, Jorge Chaloup Sobrinho, Francisco Caldas, Carlos Barbosa Leite Júnior, jornalista Joel Silveira, Luiz Artur Lopes, Delfim José de Araújo, Antônio Lino Ribeiro Braga, Fausto Alves de Souza, José Lino Tortula, S. Mac Alister, Mauro de Miranda Ribeiro, Washington de Oliveira, João Monteiro Filho, Ari Marques, Francisco Cerqueira Bastos.

Senhoras:

Margarida de Oliveira, Tecla da Costa Maciel, casada com o sr. Djalma Maciel, Cândida Dontel da Silva, Gilda Abreu, Lourdes Souza Bastos, Beatriz Reynal e Marieta Correia de Souza.

Senhoritas:

Luiza Cardoso Pimentel, filha do sr. Manoel Cardoso Pimentel e da sra. Luiza Cardoso Pimentel; Rita Andrade de Ornelas, Vanilda Ferreira, Maria Teresa Melo de Azevedo, Dulce Werneck de Almeida.

Crianças:

Celso, filho do sr. Celso Rodrigues e sra. Moema Lima Rodrigues; Yeso, filho do sr. Ludovico Martins e sra. Clarisse Borges Monteiro; Darci, filho do sr. Danilo Lima e sra. Maria da Glória de Almeida Lima; Antônio Carlos, filho do casal Luiz Ferreira Soares-Silvia Daudt de Oliveira Soares; José Alfredo, filho do sr. José Basílio Júnior; Sidnei, filho do sr. Abílio Alves Furtado e sra. Deulira Silva; Eleonora, filha do tenente Josafat Pereira de Araújo e sra. Maria de Lourdes Miranda de Araújo; Olivia, filha do sr. José Gonçalves e da sra. Carolina Gonçalves; Vera Maria, filha do sr. Carlos Reis Camisão e sra. Atlantides Teles Camisão; Marilda, filha do casal Moacir Fernandes-Dalva Fernandes; Julieta e Júlio, filhos do sr. Alberto Castro de Oliveira e sra. Marília Borges de Oliveira; Mafalda, filha do casal Humberto Simões-Eunice Simões; Vera Maria, filha do casal Josafá Cordeiro Grajeiro-Maria da Conceição; Suely, filha do casal Pedro e Carmen Costa; Sônia Maria, filha do sr. Gilberto Freire e sra. Solange Corte Real.

FAZ anos hoje a sra. Rita Ornelas Bitar, esposa do sr. Rescala Bitar, chefe da Seção de Imprensa do Departamento Federal de Segurança Pública.

OLINDA NÓBOA — Faz anos hoje, a senhorita Olinda Nóboa, filha de Nicanor Nóboa (falecido) e de dona Almerinda Figueiredo Nóboa.

A aniversariante oferece, em sua residência, uma mesa de doces às suas colegas e parentes.

— Fêz anos ontem dona Alaíde de Cardoso de Macedo Ludolf, esposa do ministro Edmundo de Macedo Ludolf, do Tribunal Federal de Recursos.

Pelo seu aniversário natalício, dona Alaíde recebeu demonstrações de aprêço de seu círculo de relações.

Dr. Américo Campelo

PELA Panair do Brasil, viajou para Lisboa o dr. Américo Campelo, ex-presidente do Rotary Clube do Brasil e atual membro do seu conselho diretor e que vai tomar parte, como representante do Brasil, no Congresso Internacional de Habilitação e Urbanismo, a realizar-se na capital portuguesa.

Terminados os trabalhos, o doutor Américo Campelo seguirá para Londres, incumbido de projetar novas indústrias no Brasil.

NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Será dado um curso de extensão universitária sôbre "O sentimento de inferioridade e a psicologia individual de Alfred Adler"

ACHAM-SE abertas as inscrições para êste curso, que será dado pelo professor Hans Ludwig Lippmann, num ciclo de suas preleções, tôdas as quintas-feiras, a partir de 9 de outubro, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha n.º 38, 10.º andar.

O curso terminará a 13 de novembro. As inscrições podem ser feitas e informações serão dadas na Secretaria da Faculdade de Filosofia e Tesouraria da Universidade, à rua São Clemente, 240, e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, de 9 às 12 horas, na Divisão Social, av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Bodas de prata

PELA passagem do 25.º aniversário de casamento do sr. Paulo de Farias Mello e sra. Lúcia de Farias Mello, seus filhos Sérgio e Ronaldo fizeram celebrar missa em ação de graças, hoje, às 9,30, na matriz do Ingá, em Niterói.

OS LAUREADOS DÊSTE ANO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

O "PRÊMIO País Leme" foi concedido êste ano, aos srs. dr. Francisco Benedetti e dr. Luiz Rodolfo Figueira de Melo, pelo trabalho que apresentaram sôbre o "Conceito Atual do Pneumotorax Extra-Pleural", julgado pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, como uma das mais interessantes pesquisas, feitas no campo da tisiologia.

As observações em que se baseou êsse estudo foram catalogadas no Sanatório Alcides Carneiro, do IPASE, em Correias. O prêmio conferido aos dois tisiologistas é um dos mais importantes que a Sociedade Brasileira de Tuberculose confere anualmente.

Homenageado o brigadeiro Eduardo Gomes por ocasião de seu aniversário

A FRENTE Marítima Pró-Eduardo Gomes e a União Brigadeirista de Santo Cristo, Saúde e Gamboa promoveram uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, por ocasião da passagem de seu aniversário, fazendo celebrar missa em ação de graças pelo acontecimento.

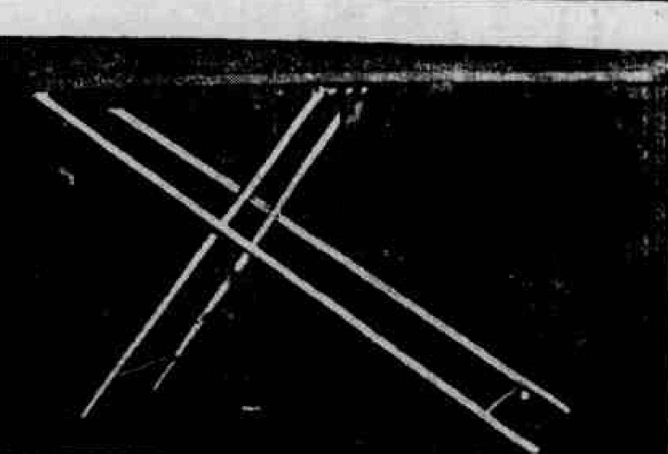
Compareceram ao ato religioso os srs. Odilon Braga, Maurício Joppert, Heitor Beltrão, Hermenegildo Alves dos Santos, Jaime da Cunha, Afonso dos Santos Perdigão, Alcides Dias dos Santos, Eugenio Cunha, Raimundo Santos Cardoso, José de Souza Caetano Thomé, Aristides de Souza, Antonio Vasques, Jaime Coelho, Maria Pôrto, João Paz Figueiredo, Manoel Martins dos Santos, José Cassiano Américo, José Carlos Netto, Nelson Ribeiro, José da Cruz, Eliseu Gomes Barbosa, Odette Gaudino Silva, Isabel Pontes, Inahd Semi Maxnak, Antonio Cavalcanti, Arlindo dos Santos, Ernesto Xavier, Djalma Vieira, Manoel Alves dos Santos, Alípio dos Santos, João Semarário, Iemistides da Conceição, Otto Pinto Bravo, João Guimarães, Olga Nunes Vasques, Helio da Silva, Walter de Alcântara, Arnaldo Monteiro, José Santana, Francisco Fernandes, Castruz Souza Coutinho, Ademar Loureiro dos Passos, Alcides da Silva, Américo de Souza, Oswaldo Menezes, Manoel Silva, João Silva, Ivonette Vasques, Orlando Gomes Moreira, José Lima, José Maurício, Zelia Fernandes e Anibal Nogueira.

Jornada de pediatria

SEGUIRAM para Salvador, pela Panair do Brasil, os drs. Alvaro França Rocha e senhora, Arnaldo Santana, Antonio Souza Lima, Arlindo Fraga Leite, Delmar Freire e Hermilio Carneiro Neto, que tomarão parte na Jornada de Pediatria. Da capital baiana seguirão para Belo Horizonte.



CASAMENTO — Na Matriz do Santíssimo Sacramento, realizou-se sábado às 18 horas, o casamento da senhorita Nelly Campos Amorim, filha do sr. Otávio Carvalho Amorim, com o sr. Eduardo dos Santos, filho do casal Anibal Francisco dos Santos.



VITRINES DA CIDADE

NÃO é novidade nenhuma a mesa de passar roupa. Apenas, esta é mais moderna e completa. A armação é de tubos esmaltados a Duco. Ocupa o mínimo de espaço quando fechada. Quando em uso, tem 4 graduações de altura, ponta bem balanceada para passar saias, largura eficiente para calças. Os pés têm ponteiras de borracha, completando sua estabilidade. Preço: Cr$ 359,00, na Exposição Ouvidor.

GLORIANNA

Viajantes

CHEGA hoje ao Rio o capitão de mar e guerra Sylvio Heck, que, por motivo da sua recente promoção, deixou o cargo de capitão dos Portos da Bahia. O comandante Sylvio Heck viaja acompanhado de sua espôsa, d. Lígia Trompowsky Heck, filha do casal ministro Armando Trompowsky.

Regressou o diretor geral do D.N.T.

VOLTOU dos Estados Unidos, aonde fôra a convite do govêrno daquele país, o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Durante três meses percorreu campos de cultura, departamentos do govêrno, importantes fábricas e entidades ligadas aos meios trabalhistas.

O sr. Ferrer apresentará ao Govêrno relatório de sua viagem, como contribuição à solução dos problemas de produtividade.

Homenageado Cecil Hall no Instituto Brasil-Estados Unidos

HOJE, às 18 horas, a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos oferece uma recepção ao sr. dr. Cecil Hall, cientista do "Massachussetts Institute of Technology", na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

O homenageado, que veio ao Brasil sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, tem feito várias conferências em centros especializados desta capital.

O Centro dos Excursionistas e o Dia da Árvore

A EXCURSÃO organizada pelo Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas, no último domingo, que se efetuaria na Floresta da Tijuca, comemorando o Dia da Árvore e a Passagem da Primavera, em virtude do mau tempo foi cumprida, apenas, parcialmente, com a solenidade do plantio de uma muda de pau-ferro, graças à cooperação do dr. Verlande Duarte da Silveira, administrador da Floresta.

A cerimônia compareceram: 4 membros do Centro dos Excursionistas e 2 associados, havendo sido realizado o plantio às 14 horas em frente ao restaurante "Os Esquilos", sendo, na ocasião, também, inaugurada uma placa comemorativa, com inscrição alusiva à data.

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, 69

Homenageado pelo Colégio Pedro II o professor Antenor Nascentes

HOJE, às 20 hs., a Congregação do Colégio Pedro II vai homenagear o professor catedrático aposentado, dr. Antenor Nascentes, conferindo-lhe o título de "Professor Emérito", em solenidade especial, na sede daquele estabelecimento de ensino, devendo proferir a saudação inicial, o professor catedrático de português, dr. Clóvis Monteiro.

Exposição Científica

EM comemoração ao dia antivenéreo, reabriu-se hoje, no Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária, a Exposição Antivenérea. Estão expostos modelos de cera, relativos à reprodução dos seres vivos e a doenças venéreas. Serão também projetados filmes educativos e distribuida literatura sôbre saúde.

A exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 11,30 às 16,30 horas, na avenida Churchill, 6.º pavimento.

Conferência para moças, do cônego O'Grady de Paiva

REALIZOU-SE na Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, à rua Pereira da Silva 135, Laranjeiras, a conferência do cônego O'Grady de Paiva, sôbre "As mulheres ensinadas e miraculadas por Jesus". 1) As virtudes teologais e a mulher; 2) Lugar do coração na santidade.

GÍRIA E CALÃO NO LICEU LITERÁRIO

Celso Cunha explica o seu sentido e traça o seu histórico

NO Liceu Literário Português, falou o professor Celso Cunha, dando uma aula sôbre o calão na lingua portuguesa. A sessão foi presidida pelo reitor da Universidade, dr. Pedro Calmon, que convidou a fazerem parte da mesa os srs. Rodrigo Otávio, almirante Milanez e comandante Braz de Silva, entre outros.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

"Tôdas as atividades humanas" — diz o prof. Celso Cunha — "possuem um léxico próprio que interessa à linguística". E prosseguiu tecendo comentários sôbre os agrupamentos, a aquisição de uma consciência unitária que implica em serem considerados profanos os que dela não fazem parte, e a linguagem que mais se particulariza, quanto mais o grupo se diferencia do meio que o cerca.

AS GÍRIAS

A variação vocabular se amplia intencionalmente também; assim é que uma lingua especial pode tornar-se arma de defesa e de ataque. As gírias são uma linguagem especial, intencionalmente secreta e seu fim é a defesa do grupo que a utiliza; os delinquentes, por exemplo, servem-se de uma linguagem como instrumento de defesa para si e de arma de ataque para os outros.

O CALÃO

O calão, cuja história pode ser estudada em Portugal a partir do século XVIII, foi primeiro usado por criminosos de profissão, passando a significar, por extensão, a terminologia de uma classe de profissão licita, pintores, soldados, estudantes, etc.

Segundo Cândido de Figueiredo calão é "linguagem baixa" por extensão, gíria; vem do espanhol caló, que designava um cigano. Em português a palavra tomou outro significado, passando a designar gíria dos malfeitores.

HISTÓRICO

Os zíngaros (ciganos) começaram por ter afinidade com associações delinquentes, dando-se o fenômeno da absorção da lingua cigana na gíria, que depois penetra na linguagem local.

O roubo, o nomadismo, a mendicidade, a mentira eram os seus atributos, repelidos pela sociedade legal; chamando a si o ódio de todos, estavam, diante da lei, em pé de igualdade com os delinquentes, sobretudo os ladrões pois o roubo era a única profissão do cigano, que dele fêz uma arte.

As relações entre os criminosos e ciganos na Península Ibérica não são recentes, porém, processaram-se por séculos.

No século XVI, os ciganos já eram sedentários em certas povoações portuguesas; aqui, no Brasil, vemo-los ocupados no tráfico de escravos ou ainda "meirinhos", isto é, oficiais de justiça.

O contato entre malfeitores e ciganos deu-se antigamente, sobretudo nas galés, a cuja pena eram êstes, muitas vêzes, condenados.

Uma carta régia de 1639, por exemplo, manda condenar os ciganos às galés, até mesmo os que com êles se parecessem em lingua, costumes e roupas.

CONSEQUÊNCIAS PARA A LINGUA

Este intercâmbio de largos anos, entre ciganos e malfeitores, na promiscuidade das galés, fêz com que a linguagem se ressentisse de empréstimos e elementos novos.

Na França, por exemplo, a maioria dos têrmos dos dialetos são têrmos de galés. O calão, de caló (espanhol) por extensão, gíria de malfeitores em Portugal e no Brasil, também tem o sentido de linguagem das classes baixas, pelo conceito desprezível em que eram tidos os ciganos; significa ainda têrmos chulos ou gravosos.

A aula do prof. Celso Cunha, seguida com muita atenção pelos presentes, terminou com uns versos cheios de humorismo sôbre o uso de têrmos de gíria.

Também falou o reitor, sr. Pedro Calmon, agradecendo, e citando exemplos em apoio do que acabava de ser dito.

O professor Celso Cunha, quando pronunciava a sua conferência

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CASAMENTO — As 17,30 horas de sábado, realizou-se na Igreja de N. S. de Lourdes, o casamento da senhorita Judite Mota com o sr. José Lopes. Foram padrinhos dos noivos o sr. Matheus Mariano Lopes, e a sra. Augusta Lopes

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Enderêço Telegráfico: "MUNBANCO"
BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE AGOSTO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	38.693.482,00	
No Banco do Brasil S/A	97.345.884,20	
Na Sup. da Moeda e Crédito	24.199.736,20	160.239.102,40
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		902.791.622,20
Agências e Correspondentes		112.260.120,00
Imóveis		19.410.168,80
Títulos e Valores Mobiliários		6.413.152,60
Edifícios de Uso do Banco, Móveis & Utensílios e Instalações		42.369.136,60
Diversas Contas		49.450.422,80
Contas de Compensação		1.571.075.403,00
		2.864.009.128,40

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	919.996.767,50
Agências e Correspondentes	102.606.425,90
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	96.706.776,00
Diversas Contas	71.801.683,90
Contas de Compensação	1.571.075.403,00
	2.864.009.128,40

Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1952. — **José Maria Fernandes**, presidente. — **Victor Fernandes Alonso**, vice-presidente. — **Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes**, diretores. — **Arthur de Castro**, gerente da Matriz. — **José Emilio Martins**, contador reg.º D.N.I.C. n. 30.521 — CRC-DF n. 4.102.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 715 — EM 23-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — polo austral; 5 — número; 8 — saudação romana; 9 — lavra; 10 — aqui; 11 — mau cheiro; 13 — brisa; 14 — arma branca; 16 — pronome demonstrativo; 17 — voz lamentosa do cão e do lôbo; 18 — nome que se dá aos mais antigos antepassados conhecidos da família indo-européia; 20 — interjeição; 22 — contração; 23 — letra grega; 24 — levante; 26 — grande quantidade; 27 — contração; 28 — rezo.

Verticais — 1 — lugar da igreja em que se guardam os paramentos e mais objetos do culto; 2 — fruto da videira; 3 — estuda; 4 — engôdo; 5 — entre nós; 6 — época; 7 — domador de touros ou marruás no Ceará; 11 — adora; 12 — lágrimas (pl); 14 — amarra; 15 — gemidos; 19 — metalóide; 21 — fôrça; 23 — colocar; 25 — estás; 26 — letra grega.

• • •

NOTA — O problema acima é o primeiro de um Concurso Semanal (715 a 719).

CARTÕES DO DIA

Elio Rato

Profissão

Dr. Oli U. Vargas

Profissão

R. Luis Junot Cós

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 22 (2.ª feira)

Sincopada — Perdigoto — perto.
Cartões — Piranga — Lourenço Marques — Maestro.

DIOFRAN

CASAMENTO — Na Igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, realizou-se sábado às 18 horas o casamento da srta. Dinah Simas da Rocha, filha da viuva Maria Simas da Rocha, com o sr. José Trindade de Souza, filho do sr. João Gonçalves Melquiades de Souza e de sua espôsa, d. Jovina Trindade Melquiades de Souza. Foram padrinhos da noiva, o sr. Eduardo P. da Silva e senhora e do noivo o sr. José Antônio P. Duarte e senhora.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

DEMOLIÇÃO — *Movimentando perto de 1.500 homens, dos Departamentos de Obras, Limpeza Urbana, Estradas de Rodagem e Serviço de Transportes, com auxílio do Corpo de Bombeiros, a Prefeitura terminou os trabalhos de demolição de 20 prédios da rua S. José, para completar o desmonte do Morro do Castelo. Os serviços foram iniciados depois do meio-dia de sábado, sob a supervisão do próprio prefeito.*

Espera-se que, em menos de um mês, estejam terminados os trâmites judiciários para virem abaixo mais 15 outras casas, trabalho necessário para a normalização do trânsito na Esplanada.

PEDEM AUMENTO DE SALÁRIOS OS COMERCIÁRIOS CARIOCAS

ESTÃO em campanha de aumento de salários os 130 mil comerciários cariocas.

Hoje, o sindicato dirigirá ofícios às 24 federações patronais (do Comércio Atacadista, do Comércio Varejista, de Turismo e Hospitalidade e de Agentes Autônomos), pedindo a convocação de uma reunião conjunta. Sendo atendido o pedido, representantes dos empregados terão que estudar as bases de um aumento com representantes de 35 sindicatos patronais.

Ofícios às quatro federações patronais — Tentativa de reunião conjunta e acôrdo

Nos ofícios, o Sindicato dos Comerciários pede que as federações convoquem os seus sindicatos filiados e que ambos, empregados e empregadores, discutam o aumento agora pleiteado.

O objetivo da nova diretoria dos comerciários, com o presidente Luiz Guimarães, recentemente empossado, é tentar um acôrdo em bases amigáveis, sem a necessidade de intervenção do Ministério do Trabalho ou da Justiça do Trabalho.

ASSEMBLEIA

O sindicato aguardará 10 dias pela resposta dos patrões. Nesse interim, uma comissão continuará estudando os índices percentuais do aumento do custo de vida; segundo dados oficiais, do Ministério do Trabalho, de agosto a agosto, o aumento foi de 26,1%.

Depois da reunião com os empregadores, será realizada uma assembléia geral, para que a classe decida sôbre o aumento estudado com os empregadores.

ANO PASSADO

No ano passado, os comerciários não chegaram a acôrdo com os empregadores, indo a dissídio coletivo. Na Justiça do Trabalho, em audiência de conciliação, concordaram com aumentos de 10, 15 e 20%.

A conciliação foi em 8 de agosto. Há um ano, portanto.

LUIZ GUIMARÃES
Presidente dos comerciários

Fiuza irá à Câmara

ESTÁ' marcado para amanhã, às 17 horas, o comparecimento do sr. Yeddo Fiuza à Câmara dos Vereadores.

O sr. Fiuza vai prestar informações sôbre os serviços de sondagem e abertura de poços, que vem realizando há mais de oito meses.

Indeferido o pedido de "habeas-corpus" para o "Felipeta"

Já atinge a 411 o número de credores — Vai depor o general Luís Felipe de Albuquerque

UMA relação inédita de "felipatos" causou, ontem, grande movimentação no cartório da 14.ª Vara Cível pelos nomes que trazia, alguns em evidência atualmente e conhecidos de todos.

Esta relação foi incluída no processo da falência de Luís Felipe de Albuquerque Júnior pelo advogado do síndico, Luís Antonio de Andrade, que a organizou. Os nomes dos novos "felipatos", 192 ao todo, foram encontrados pelo advogado em várias notas promissórias assinadas por Felipe e seladas ou não, no arquivo do escritório que está em seu poder.

OS NOVOS CREDORES

Entre outros nomes, encontramos: d. Helena Fick, espôsa de Santos Vahlis, credora em 298.491 cruzeiros; tenente Jacques da Silva Pôrto, uma das testemunhas de acusação contra o tenente Bandeira, no crime do Sacopã, com 4 promissórias no valor de 57.211 cruzeiros; Aluizio Arsênio de Lemos, irmão de Afrânio, com 10.845 cruzeiros, referentes à venda de um carro Fiat-500, que teria pertencido a seu irmão; Asthenio Bandeira Leal, com 238.800 cruzeiros, em 6 promissórias; Carlos Eduardo Viela, o síndico da falência, com 28.521 cruzeiros, em 6 promissórias; sr. Newton O'Reilly de Souza, professor de Matemática, com 45.775 cruzeiros, em 4 promissórias, e a firma Comércio Indústria Araújo S. A., com 150 mil cruzeiros, em 1 promissória.

Tôdas estas promissórias são de negócios presumivelmente feitos nos dias anteriores à insolvência e que não chegaram a ser entregues aos credores, que ficaram apenas com os cartões.

DEVERÁ' DEPOR O PAI DE FELIPE

O curador de Massas Falidas, senhor Cordeiro Guerra, pediu a audiência em Juizo do pai de Felipe, o general Luís Felipe de Albuquerque, tendo em vista vir êle sendo apontado, nos depoimentos dos prepostos de Felipe, como sabedor do destino que seu filho dava ao dinheiro que obtinha, ou seja, de seus pretensos negócios clandestinos.

Acrescenta o curador que, baseado no artigo 240, I, do Código de Processo Civil, poderia o general recusar-se a depor, mas como está envolvido não só pelos depoimentos anteriores, como também pelas declarações de Lino Machado Filho, que afirmou ter-lhe entregue um título de crédito de 1 milhão e 80 mil cruzeiros, de que é devedor Hugo Borghi, e como se trata de apurar o destino dêste título, pertencente à massa, e que por esta não foi arrecadado, visto ter sido desviado, o que importa em crime, artigo 189 da Lei de Falências, não poderá recusar-se não só por ser apontado como a pessoa que recebeu o título, como também em matéria criminal o ascendente deverá prestar declarações "quando não for possível por outro modo obter-se a prova do fato ou suas circunstâncias" — artigo 206 do Código de Processo Civil.

O curador requereu, ainda, que se oficie ao Gabinete de Exames Periciais do DFSP solicitando sejam fotografados no Banco da Capital S. A. os documentos referidos no depoimento de Lino Machado Filho, isto é, a carta de Felipe ao Banco e o recibo passado ao mesmo por Lino Machado Filho a respeito do título de emissão de Hugo Borghi.

INDEFERIDO O HABEAS-CORPUS

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, enviou ao desembargador do Tribunal de Justiça um ofício explicando porque indeferiu o pedido de "habeas-corpus" de Felipe impetrado pelo advogado Julio Cesar Fonseca.

Nesse ofício, o juiz explica que, quando Felipe foi preso, o Juizo desconhecia sua qualidade de oficial da reserva, razão por que foi recolhido à prisão comum. E Felipe não reclamou prisão especial.

Diz em certo trecho: "Falar em 'humilhação para as classes armadas' só porque um tenente da reserva que se meteu em negócios ruinosos está preso em cárcere comum, é um disparatério tal que não serve nem mesmo para efeitos publicitários. O nome e a dignidade das corporações militares, evidentemente, não podem ser invocados neste escandaloso episódio, de qual são protagonistas o falido e alguns outros elementos igualmente transviados do verdadeiro espírito da caserna".

Prossegue o juiz, na sua crítica ao pedido de "habeas-corpus" estranhando que o requerente, Julio Cesar Fonseca, não defenda Felipe, acuse-o.

MAIS HABILITADOS

Mais 20 credores habilitaram-se, ontem, na falência de Luís Felipe, elevando, assim, a 411 o total. Os habilitados ontem são: Aníbal Maciel de Abreu e Silva, médico, com 72 mil cruzeiros; Altamiro Corrêa Moreira, com 9 mil cruzeiros; Augusto Cesar Bondim da Graça, capitão do Exército, com 73.874 cruzeiros; Hercilio Neves, com 78.930 cruzeiros; Heitor Corrêa Maurano, dentista, com 98 mil cruzeiros; Othelo Brasileiro Vilarinho Cardoso, bancário, com 53.800 cruzeiros; Orlando Militz Schirner, piloto civil, com 45.714 cruzeiros; Albano de Souza Guize Junior, com 135 mil cruzeiros; Mário Rodrigues da Costa, aeronauta, com 281.850 cruzeiros; Nilo Bittar, estudante com 100 mil cruzeiros; Decio Lessa Bastos, com 75 mil cruzeiros; Geraldo Menezes Castelo Branco, comerciário, com 20 mil cruzeiros; Raphael Beuchimol, com 99.285 cruzeiros; Nicholson Chastenet Halreid, capitão aviador, com 417.315 cruzeiros; Oda Brasbel de Queiroz, com 45 mil cruzeiros; Oscar Dickness, com 172.500 cruzeiros; Luís Siqueira Júnior, comerciário, com 149.250 cruzeiros; Watner Stranch, comerciário, com Cr$ 82.307,50; José da Silva Martins Júnior, comerciário, com 60 mil cruzeiros; Hélio da Costa Campos, militar, com 13.200 cruzeiros; Hélio Leôncio Martins, capitão de corveta, com 70 mil cruzeiros; Antônio Almeida Costa, funcionário autárquico, com 22.885 cruzeiros; Eduardo Rodrigues Zanatta, jornalista, com 22.885 cruzeiros; Benedito de Oliveira Ponce, militar, com 110 mil cruzeiros; Manoel dos Santos Oliveira, engenheiro, com 34.314 cruzeiros; Jorge Gomes de Oliveira, estudante, com 218.880 cruzeiros; Waldir Pinto da Fonseca, militar, com 69.300 cruzeiros; Domingos Bernardo Martins, militar, com 76.625 cruzeiros, e Manoel Garcia Gonçalves, militar, com 617.250 cruzeiros.

Escadas rolantes para a Central

A CENTRAL do Brasil pediu licença à CEXIM para importar seis escadas rolantes. Serão instaladas nas saídas dos elétricos. Os passageiros saltarão dos trens diretamente para as escadas, nas quais serão transportados para fora da estação D. Pedro II.

As escadas rolantes estão em moda no Distrito Federal. Ameaçam mesmo os elevadores de passarem para o primeiro plano no transporte vertical de passageiros. Deopis de adotadas por duas firmas comerciais (Sear's e Lojas Brasileiras), e usadas com objetivo publicitário, as escadas serão agora também instaladas pela Central do Brasil, com a finalidade de facilitar o embarque e desembarque de passageiros.

Por outro lado, um grupo de industriais gaúchos cogita de construir uma fábrica de rolamentos no Rio Grande do Sul, fato que permitirá a construção de escadas rolantes inteiramente no Brasil. E firmas comerciais paulistas e cariocas estão com intenções de instalar mais escadas rolantes, não apenas para fins de propaganda como devido à sua eficiência. Possuem elas uma grande vantagem: transportam os passageiros mesmo sem energia elétrica, não estando seu funcionamento sujeito a interrupções desagradáveis e temidas.

"Pinta-Braba", o Novo Suspeito no Crime da Gávea

Antigo empregado do comerciante assassinado

A POLICIA Técnica está à procura de "Pinta-Braba" ou "Surucucu", cujo sobrenome é Pereira, sôbre o qual recaem possibilidades de ser a pessoa que acompanhava o negociante Rodrigues Almeida, no seu trajeto de retôrno à "Casa Oliveira", onde foi assassinado.

ANTIGO EMPREGADO

"Pinta-Braba", que é pessoa de maus antecedentes, foi empregado do comerciante e tem semelhança física com Renato dos Santos, também ex-empregado da vítima, que fôra detido, sexta-feira, por causa de sua parecença com a pessoa vista ao lado do negociante.

E foi Renato, também conhecido como "Flexinha", que deu a indicação sôbre "Pinta-Braba".

CACCIATORE

Entretanto, a figura do rádio-técnico Cacciatore ainda não deixou de preocupar alguns dos policiais da DPT. Acham-no uma figura um tanto enigmática que deve ser melhor investigada.

POSTE CAIDO — *Este poste está caído há vários dias, sem que os responsáveis tomem uma providência. Local: rua da Relação, quase chegando à rua do Lavradio. Foi derrubado por um veículo e continua no mesmo lugar onde foi parar em conseqüência do acidente. Os fios de energia elétrica põem em risco a vida dos transeuntes*

Choque de veículos

DUAS pessoas feridas foi o resultado de um choque entre um bonde da linha 40, "Praia Formosa-Praça Mauá", e a caminhonete de distribuição do "Diário da Noite", esta manhã, na rua Sacadura Cabral, esquina da rua Argemiro Bulcão.

A caminhonete 7-65-03, carregada de jornais, quando tentava entrar na rua Sacadura Cabral, chocou-se violentamente com o bonde que ia passando, ficando também bastante danificada.

Os feridos são: José Pedro dos Santos, de 22 anos, solteiro, auxiliar de expedição, da rua Itapiru 280, que sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações; e Gentil Pereira Dutra, de 26 anos, casado, também auxiliar de expedição, da rua S. José, lote 18, que também sofreu graves ferimentos pelo corpo.

As vítimas foram internadas no Pronto Socorro.

- PUBLICIDADE -

Comércio Ultramarino Cosa S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da sociedade que se realizará na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, às 14 horas do dia 30 de setembro corrente, para o fim de deliberar sôbre uma proposta da Diretoria relativa à distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1952.

Fritz Muller — Diretor

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3385

TUMULTO NO XADREZ DA DELEGACIA DE COSTUMES

CÊRCA de vinte mulheres, no xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões, rebelaram-se e começaram a fazer depredações com peças do estrado.

Três policiais abriram a porta do xadrez e ali entraram para retomar os estrados e dominar o tumulto.

Algumas das mulheres resistiram, travando-se luta, finda a qual estava ferida Araci Boniale, de 19 anos, que havia sido detida sob acusação de vadiagem.

Araci foi autuada por resistência, desacato e agressão ao investigador Le Coq.

Estacionamento em local proibido

A PARTIR de hoje, os carros parados em locais onde seja proibido o estacionamento, mesmo quando se mantenham na direção os seus condutores, darão causa a multas de 20 cruzeiros. Essa determinação foi tomada pelo diretor do Serviço de Trânsito, em portaria assinada ontem.

Na mesma portaria, ordena o sr. Edgard Estrêla que sejam multados em 120 cruzeiros os motoristas que deixarem seus veículos estacionados em local proibido, com o afastamento do condutor. Na reincidência, as multas serão em dôbro.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Não cura o câncer a nova substância

Esclarece Sérgio de Azevedo Barros — Aplicada apenas em pesquisas científicas

O CIENTISTA brasileiro Sérgio de Azevedo Barros, que estava sendo apontado como o descobridor de uma droga capaz de curar o câncer, e por isso vinha recebendo centenas de cartas da Europa, da América do Sul e até do Oriente Próximo, além de ser procurado pessoalmente por doentes de maiores recursos, desmentiu que sua droga tivesse a eficiência que lhe é atribuida.

O diretor substituto do Serviço do Câncer declarou que está realizando pesquisas de ordem geral, principalmente nos casos muito avançados da doença e tidos como fora de qualquer possibilidade de cura pela terapêutica clássica (raios X, radium e cirurgia).

Nestas pesquisas, em companhia do dr. Paulo Proença, tem utilizado substâncias de natureza as mais diversas, com maior ou menor êxito. Ultimamente, fixou-se num determinado elemento de origem vegetal que está apresentando resultados promissores, tanto no câncer experimental dos animais como em certas formas e localizações do câncer humano.

ALIVIO DAS DORES

Tais resultados consistem no alivio das dores e desaparecimento de alguns sintomas, mas isto — salientou — não significa que tenha chegado à cura do câncer. Mesmo porque, "tais resultados são insuficientes para positivar os requisitos exigidos pela ciência, para a cura do câncer".

O dr. Sérgio de Azevedo Barros, embora frequentemente convidado para ceder a nova substância citotoxica para tratamentos experimentais, não a tem cedido, por motivos de ordem técnica.

NÃO ESTÁ' SENDO FABRICADA

Essa substância não está sendo fabricada, e sim é obtida, em quantidades mínimas, para aplicação restrita nos hospitais e laboratórios, a fim de que prossigam as pesquisas, sob o mais rigoroso contrôle científico.

A nova droga altera-se fàcilmente e a sua aplicação no ser humano depende da localização, forma, natureza e tipo do tumor maligno.

DIRIGIA EMBRIAGADO

EMBRIAGADO na direção do "lotação" 5-54-65, na noite de ontem, o motorista Sebastião Eugênio, casado, de 35 anos, da rua Rangel Pestana 439, em Bangu, arremessou o veículo por trás do caminhão 6-00-94, que se encontrava estacionado na rua João Vicente, defronte do 453, entre Madureira e Oswaldo Cruz.

Fraturando o nariz e sofrendo contusões, Sebastião foi internado no Carlos Chagas; ao passo que seu colega, o "chauffeur" do caminhão, embora não tivesse culpa, cuidava de fugir.

CHOQUE, DISCUSSÃO E ATROPELAMENTO PROPOSITAL

COM o corpo contundido, o funcionário público João Batista de Vasconcelos, casado, de 56 anos, residente em S. Paulo, na rua Brigadeiro Tobias, 55, e de passagem por esta capital, foi levado ao Miguel Couto, ontem, a fim de medicar-se.

Disse êle que, dirigindo o seu auto de chapa 97-70, colidiu na saída do Túnel Novo com o de n. 2-95-03, cujo motorista, abandonando o volante, como também fizera, se pôs com êle a discutir e, em dado momento, retomou a direção do próprio carro jogando-o contra o declarante.

Isto feito — concluiu o funcionário — o chofer tratou de fugir.

O comissário Rocha Nogueira, do 2.º distrito, encetou diligências para esclarecer a ocorrência.

Professor displicente causa descontentamento

Retardada a correção das provas do concurso para professor supletivo da Prefeitura

HÁ dois meses que o professor Paulo Lantelme vem retardando a correção das provas (segunda parte da primeira prova) para professor supletivo da Prefeitura.

A sua atitude displicente começa a provocar descontentamento entre os 1.700 candidatos, que aguardam, ansiosos, os resultados. Estes candidatos já vêm penando há um ano, quando foram abertas as inscrições para o concurso.

E' AUXILIADO

Os interessados, que estiveram na redação dêste jornal, acentuaram que a atitude do professor Paulo Lantelme é tanto mais criticável, quando se verifica, pelo "Diário Oficial", que foram designados dois auxiliares para ajudá-lo na correção das provas.

Os demais professôres, trabalhando sòzinhos, há muito entregaram as provas corrigidas.

Comerciantes queixam-se da CEXIM

COMERCIANTES cariocas queixam-se da desorganização interna da CEXIM. Procuram informações e não são atendidos com a cortesia que deve o funcionário ao cliente.

Multos afirmam que estão sendo negadas licenças de importação para os gêneros de primeira necessidade.

Não sabemos onde vamos parar — exclamam.

NÃO EXISTE FALSIFICAÇÃO DE SELOS DOS CORREIOS

— "DEVE haver equívoco a respeito de falsificação de selos dos Correios", disse-nos o comissário chefe da Seção de Defraudações da Polícia, sr. Duarte Neto.

E esclareceu:

— "Não existe nenhuma denúncia ou queixa e não estamos investigando em tôrno de qualquer falsificação de selos dos Correios. Talvez se trate de um caso antigo relativo à falsificação de alguns vales postais".

FALÊNCIAS

Tecidos L. Matos Ltda. — Foi decretada a falência dessa firma, estabelecida à avenida Gomes Freire 176, 1.º andar, pelo juiz da 13.ª Vara Cível. Requereu-a R. Cohen & Cia., credora da soma de Cr$ 29.203,00. Prazo de habilitação: 25 dias.

Americo Augusto Alves de Oliveira — Foi deferido pelo juiz da 2.ª Vara Cível o pedido de concordata preventiva da firma, estabelecida à rua Visconde de Inhaúma 51. Foi marcado um prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Comissário: Companhia Carioca Industrial Plástica S. A.

AVENTURA DE UM COBRADOR

Esmurrado, amordaçado e furtado

ENCONTRADO sem sentidos e com o nariz a sangrar no 2.º andar do prédio 145 da rua Carlos Góis, no vão da escada que dá acesso ao pavimento superior, ao findar a tarde de ontem, pelo médico Osmar Teixeira da Costa, do apto. 202 daquele prédio, Ermentino Nunes, solteiro, de 26 anos, da rua Marquês de Abrantes 88, apto. 214, foi levado a medicar-se no Miguel Couto.

A vítima, que fôra àquele edifício cobrar uma conta no apto. 302, no 3.º andar, para a filial das Casas Oliveira, da Av. Ataulfo de Paiva 1131, contou que ao chegar ao 2.º pavimento do prédio, foi agarrado de surprêsa por dois homens, um dos quais de côr preta, que, depois de o esmurrarem, o amordaçarem e manietarem, retiraram de seus bolsos, 2.000 e poucos cruzeiros, fruto de sua cobrança efetuada na tarde de ontem.

Depois dos curativos, Ermentino foi ter ao 1.º Distrito, onde se queixou ao comissário Pompeu Chaves.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1006 — 3as. 5as. e sábados — das 16 às 18 hs. — Res: 26-6664

Cirurgia

DR. GEORGE SUMNER FILHO — Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-Interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6838 Res.: Fone 27-5153

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8987.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 45-2896 — 28-2802

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as., 5as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-3353 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0688.

DUCHAS ESCOCESAS — Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 19 horas, todos os dias — Telefone: 32-8373.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 32-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos, nariz e garganta — 3as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/161 — Tels. 22-0707 e 46-1390.

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Supressão imediata da sobretaxa de 15% nos fretes para Santos

AO se inaugurar a tubulação para produtos escuros do Oleoduto Santos - São Paulo, o engenheiro Renato Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, que construiu e opera o oleoduto, dirigiu-se por telegrama ao presidente da Conferência de Cargas do Rio da Prata, encarecendo o fato de representarem as tubulações do oleoduto apreciável contribuição para aumentar a capacidade de transporte entre o pôrto e o planalto, justificando-se assim a supressão imediata da sobretaxa de 15% nos fretes para Santos, tanto mais que, desde princípio do corrente ano, não há mais congestionamento no pôrto, estando a estrada fornecendo com regularidade todos os vagões requisitados.

REUNIÃO PARA REEXAME

O sr. James Foley, "chairman" da Conferência de Cargas do Rio da Prata, telegrafou ao engenheiro Renato Feio, administrador da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, comunicando-lhe ter convocado uma reunião da Conferência, quinta-feira, em Nova York, para, em face das informações prestadas por aquela Estrada sôbre a regularização dos transportes entre o pôrto e o planalto e da entrada em serviço de ambas as linhas do Oleoduto Santos a São Paulo, reexaminar a questão da sobretaxa de 15%, que ainda está sendo cobrada para os embarques destinados a Santos.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 10-A 2.º andar — Tel 42-0008

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2902 - 32-3021

Guia jurídico

Advogados

PROF. ROBERTO LYRA — Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 - 4 — Tel.: 32-3362.

DARCY RIBEIRO — Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-3066.

DESTRUÍDO POR INCÊNDIO O ESPORTE CLUBE CATUMBI

POUCO depois da meia-noite, um incêndio destruiu quase completamente o prédio n. 383 da rua Marquês de Sapucaí, sobrado, onde funcionava o Esporte Clube Catumbi.

Logo depois do alarme chegaram os bombeiros, sob a direção do comandante geral da corporação, coronel Sadock de Sá, que deram imediato combate às chamas, que ameaçavam comunicar-se ao andar térreo e aos prédios vizinhos.

EXTINÇÃO DAS CHAMAS

Finalmente, hora e meia depois as chamas extintas e os prédios vizinhos salvos.

A polícia do 14.º Distrito deteve, para averiguações, o dono do Café Real Santo Antonio, instalado no térreo, e que sofreu danos, principalmente produzidos pela água.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Carteira de Seguro Social

O INSTITUTO do Açúcar e do Alcool pretendendo criar nesse organismo, uma carteira de seguro social, acaba de formular ao Govêrno da União petição a respeito.

A solicitação deverá ser examinada pelo Ministério do Trabalho, onde já se encontra o processo.

Atropelou subindo a calçada

COLHIDO por um ônibus da linha 104, na esquina de Voluntários da Pátria e Capitão Salomão, na noite de ontem, quando esperava condução para casa, o condutor da Light Nelson Pinto de Souza, casado, de 49 anos, da rua da Regeneração 248, teve o frontal machucado e o corpo contundido e escoriado.

Medicado no Miguel Couto, depois dos curativos de urgência, foi êle removido para o Hospital de Acidentados.

O coletivo, perdendo a direção, derrapou indo derrubar um poste precisamente no local em que se achava Nelson.

OUTRAS OC[illegible]

MACHUCADA DENTRO DO BONDE — Passageira do bonde 2526, da linha 14 "General Osorio", dirigido pelo motorneiro de regulamento 9586, a industriária Euridice Correia Gomes, solteira, de 24 anos, da rua Pinheiro Guimarães 59, casa 11, foi machucada dentro do elétrico na esquina da rua Marquês de Abrantes com a praia de Botafogo, sofrendo fratura exposta do braço esquerdo e contusões.

Levada ao Miguel Couto, ficou lá em observação.

Passava o bonde pela praia, quando dele se acercaram, correndo velozmente, dois caminhões, um dos quais, embora o motorneiro freasse o carro, bateu-lhe de raspão pelo lado da entrelinha, atingindo Euridice, fugindo em seguida como o outro já o fizera.

BALEADO — Alvejado a tiros por dois desconhecidos, um de côr preta e o outro branco, ontem, na rua Julio do Carmo perto do gasômetro, o comerciário Miguel Luiz, solteiro, de 26 anos, da rua Souza Barros 126, foi internado no Pronto Socorro.

Sofreu êle dois ferimentos: — um, transfixiante na coxa direita e outro penetrante na esquerda.

Praticado o delito, os dois agressores fugiram, estando o comissário Silvio Ribeiro Ferreira, do 13.º distrito, em diligências para identificá-los e prendê-los.

ATROPELOU E SOCORREU — Após ter colhido ontem, no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Almirante Barroso, com o auto 4-89-67, a comerciária Maria da Conceição Vieira Cerqueira, solteira, de 21 anos, da rua Costa Lobo 386, apto. 201, o chofer Francisco Fonseca parou o veículo, pegou a vítima e conduziu-a ao Pronto Socorro.

Maria, que sofreu sòmente contusões pelo corpo, retirou-se depois de medicada, tendo sido o motorista encaminhado ao 5.º distrito a fim de ser autuado.

ATROPELADO, QUEIMADO E INTERNADO — Ao transportar na rua Visconde de S. Isabel, ontem à tarde, um balde com piche em ebulição para o conserto de um trecho daquela via pública, o operário Antonio Felipe Ferreira, casado, de 49 anos, do morro da Formiga, barracão s/n.º, foi colhido pelo "jeep" do Exército 21-88-43, sendo atirado à distância.

Com queimaduras e contusões, foi êle internado em estado grave no Pronto Socorro.

IMPRENSADO — Quando viajava como "pingente", ontem, no bonde da linha "Licinio Cardoso", n.º 20, dirigido pelo motorneiro n. 8.080, que transitava em frente ao n. 508 da rua Souza Barros, o comerciário José Carneiro Pinto, de 25 anos, casado, da rua Dois de Maio, 584-A, ficou imprensado entre o bonde e o caminhão chapa 7-42-11, que se achava estacionado.

José, com fratura da coxa esquerda, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo o motorneiro preso pelo soldado n. 4.648 da Polícia Militar e autuado pelo comissário Mascarenhas, do 19.º distrito.

TENTOU MATAR O DESAFETO A BALA — Por causa de antiga desinteligência, Jurandir Rodrigues, de 30 anos, solteiro, biscateiro, da rua Guaratuba 10, tentou matar a bala, ontem à noite, Manoel Pinto da Costa, de 24 anos, solteiro, também biscateiro, da rua Condindiva 108.

Após discutirem acaloradamente, no cruzamento das ruas Alvaro de Miranda, e Albano Fragoso, Jurandir, sacou de uma velha garrucha, alvejou Manoel, mas errou o alvo.

O agressor foi preso em flagrante pelo vigilante municipal 2216 e autuado no 22.º distrito policial.

CAIU DO TREM — Caindo de um trem, na estação de Lauro Muller, José Francisco de Oliveira, com 41 anos, sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

SOCIAIS

Conferência sôbre Edith Sitwell

AMANHÃ, às 18 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa (av. Graça Aranha, 327, 3.º andar), fará uma conferência em português sôbre "A Poesia de Edith Sitwell" o sr. John Mulholland.

Edith Sitwell é uma figura interessantíssima. Seus livros sôbre Swift e Pope se tornaram clássicos no assunto. Escreveu sôbre a primeira rainha Elizabeth. O seu "Journal" tem muito de útil para os escritores. Proferiu várias conferências na América do Norte sôbre a poesia e deu recitais na Inglaterra. Com os seus irmãos Osbert e Sacheverell, forma um trio de alta categoria na literatura inglêsa.

Os Sitwell são de uma família antiquíssima e têm o tipo físico dos cavaleiros da Normândia que conquistaram a Inglaterra. Os quatro volumes da biografia de Osbert Sitwell foram um sucesso sem precedentes. Sacheverell tem escrito livros de reconhecido valor sôbre pintura, arquitetura, etc. Escreveu, também, um artigo muito curioso sôbre a arquitetura brasileira, no número especial da "Architectural Review", em 1943.

Edith Sitwell, amiga dos pintores e dos músicos (quando jovem, quis ser concertista), começou a sua carreira com pequenos livros, de estilo amaneirado, como aquêle que se chama "The Hambone and the Heart". Mas, a sua poesia evoluiu numa direção completamente nova. Seu "The Song of the Cold" tem sido julgado um dos livros mais importantes da poesia moderna, na Inglaterra.

A conferência do sr. John Mulholland foi feita, há alguns dias, em inglês. Foi tal o seu êxito que vai ser agora repetida em português, para os que não tenham conhecimento suficiente do primeiro daqueles idiomas. A iniciativa nesse sentido é do sr. Casimiro da Silva, profundo conhecedor da literatura inglêsa.

Congresso de Cinema

INSTALOU-SE ontem, no auditório do IPASE, o I Congresso Nacional de Cinema Brasileiro, organizado por tôdas as entidades cinematográficas do país, com a finalidade de discutir problemas da indústria do cinema.

Compareceram à solenidade de abertura diversas autoridades.

O SR. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, ontem, quando fazia uma conferência na sede da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, à rua Marquez de Olinda, 64, dando início ao programa das comemorações organizadas para assinalar a passagem da "Semana do Economista".

A sessão foi presidida pelo professor José Nunes da Silva Guimarães, vice-diretor, em exercício, da Faculdade, estando presentes o sr. Manoel Francisco Lopes Meireles, presidente do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro; professores e alunos de várias Faculdades de Ciências Econômicas desta capital.



No dia 18 de julho, os bancários cariocas estiveram no Sindicato dos Bancos (a fotografia é da reunião com os banqueiros), nada conseguindo. Agora querem discutir em base nacional

BANCARIOS E BANQUEIROS EM MESA-REDONDA NACIONAL

Concentração, hoje, no Ministério do Trabalho

PARA pedir a convocação de uma "mesa redonda" nacional entre bancários e banqueiros, os bancários irão hoje, incorporados, ao Ministério do Trabalho.

A diretoria do sindicato subirá, para falar com o ministro Segadas Viana. Os bancários ficarão em baixo, concentrados em frente ao edifício do Ministério.

MEMORIAL

O pedido de convocação da mesa-redonda nacional foi comunicado aos banqueiros em memorial. Esse memorial deveria ser entregue pessoalmente, de diretoria a diretoria, não sendo possível devido à ausência dos banqueiros na hora do encontro.

O memorial foi entregue no sábado, através do protocolo.

UNIÃO

Os bancários de todo o país continuam unidos em tôrno da decisão do Congresso de Curitiba: aumento de 40 por cento, mais Cr$ 150,00 por quinquênio de serviço e Cr$ 1.800,00 de salário mínimo.

Apenas um estado fêz acôrdo isolado: o Rio Grande do Sul. O sr. Douglas Portuguêe, presidente da Federação dos Bancários gaúcha, explica que a classe resolveu aceitar os 25 por cento, porque já estava cansada de esperar e necessitava de aumento urgente.

EXPERIENCIA

No ano passado também tentou-se a convocação de uma mesa-redonda nacional. Compareceram bancários de quase todo o país (os que não vieram tinham representantes credenciados); banqueiros, apenas de S. Paulo, Minas, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Não houve acôrdo.

No ano passado, entretanto, os bancários cariocas estavam de fora. Agora, estão na liderança do movimento.

Saldo de 90 milhões no IPASE

INFORMA a Contadoria Geral do IPASE que houve nesta autarquia, no primeiro semestre dêste ano, um saldo de 90 milhões sôbre a arrecadação em igual período do ano passado.

Espera a administração do IPASE ter, êste ano, uma arrecadação superior, em 200 milhões, à do último exercício.

"O memorial é inoportuno"

Fala o professor Brandão Filho sôbre o memorial que os alunos da Faculdade de Medicina enviarão ao Congresso — O Hospital já está sendo construído — Pronto em 1953 — A falta d'água —

— "O MEMORIAL é inoportuno!" — êste foi o comentário que fêz à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o professor Brandão Filho, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, referindo-se a um memorial que o Diretório Acadêmico daquela Faculdade enviará ao Congresso. Pede êsse memorial seja aumentada a verba para 1953, destinada ao Escritório Técnico da Universidade do Brasil, de maneira que possam ser concluídas as obras do Hospital de Clínicas.

JA ESTA SENDO CONSTRUIDO

Não é de hoje que os alunos da Faculdade de Medicina se batem pela construção de um Hospital de Clínicas que, além de lhes permitir um curso mais rico em aulas práticas, dando ao futuro médico maior prática médica e hospitalar, resolveria o problema da dispersão dos locais em que são dadas as aulas, em diferentes pontos da cidade.

E' um problema crônico de turmas e turmas que têm passado pela Faculdade. Agora, entretanto, a campanha empreendida pelo Diretório Acadêmico não é inteiramente oportuna, uma vez que o Hospital já está sendo construído na Cidade Universitária, com sua realização bastante adiantada.

FALA BRANDAO FILHO

— "O memorial que os alunos pretendem enviar ao Congresso é inoportuno porque o Hospital já está sendo construído, e em ritmo bem acelerado, na futura Cidade Universitária.

E' certo que pedem êles mais verba, visando justamente a apressar as obras. Dispõe a Comissão de Supervisão e Execução da Cidade Universitária, da qual faço parte, de uma verba de 150 milhões de cruzeiros destinada ao Hospital.

E' um absurdo querer que um hospital do vulto do que está sendo construído seja ultimado em pouco tempo. Não pode ser tão depressa assim".

Ao ser informado de que os alunos desejam o funcionamento do Hospital em 1955, esclareceu:

— "Justamente essa é a época em que, normalmente, o Hospital deverá estar em funcionamento. E' também o que pretendemos, com o maior interêsse.

NAO PODE FAZER MAL

Em todo caso, se o memorial lograr efeito e fôr concedida uma verba maior, especialmente para a aceleração das obras, não haverá mal algum nisso. Pelo contrário."

A FALTA D'AGUA

Queixam-se os alunos da Faculdade de Medicina, também, de um outro problema, que vem criando sérias dificuldades à realização das aulas práticas: a falta d'água.

O diretor da Faculdade assim opinou:

— "Realmente, existe o problema, mas se está trabalhando para corrigi-lo. O reservatório da Faculdade é muito pequeno, e como várias cadeiras que funcionavam em outros locais passaram a funcionar na própria Faculdade, o consumo tornou-se maior, resultando daí a escassez.

A Reitoria da Universidade do Brasil, porém, já abriu concorrência para que seja construído, dentro do mais breve prazo, um novo reservatório, com maior capacidade".

A água está sendo desviada

O EDIFICIO construído pelo IPASE, na rua 12 de Maio 134, tem tudo o que de moderno existe para o confôrto daqueles que residem em seus apartamentos. Mas não tem água. E nisso é também privilegiado, pois, na rua 12 de Maio, é o único nessas circunstâncias.

Há dois meses, as torneiras — que ali foram postas, ao que se acredita, para enfeite — não têm a serventia que notabilizou êsse mecanismo, desde a sua invenção: deixar passar água, quando convenientemente manejado.

Depois de muitos dos moradores se haverem mudado para outras casas ou abandonarem temporàriamente o edifício do IPASE, alguns outros, mais teimosos, descobriram a causa da sêca: o vigia do prédio, certamente vencido por propostas tentadoras, está desviando a água do 134 para um outro edifício de construção recente, de n. 142, na mesma rua.

Descoberta a causa, protestaram os moradores pedindo, por nosso intermédio, providências das autoridades para sanar a irregularidade.

Sôbre "Coletivismo, direito do amanhã", falará Thomaz Ribeiro Colaço

HOJE, às 20,30, à rua Presidente Pedreira, 62, Niterói, o dr. Thomaz Ribeiro Colaço vai fazer uma conferência sôbre "Coletivismo, Direito do Amanhã", sendo que convida para o ato o sr. Carlos Alberto Queiroz Przewodowski, presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, em nome do sr. diretor da Faculdade de Direito de Niterói.

Em homenagem a Santa Rita

HOUVE, ontem, às 9 horas, missa em homenagem a Santa Rita, seguida de bênção do Santíssimo Sacramento e de reunião do Sodalício.

Inaugurados os Cursos de Professôres e Inspetores de Cegos

HOJE, às 13 horas, vão ser iniciados os cursos de Professôres e Inspetores de Cegos, no Instituto Benjamin Constant, à av. Pasteur, 350, devendo a aula inaugural ser dada pelo prof. José Espíndola Veiga. Foram especialmente convidados o sr. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e o prof. Joaquim Moreira de Sousa, chefe da Coordenação dos cursos do Instituto.

Acham-se inscritos 21 candidatos dos Estados, tendo sido necessária a prova de seleção no Amazonas e em Pernambuco, dado o número elevado de pessoas interessadas.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



ESTREOU em Lisboa, com sucesso, o novo filme português "Os três da vida airada". O filme é estrelado por Milu, Eugênio Salvador e Antônio Silva.

NOTICIÁRIO

O DOUTOR Tomaz Ribeiro Colaço fez ontem, às 20,30 horas, uma conferência na sala Clovis Bevilaqua, na rua Presidente Pedreira 62, Niterói, subordinada ao título "Coletivismo, direito de amanhã".

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

REUNIU-SE a diretoria desta instituição, concedendo vários auxílios e licenças e despachando todo o expediente de acôrdo com os interêsses sociais, tomando ainda conhecimento do movimento do ambulatório durante a última semana.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas: — Agostinho Correia de Aguiar, proposto pelo sr. Alfredo Leite de Vasconcelos; Cândido Barbosa da Cunha, por Manoel Antonio Alves; Herculano de Albuquerque Queiroz, por Elisio Garcia Figueiredo; José Maria de Souza, por Inácio Martins dos Santos; José Agostinho, por Antonio Carvalho, e Germando Moreira Alexandre, Adelaide Cunha, Manoel Alves, Fernando da Encarnação, Manoel Barros Mesquita e Antonio Domingos F. Julião, inscritos na secretaria.

Tribuna Econômica

Importação

O COMERCIO do Rio importou, durante o mês de agôsto, 15.605 toneladas de arroz; 8.561 de feijão preto; 6.479 de farinha de mandioca; 5.822 de milho; 1.522 de charque e 4.061 toneladas de banha.

De 1.º a 16 de setembro, entraram nesta praça 6.393 toneladas de arroz, 5.420 de feijão preto, 2.759 de farinha de mandioca, 5.670 de milho, 941 de charque e 1.833 de banha.

Concorrência

SERA' difícil aos produtos cariocas competir com os de S. Paulo no fornecimento às praças do interior do país, depois que fôr aprovado o aumento do impôsto de vendas e consignações, de 2,7% para 5%.

Atualmente, os fornecedores desta capital levam vantagem sôbre os paulistas, que pagam 3%. Uma vez aprovado o projeto 1.000, ficarão os paulistas com possibilidades de vender mais barato, pois levarão 2% de vantagem. Isto, sem contar que os 2% se multiplicam quantas vêzes é transacionada a mercadoria, a partir da própria matéria prima.

Não é vantagem

NA Associação Comercial, disse o sr. Brunet de Castro: — "O SAPS está vendendo 168 toneladas de manteiga dinamarquesa. Essa manteiga foi paga à razão de Cr$ 20,66 o quilo. Mais Cr$ 1,65 para Fiban, ficou por Cr$ 22,31.

O SAPS está vendendo diretamente ao consumidor por Cr$ 28,00, ganhando, portanto, Cr$ 5,69 líquidos em quilo. Esse órgão não paga impostos nem direitos alfandegários. Se dessem ao comércio os mesmos direitos, êle faria muito mais vantagem, pois venderia pelos mesmos 28 cruzeiros e pagaria ainda o impôsto de vendas e consignações.

Se isto se fizesse, além de não subverter a ordem econômica ganharia a prefeitura mais de 127 mil cruzeiros com a arrecadação do impôsto".

SERVIÇO SOCIAL

Francisco de Paula Ferreira

VOLTOU ao Brasil o assistente social Francisco de Paula Ferreira, que havia seis meses se achava em El-Salvador, como assistente técnico em assuntos sociais, da ONU.

Francisco de Paula Ferreira é o chefe do Serviço Social do SENAI em S. Paulo e Secretário da União Católica Internacional de Serviço Social.

Josephina Albano

ACABA de ser designada para a chefia da Seção de Serviço Social da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Pan-Americana, com sede em Washington, a assistente social brasileira Maria Josephina Rabello Albano.

Josephina Albano é presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do D.F., chefe da seção de Serviço Social do SESI, professôra da Escola de Serviço Social do Instituto Social da Universidade Católica e diretora da Associação de Assistência ao Adolescente.

Seu embarque para os Estados Unidos se dará dentro de poucos dias.

Livros

DE um leitor, que pediu não publicássemos seu nome, recebemos 73 livros didáticos para a Bolsa Escolar da TRIBUNA DA IMPRENSA.

De outro, também anônimo, recebemos 9 livros.

Nossos agradecimentos.

ESTA LOJA
reduziu
o consumo
DE ENERGIA
ELÉTRICA

Coopere
também
EM SUA RESIDÊNCIA

para que não recaia a total responsabilidade do racionamento de eletricidade sôbre o comércio e a indústria.

DA PUBLICIDADE

O ESPORTE COMO FATOR DE APROXIMAÇÃO E PROPAGANDA — De Helsinki, onde se encontrava havia um mês, voltou ao Brasil o cônsul T. Jáner, acompanhado de sua mulher e de sua nora, d. Nancy Jáner, espôsa do conhecido "yachtman" Ragner Jáner. O conhecido industrial e sua família tiveram a oportunidade de assistir, durante a realização das Olimpíadas de 1952, à vitória de seu filho Ragnar, que ganhou brilhantemente uma competição de barcos à vela, valorizando assim, a representação brasileira aos Jogos Olímpicos.

A VIDA DAS AGÊNCIAS

TENDO deixado a Standard, ingressou no Departamento de Arte da Grant o desenhista Salvio Montenegro.

A STANDARD tem marcado época na história da propaganda no Brasil. Em 1944, um de seus programa das rádio — "O Vingador" —, tomou conta da petizada de todo o país. Mais tarde, era uma famosa novela — "Em busca da felicidade" —, cuja irradiação durou dois anos, que ia ao ar por iniciativa da grande emprêsa de publicidade.

A PUBLICIDADE da Companhia Goodyear do Brasil é distribuída pela McCann Erickson.

A PUBLICIDADE "Eclética" está distribuindo a propaganda do Café Caboclo.

A COMPANHIA Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentícios voltou a anunciar seus produtos "Nido".

Associação Brasileira de Propaganda

SOB a presidência do sr. Georgino Sande Peres estêve reunida, no dia 18 do corrente, a diretoria da Associação Brasileira de Propaganda.

Nessa reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:

1. designar as datas do aniversário da ABP e da Festa da Propaganda para as homenagens que serão prestadas aos publicitários com mais de 25 anos de atividades profissionais, ficando o sr. Leônidas Bastos, 2.º secretário em exercício, incumbido da indicação dos futuros homenageados;

2. aprovar, em princípio, a sugestão do sr. Diamantino Coelho Fernandes, sôbre a realização do Baile da Propaganda, das 16 às 22 horas, por motivo do racionamento de luz;

3. proceder à mudança da secretoria para a sede própria e organizar uma biblioteca, nesse local, para uso dos associados.

Novo modêlo de automóvel Ford

A IMPRENSA americana teve oportunidade de conhecer o carro do futuro, a ser lançado pela Ford Motor Company, que até aqui manteve em segrêdo essa sua nova produção. Trata-se do modêlo "Continental 195-X", "coupé" de cinco lugares.

O novo carro é quase totalmente coberto de vidro plástico, tendo apenas uma faixa de aço atrás da poltrona do motorista. Além disso, possui telefone, máquina de ditar, vários sinais luminosos, macacos automáticos, cobertura automática contra o sol, contrôle de cobertura traseira e diversas outras características inéditas na fabricação de automóveis.

O "Continental 195-X" deverá entrar na linha de montagem dentro de cinco anos e está sendo aguardado pelo público americano com a mais viva curiosidade.

Resultados de uma pesquisa

A REVISTA "Publicidade e Negócios", em seu último número, divulga interessante trabalho de Roberto Júlio de Oliveira, na seção "Mercados e Vendas". Trata-se do resultado de pesquisas feitas no mercado com a finalidade de conhecer qual o dentifrício mais vendido no Rio.

Dentre quarenta dos revendedores consultados, trinta e oito responderam ser Kolinos a pasta de dentes que entre nós ocupa o primeiro lugar em vendas, seguida de Phillips, Colgate, Forhan's, Odol, etc.

Explicando a preferência do público para o produto em aprêço, os revendedores apresentaram diferentes motivos, os quais foram assim classificados:

Propaganda . . .	20 respostas
Antiguidade . . .	7 respostas
Sabor	5 respostas
E' boa	3 respostas
Mais agradável .	1 resposta
Questão de preços	1 resposta
E' melhor	1 resposta
Sensação de frescor	1 resposta
Bom hálito . . .	1 resposta

Cena de "A cegonha se diverte", de André Roussin, o sucesso atual dos Artistas Unidos, em tradução de Elsie Lessa e com direção de Henriette Morinneau. A peça conseguiu lotar o Teatro Copacabana quatro noites seguidas, pela primeira vez na história dêsse teatro. Aqui se vêem Jardel Filho, Maria Fernanda, Francisco Dantas e Henriette Morinneau, a "Família Jacquet" da história

TEATRO

A IGREJA E O ATOR

CLAUDE VINCENT

APESAR do teatro medieval ter nascido dentro da igreja (disso temos provas que os Teofilianos exemplificaram com "Le Jeu d'Adam et Eve"), o teatro em geral caiu de tal forma na desgraça que chegou uma época, na França, em que os atores não tinham direito de entêrro dentro do cemitério cristão. A classe tôda, como tem dito o crítico dramático inglês Darlington, ganha a vida fazendo algo que, na vida do homem, se considera fingido, até pecado: "enquanto nas outras artes os artistas se apresentam tais como são, o ator finge ser outra pessoa... E o fato de que êle o faz abertamente, legitimamente, não torna a sua profissão menos estranha".

Mas tudo depende do bem artístico e moral que o ator possa criar com a sua interpretação. Há a arte do teatro — e há o que se chama o negócio do espetáculo (show business). E vêm em apoio do verdadeiro artista as palavras de uma autoridade eclesiástica indiscutível — o próprio Santo Padre Pio XII! Eis o que Sua Santidade disse a respeito do ator dramático:

"O ator dramático nunca deve procurar o êxito por meios exteriores. A sua verdadeira arte consiste em penetrar o íntimo do ser, essencial do personagem que êle interpreta.

"Sua profissão não é, portanto, um ofício, mas uma vocação — se se pode chamar por tão alta palavra a fôrça quase irresistível que leva ao coração do vosso auditório sentimentos que sois encarregados de exprimir, ou traduzir.

"Tarefa árdua! Ela supõe uma identificação total com o vosso herói. Quando êste testemunha verdadeira elevação, comunicada a nós por seus pensamentos, êle vos engrandece e vos eleva até a sua própria altura."

S.S. proferiu esta alocução aos alunos da Academia Dramática de Roma, após uma leitura de "Dois Mistérios", de Jacopone da Todi, o poeta italiano da Idade Média.

Quem teria se interessado muito com estas palavras de Pio XII, seria Stanislawski, se estivesse ainda vivo. Lembro-me do mês que passei junto a êle, para quem a tarefa do artista era um sacerdócio. Dizia que a interpretação perfeita devia vir do interior — de uma compreensão total do personagem. Acreditava nisso a tal ponto que chegava a dizer que sua interpretação do "moujik" russo, tão elogiada, nunca o tinha satisfeito.

— "Não sou "moujik", e como êle é um ser que quase não fala, é difícil saber quais os motivos que o fazem agir" — dizia. "O que posso fazer é observar minuciosamente as suas reações diante de certos acontecimentos. Disso tiro certas conclusões; é dessa base que eu parto. Mas a experiência, como vocês vêem, não é completa".

E' muito interessante encontrar, nas palavras de Pio XII e de Stanislawski, uma afirmação quase idêntica do valor da profissão do ator dramático. Há uma evolução na posição do ator dentro da sociedade. E o interêsse crescente pelas peças de teatro que reflitam os problemas espirituais do homem é mais um sinal desta evolução. Mas isso é assunto de outro artigo.

PRÊMIO MARTINS PENA PARA PEÇAS DE TEATRO

ESTE prêmio, no valor de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 60.000,000, é destinado a cidadãos brasileiros que apresentarem peças rigorosamente inéditas. O tema é livre. Os originais não serão devolvidos e deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenário de S. Paulo (rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, Serviço de Comemorações Culturais), em 3 vias datilografadas, espaço duplo, formato ofício, sob pseudônimo. Junto, em sobrecarta fechada, deve ser mandada a identificação (prova de nacionalidade brasileira), nome por extenso, endereço completo, título da peça e pseudônimo. Encerra-se o prazo no dia 23 de fevereiro de 1953. Cada concorrente só poderá apresentar um trabalho.

Além do prêmio em dinheiro, será entregue ao vencedor uma estatueta comemorativa.

"Dark Summer" irradiado

AMANHA, às 18,30, haverá na Rádio Ministério da Educação uma irradiação de trechos de "Dark Summer" (Verão Sombrio), preparados por Muriel Wilson, que dirige os "players" da rua Real Grandeza, nesta nova peça do autor inglês Wynyard Browne.

Este autor se revelou há duas temporadas, com uma peça intitulada "The Holly and the Ivy", que fez sensação, tendo começado num teatro de bairro, e sido levada, logo depois, ao West End de Londres. "Dark Summer" é a sua segunda peça, e teve êxito maior. Trata dos problemas de um aviador depois da guerra. Muriel Wilson dirigiu a peça para ser apresentada quinta-feira, sexta e sábado, no Church Hall, o auditório da comunidade inglêsa, às 20,30. O endereço é rua Real Grandeza, 90. Pode-se adquirir ingressos na Mappin's da rua do Ouvidor, na Cultura Inglêsa e na noite do espetáculo.



JOSEPH KAUFMAN NO RIO — Está no Rio o sr. Joseph Kaufman, produtor americano, que aqui veio estudar a possibilidade de filmar "Promised Land", livro de Joan Lowell Bowen sôbre o Brasil. A última produção de Kaufman foi "Precipícios d'Alma", com Joan Crawford, para a RKO Rádio.

CINEMA

O MARUJO FOI NA ONDA

A NOVA dupla cômica lançada pela Paramount não devia passar dêsse filme. Caso contrário, teremos que suportar repetições pouco humorísticas de Jerry Lewis, que devia ganhar o cognome de "o chato", em vez de "o biruta"; tudo o que sabe fazer em matéria de comicidade foi esgotado, esgotando também a paciência de pobres incautos. Na particularidade que adotou (em Carlitos, o vagabundo; nos "patetas", o pastelão), uma voz rachada de bebê chorão, misto de garoto enjoado e marmanjo apalermado, é onde reside a maior chatice.

Já o seu companheiro de dupla, Dean Martin, merecia o subtítulo de "o canastrão", em vez de "o folgado". Aí está, senhores, o tipo perfeito do canastrão, deixando longe o nosso conhecido Walter Pidgeon. Faz cantando o que Allan Ladd costuma fazer falando: tiques particulares, em que o olhar parece perdido, o nariz procurando algo no ar, e todo um mundo de cabotinice levando antipatia aos presentes.

Nem uma boa história salvaria os dois cômicos. Mas acontece que nem uma boa história lhes deram: o filme é tôda aquela sequência de erros de um marujo desastrado, que nunca acerta o passo, dá o "prego" depois de uma ginástica completamente estapafúrdia, é ingênuo, mas tem sorte com garotas. Em algumas cenas, sem que nada o justifique, é lançada mão do "non sense": corpo furado peneirando água e água em vez de sangue, servindo apenas para piorar a coisa.

O filme tem apenas uma parte aproveitável, quando apresenta um "ballet" havaiano. Mas não termina, porque Jerry Lewis se mete no meio, estragando tudo. — N.C.

HOJE

CAMINHO PARA O CASTIGO — No Alvorada, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A SOMBRA DAS PALMEIRAS — No Palácio e América, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MERCADO INFAME — No Pathé, Presidente e Art Palácio, às 14, 15, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

O MARUJO FOI NA ONDA — No Plaza, Astória, Olinda e Parisiense, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AO SOM DO MAMBO — No Azteca, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O TIRANO — No Carioca, Ideal e Odeon, às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

NUNCA TE AMEI — No Vitória, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O VALE DA DECISAO — Nos "Metros", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

E O MUNDO SE DIVERTE — No Império, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

QUATRO NUM JIPE — No Rivoli, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MÚSICA

NOTICIARIO

TEMPORADA LIRICA — Em suas últimas récitas de assinatura de gala, só haverá uma primeira audição no decorrer da semana, com "Don Giovanni", de Mozart, na próxima quinta-feira.

A ópera será cantada no texto original italiano.

Hoje, à noite, será repetida a "Tosca", em récita extraordinária, mas desta vêz com Renata Tebaldi na protagonista. Nos demais papéis, ouviremos os intérpretes da primeira apresentação, inclusive Silvio Vieira, o barítono brasileiro, na sua grande criação no papel de Scarpia.

Ainda não foi anunciada qual será a ópera brasileira que integrará o repertório. A direção do teatro indicará uma das três anunciadas: "L'Innocente", de Mignone (texto em italiano), "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri (texto em português), e "Fosca", de Carlos Gomes (texto original em italiano).

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A temporada da O. S. B. prosseguirá no fim desta semana com um concerto (15.º da estação) em que tomará parte a violinista Mariuccia Iacovino, como solista do "Chôro", de Camargo Guarnieri, sob a direção do autor.

A orquestra acaba de regressar de S. Paulo, onde realizou vários concertos, não só na capital, como em Santos e Campinas, com a colaboração de Guiomar Novaes e de Magdalena Tagliaferro.

BAILARINA CILLI WANG — Sob o patrocínio da Pró-Arte, realizou-se anteontem, à noite, no Teatro Municipal, o único recital de bailados de Cilli Wang, que nos visita pela primeira vêz.

BALLET DA JUVENTUDE — Êste conjunto estreou domingo último, à noite, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do ministro Simões Filho.

O Ballet da Juventude, que prossegue em suas atividades à Praia do Flamengo, 132, acaba de se apresentar ao público de Vitória, participando oficialmente do programa comemorativo do centenário daquela capital.

MAESTRO GUERRA PEIXE — Êste jovem compositor brasileiro, ora residente no Recife, onde faz pesquisas de caráter folclórico, está publicando, na imprensa de lá, uma série de artigos onde dá conta do resultado de seus estudos, sob o título de "Um século de música no Recife".

PIANISTA LUCIA DANTAS, aluna do professor Guilherme Fontainha, que acaba de ser laureada com o primeiro prêmio (medalha de ouro) no concurso realizado na Escola Nacional de Música

Numerosas vagas no DCT

SOLUCIONANDO vários pedidos de nomeação, entre os quais o de Odete Oliveira Siqueira, para os cargos vagos nos quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos, o ministro Souza Lima informou que já providenciara junto ao respectivo diretor, cel. Adacto P. de Melo, em cumprimento da disposição constitucional, mandando abrir concursos ou provas de habilitação, conforme o caso, para o preenchimento de numerosos cargos e funções vagas, tendo sido recentemente encerradas as inscrições para o concurso da carreira de postalista.



Toivo Suni: "Ainda não atingi a concentração absoluta que o abstrato exige"

Depois dos cinquenta, o chamado da arte

A exposição de Toivo Suni, na galeria do I.B.E.U. - Um pai de família resolve pintar - O finlandês de Resende - Influência de Jan Zach - No sossêgo da Fazenda Penedo

INAUGUROU-SE ontem, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de pintura de Toivo Suni, com um total de 23 quadros, entre abstratos e figurativos.

QUEM E' O PINTOR

Nascido na Finlândia, onde se entregava a trabalhos agrícolas, Suni chegou ao Brasil em 1928, fixando-se na Fazenda Penedo, em Resende, onde continuou no exercício da mesma profissão. Pintava as suas coisas, sem a menor pretensão, até que, em 1947, se transferiu também para aquela fazenda o pintor tcheco Jan Zach, do qual Suni resolveu tomar lições mais sérias. Estava, então, com mais de 50 anos.

Quando Jan Zach deixou o Brasil pelo Canadá, indo ocupar uma cadeira de pintura na Universidade de Banff, Suni já estava senhor de alguns bons elementos técnicos e já afinara sua sensibilidade inata.

ABRINDO CAMINHO

Toivo Suni continuou a trabalhar sozinho, entregando-se com ardor à sua arte, fazendo pesquisas por conta própria. Tudo isso, nos intervalos do trabalho agrícola, que não abandonou, embora, logo depois, em sua seção especializada do "Diario de Noticias", o crítico Flávio de Aquino proclamasse que Suni já não era um simples "pintor de domingo".

Suni teve trabalhos aceitos na Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes de 1950, no I Salão Moderno, êste ano, e no Salão Fluminense também de 1952. Sua primeira exposição individual se deu no Museu de Arte Moderna de Resende, em 1951, com grande êxito.

— "Não estou marchando definitivamente para o abstrato" — declarou-nos Suni, que é um homem robusto, de mãos poderosas de camponês e um ar franco e decidido.

Acrescentou que sempre fará uma e outra coisa, abstrato e figurativo.

— "Aliás, não creio que o que tenho feito se possa chamar com exatidão de abstrato. Ainda não tive tempo suficiente para alcançar a absoluta concentração que o abstrato exige".

Suni está satisfeito com o ponto que conseguiu atingir, tendo começado na idade em que tantos artistas se esgotam. Foi para êle um grande incentivo o entusiasmo de André Lhote, que teve ocasião de examinar trabalhos seus.

NA FAZENDA PENEDO

Em seu retiro da Fazenda Penedo, Toivo Suni reparte o tempo entre o cultivo da terra e os seus pincéis. Leva igualmente a sério ambos os labores, tirando de um o sustento do corpo e do outro o sustentáculo para suas aspirações mais nobres.

Não há exposição importante, no Rio e em S. Paulo, a que Suni deixe de assistir, tomando "carona" em caminhões, na rodovia Presidente Dutra e, não raro, vencendo a pé a distância que separa a fazenda da estrada.

COMOVENTE

Presente à exposição do Instituto Brasil-Estados Unidos, o arquiteto e pintor húngaro Géza Heller nos contou que conheceu Suni, há meia-dúzia de anos, desconhecendo as noções mais elementares de pintura. Resolveu ministrar-lhe alguns rudimentos. E diz:

— "Comoveu-me o interêsse demonstrado por aquêle pai de família, meio rude e desajeitado, que me assombra agora pelos resultados que conseguiu".

A EXPOSIÇÃO

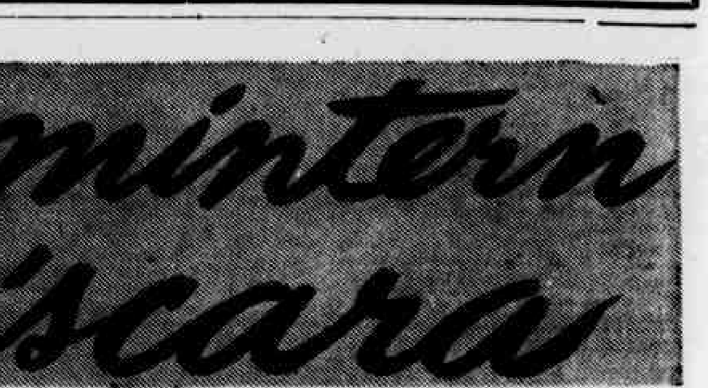
Um público numeroso acorreu à exposição daquele pintor completamente desconhecido, que, no entanto, causou a mais funda impressão. De seus quadros, os que mais atraíram a atenção dos presentes foram "Bananeiras (n.º 3), "Paisagem" (8), "Resende" (10), "Bailarina" (11), "Nossa Casa" (15), "Campo" (17), "Lírios" (22) e, principalmente, "Abstrato" (4).

Os comentários se detinham de preferência na fôrça plástica demonstrada por Suni e na sua ardente sinceridade.

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY AV. NILO PEÇANHA, 155 SALA 616 TEL. 22-0670

A Sombra das Palmeiras — Luncigan — Greer — Gaynor — Wayne — DeHaven — Technicolor — Uma viva e alegre parada de melodias! — 20 — HOJE Ás 2-4-6-8-10 hs. PALACIO ROXY AMERICA BOTAFOGO — 5ª FEIRA VAZ LOBO — 6ª FEIRA BRAZ DE PINA FLORIANO

Gozadíssimo! "Recruta 23" Um impagável programa de ALOISIO SILVA ARAUJO — as 3as feiras às 21,30 Hs Rádio MAYRINK VEIGA PRA9 1220 Kcs — Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM



ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— QUE horror acabar assim!...

Deixo a sacada e sento-me à beira da cama. De qualquer forma, devemos preparar-nos para o pior. Mas não me deixarei abater!

Atingirá a carta o seu destino? Quando? E qual será a resposta?

E agora, basta! Para quê quebrar a cabeça? Pode agora suceder o que quer que seja... Que todos vão ao diabo!

18 de junho.

Passaram-se oito dias, desde que remeti a carta. Em nosso quarto, a mesma angústia de sempre. Ando errante pelas ruas, como um vagabundo, sem olhar ao meu redor. Que outra coisa posso fazer? Joguei a última cartada...

Meu passeio de hoje durou duas horas. Quando regresso ao hotel são quase oito horas. Mal entrei no quarto, Esperanza grita-me:

— Enrique, chamaram-te por telefone.

— Quem?

— O Comitê Central do partido bolchevista. Pediram que o chame assim que chegares. Aqui está o número.

Aguardo uns instantes. Que poderá ser? Meus nervos começam a ceder. Sim, a carta chegou a seu destino e a resposta está no Comitê Central do partido bolchevique.

— Obtivemos uma vitória, digo a Esperanza.

— Crês assim?

— Creio; vou telefonar.

Disco o número. Ouço pouco depois a voz da mulher que me serviu de intérprete, durante minha entrevista com Bielov.

— Aqui fala o Camarada Castro.

— Camarada Castro, o Camarada Dimitrov espera-o esta noite, às dez horas.

— Deixar-me-ão entrar com os documentos que possuo?

— Sim; não necessita mais que dar seu nome à guarda. Esperam-no, Camarada Castro, esperam-no.

— Obrigado, Camarada.

Desligo e olho a Esperanza.

As dez horas, na sede do Comitê Central. Nossa longa espera chega ao fim; dentro de duas horas saberei a que me ater.

Jantamos às pressas e preparamo-nos para sair. Esperanza e Alejandro decidiram acompanhar-me. Preferiria que ficassem em casa, mas compreendo a inquietude de ambos.

Saímos e dirigimo-nos em direção à praça Dzerjinskáia. Depois de passar pelo edifício do Comissariado do Povo para o Interior e os jardins que se lhe seguem, Esperanza diz-me:

— Esperamos-te aqui.

Aproximo-me da entrada do edifício do Comitê Central e entro no vestíbulo. Um oficial da N.K.V.D. adianta-se.

— Que deseja?

— Sou o Camarada Castro.

Cumprimenta-me e conduz-me ao elevador.

Encontro outro oficial da N.K.V.D. no terceiro andar. Dirijo-me a êle:

— Sou o Camarada Castro.

Como resposta, indica-me uma porta no corredor, à esquerda.

— E' ali, Camarada Castro.

Penetro no corredor. De algumas das salas, chegara o ruído de máquinas de escrever. Meus pés afundam-se em um tapête, que abafa o ruído das pisadas. Uma vêz ante a porta indicada, bato suavemente. Esta abre-se e um dos secretários de Dimitrov sauda-me.

— Passe, Camarada Castro. O Camarada Dimitrov estará aqui num instante. Sente-se, por favor.

Sento-me. E' um grande aposento, com dois enormes balcões sôbre a rua. A esquerda e à direita, duas mesas de escritório, atrás das quais há, em cada uma, um homem que fuma em silêncio. Um deles levanta-se, e oferece-me um cigarro.

Sôam dez badaladas no relógio do Kremlin. Passam-se dois ou três minutos. Nêste momento o telefone toca. Um dos homens levanta-se, abre uma grande porta à minha direita e sai, voltando logo depois e diz-me:

— Camarada Dimitrov espera-o.

Retira-se para dar-me passagem e entro. Uma sala imensa, com as paredes cobertas de retratos. Ao fundo, uma mesa grande, onde está sentado Dimitrov. Ao aproximar-me, levanta-se e dá-me um abraço.

— Como vai, Camarada Castro?

— Bem, muito obrigado, Camarada Dimitrov.

— Sente-se.

Obedeço. Toma seu cachimbo e enche-o.

— Em que língua prefere que falemos?

— Preferiria o espanhol...

Aperta um botão. Um dos homens de antes entra. Dimitrov diz-lhe umas palavras em um idioma incompreensível e o primeiro sai. Passam-se uns instantes durante os quais Dimitrov fuma silenciosamente.

Entram Geroe e Mirov. Apertam-me as mãos e sentam-se. Por fim, o velho deixa seu cachimbo sôbre a mesa.

— Escreveu você ao Chefe, não é verdade?

— Sim, Camarada Dimitrov.

— Por que não se dirigiu a mim?

— Havia perdido a confiança no senhor.

Silêncio pesado...

— Como estão você e sua família?

— Bem, Camarada Dimitrov...

— Não lhe agradaria passar dois ou três mêses no Cáucaso? Far-lhe-ia bem.

— Agradeço-lhe muito, Camarada Dimitrov, mas não o creio necessário... Estamos bem... Demasiado bem...

Geroe interpreta. Dimitrov sorri.

— Camarada Castro, ignoro o que disse ao Chefe, porém estou encarregado de propor-lhe um descanso, por todo o tempo necessário e de pô-lo ao corrente de que nada se opõe à sua viagem ao México.

— Obrigado, Camarada Dimitrov.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

E, dum balcão do hotel, vê um homem se suicidar.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Seção IMOBILIÁRIA

Comerciário

Garanta com pequena economia seu pedaço de chão

Adquira para V. e sua família um bom terreno em

JARDIM MERITÍ

que reune tôdas as condições para a construção de sua casa numa situação ótima à margem da rodovia Presidente Dutra, a 25 minutos da Praça Maua, com água, luz, urbanização completa e muita condução.

Pagamento em 100 meses, sem entrada e sem juros, em prestações mensais a partir de . . . Cr$ **380,00**

LEVE SUA FAMÍLIA PARA CONHECER JARDIM MERITÍ O PASSEIO É LINDO E A CONDUÇÃO INTEIRAMENTE GRÁTIS.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom, para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

NOME ....

ENDEREÇO ....

PROFISSÃO ....

CIDADE .... TELEFONE ....

D.M.T.I.

Para maiores detalhes, procure a seção de vendas da:

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR - TELEFONE: 43-9993

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇAO DE IMÓVEIS

CONSTRUÇAO

ROSARIO, 129 1.º

Tels.: 52-8281
52-9767

Julio C. Santoro

CORRETOR DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar

Sala 713 — Fone 42-2633

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-66.

IRMAOS PELLEGRINO LIMITADA

RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº14

PEDIDOS AO TELEFONE: 28-9389

OFERECEM A FAMOSA PORTA

INVULNERÁVEL



- ECONOMIA •
- EFICIÊNCIA •
- GARANTIA •

FABRICADA NO BRASIL ITÁLIA, FRANCA, SUISSA ALEMANHA, BELGICA INGLATERRA ETC.

ESCRITÓRIO

WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 3.º ANDAR

SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFICIO DARKE

LEBLON

Vendem-se à rua Dias Ferreira, apartamentos de 2 e 1 quartos, em incorporação com grande facilidade de pagamento.

Plantas e detalhes, com os srs. Edward e Ernani, no

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS

exclusivamente por conta de seus clientes

RUA 1.º DE MARÇO, 15 ——— das 12 às 18 horas

IMPERMEABILIZAÇÕES

3/PLY = ASFALTO

Terraços — Subsolos — Caixas d'água

(garantia: 10 anos)

ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.

RUA MEXICO, 3, SALA 1710 —— TELEFONE 52-3388

— LOTES EM REALENGO —

Vendo lotes na quadra do prédio, 120 da rua Dr. Lessa, a 5 minutos da estação, a Cr$ 45.000,00, sendo Cr$ 5.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Juros Tabela Price. Tratar à rua conde de Bonfim, 142 — Tijuca. Tel. 28-6613 com AVILA.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

APARTAMENTOS...

DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS EM TODOS OS BAIRROS!

ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

ED. DELAMARE

Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - S/303 - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento vazio, no "Edifício Albion", de frente, com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 670.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados. Ver na rua Domingos Ferreira, 149, apto. 805. Informações e mais detalhes no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A. — Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 16 horas — Tel.: 52-2220.

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, vazio, situado em edifício em centro de terreno, com "living", jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, ampla cozinha, dependência de empregada e esplêndida garagem. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A., na travessa do Ouvidor n.º 12, telefone 52-2220, das 12 às 18 horas.

COPACABANA

Vendo ótimo apto. à av. N. S. de Copacabana, com saleta, sala, jardim de inverno envidraçado, 3 quartos, banheiro completo, com box, coz., dep. completa de empreg. e garagem em condomínio. Preço: 600 mil cruzeiros, com Cr$ 157.300,00 financiados em 15 anos. Tratar com MARIO MOURA, à av. 13 de Maio, 44-A, sala 1802. Tel.: 52-2348.

-Cultive o seu pomar...no

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - ARARAS



adquirindo nêsse belo e privilegiado local uma granja de 2.000m2, pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando apenas

Cr$ **500,00**

POR MÊS

Clima de montanha - água em abundância - florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Adquirir lotes no pitoresco Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação num lugar de Valorização Garantida.

★

NOTA: - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00

CIA. AUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

REASSUMIU

O SR. Roque Vicente Ferrar, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que esteve nos Estados Unidos em visita ao parque industrial norte-americano e às organizações operárias, reassumiu, na manhã de hoje, as suas funções no Ministério do Trabalho.

Logo após o ato de reassunção, compareceu ao gabinete do titular da pasta, mantendo longa conferência com o ministro Segadas Viana.

Superintendente interino

TENDO entrado em férias o superintendente do Pôrto do Rio, eng.º Ismael Coêlho de Souza, foi escolhido para substituí-lo, interinamente, o eng.º Augusto Barata.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 24, as folhas do 3.º dia útil:

Funcionários: — Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça — (idem), Ministério da Viação — (DNPRC e DNOCS), e Ministério da Educação (diversas repartições).

As visitas ao zoo carioca devem ser feitas mais cedo

O SUPERINTENDENTE do Jardim Zoológico solicita ao público carioca que, nos domingos e feriados, faça mais cedo suas visitas ao Zoo, a fim de evitar o acúmulo de pessoas, que vêm impedindo a visita mais demorada ao elefante marinho. Procurando facilitar as visitas ao Parque da Boa Vista e, ao mesmo tempo, proporcionar maior confôrto aos visitantes, aquela autoridade avisa ao público que, nos sábados à tarde e durante todo o dia dos domingos e feriados, a linha de ônibus "Quinta da Boa Vista-Jockey Club" transporta os visitantes até o portão principal do Jardim Zoológico. Dentro do Parque, funciona um restaurante, que serve o público, dando-lhe oportunidade a sua estada mais confortavel.

Preços em vigor nas feiras-livres e mercadinhos

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura divulgou ontem os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos a vigorar desde ontem até 25 do corrente.

Legumes e verduras — abóbora de 1.ª, kg. 3,00; abóbora de 2.ª kg. 1,80; abobrinha D.F., kg. 2,40; abobrinha d'água, kg. 1,20; aipim, kg. 2,50; alface paulista, pé 1,80; batata doce, kg. 3,60; batata amarela graúda, kg. 5,40; média, kg. 4,80; miúda, kg. 3,60; beringela, kg. 4,20; beterraba, kg. 3,60; cebola Rio Grande, kg. 7,00; cenoura paulista esp. kg. 3,00; miúda, kg. 1,80; chuchu, kg. 2,50; inhame graúdo, kg. 2,10; miúdo, kg. 2,40; jiló, kg. 3,60; maxixe, kg. 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, kg. 1,80; c/ rama, kg. 1,20; nabo roxo limpo, kg. 2,40; c/ rama, kg. 1,80; pepino, kg. 7,20; pimentão doce, kg. 7,20; quiabo, kg. 4,20; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 7,00; tomate de 1.ª, kg. 6,50; tomate de 2.ª, kg. 4,20; vagem manteiga graúda, kg. 7,80; miúda, kg. 6,50; vagem de ervilha, kg. 7,20. Frutas — abacate Guatemala, um 3,60; banana d'água, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana maçã, graúda, dz. 4,80; média, dz. 4,20; banana ouro, graúda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana prata, graúda, dz. 3,60; média, 3,00; banana da terra, graúda, dz. 9,00; média dz. 7,00; côco seco, kg. 6,00; laranja natal, dz. 4,80; laranja pera, dz. 6,00; laranja seleta, dz. 7,80; lima da Pérsia, dz. 6,00; mamão, kg. 3,60; Frutas estrangeiras, maçã, kg. 12,00; pera, kg. 12,00; uva, kg. 22,00; ameixa, kg. 20,00. Diversos — aves abatidas, kg. 35,50; aves vivas, kg. 26,00; ovo comum (mínimo de 35 gramas) dz. 10,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas) dz. 12,00.

Cão hidrófobo em Piedade

O DEPARTAMENTO de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que o exame para diagnóstico de raiva, procedido no cão de nome "Totó", conduzido ao Serviço no dia 6 do corrente, pelo sr. Miguel de Souza, da rua Capela n. 28, em Piedade, revelou tratar-se de caso positivo. Não tendo sido encontrada a pessoa que conduziu o animal para exame no endereço acima, nem tendo procurado o Serviço posteriormente, para conhecimento do resultado do exame, o Departamento comunica às pessoas que estiveram em contato com o referido animal, que procurem o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para o indispensável tratamento anti-rábico.

Serão despejados da favela da Alegria

COM a sentença favorável à Prefeitura, dada pelo juiz Roberto Bruce no mandado de segurança impetrado por José Claudio de Assunção Filho e outros moradores da favela da Alegria, poderá ser já efetuado o despejo dos que ali residem. No mandado de segurança, seu impetrante apontava o Departamento de Vigilância da municipalidade como autor de despejos ilegais e violentos, contra mais de mil famílias.

A medida foi concedida liminarmente, tendo o juiz requerido informações da Prefeitura. O coronel Adolfo Francisco Rosas enviou um ofício ao juiz, informando que não houve despejos violentos, uma vez que os policiais destruiam apenas os casebres vazios. Terminou afirmando que na favela moravam pessoas que tinham ordenado mensal superior a 5 mil cruzeiros.

O acórdão do juiz Roberto Bruce finaliza ordenando a desocupação da favela da Alegria, visto que os impetrantes não são titulares de qualquer direito e menos de direito liquido e certo.

"Vargas precisa definir o que é União Nacional"

Sua salvação está em suas próprias mãos - "Basta mudar o seu estilo de govêrno", declara o deputado Daniel Faraco - Impressões dos pessedistas gaúchos sôbre o convite do presidente da República

SÔBRE o convite feito pelo sr. Getúlio Vargas em Pôrto Alegre, no sentido de que o PSD gaúcho atenda aos seus apelos por um govêrno de união nacio-



DANIEL FARACO

nal, ouvimos o deputado Daniel Faraco. Declarou-nos o seguinte:

— "Parece-me tempo de o presidente da República definir, de forma compreensível, o que entende por "união nacional", por êle considerada indispensável ante a situação do país e cuja falta estaria comprometendo o êxito do seu govêrno".

CRÍTICA E OPOSIÇÃO

— "Será a união nacional a ausência de crítica e de oposição?" — indaga o sr. Faraco. E êle próprio responde:

— "Mas, tanto uma como outra são da própria essência da democracia e até condição de eficiência governamental. O general Dutra governou perfeitamente bem com ambas, realizando, apesar disso, e talvez mesmo por isso, uma grande obra administrativa.

Não se pode confundir a união em tôrno das instituições — que existe desde 1946 — com a união em tôrno de um homem, união esta que não existe agora, como não existiu no tempo do general Dutra, a quem o sr. Vargas combateu com veemência e cujos ecos se encontram ainda nos discursos de Pôrto Alegre".

A SALVAÇÃO COM ÊLE MESMO

E o deputado Daniel Faraco prossegue:

— "Salvar o govêrno do fracasso está nas mãos do presidente da República. Basta que êle imprima unidade e consciência coletiva à administração e coopere com o Congresso, em vez de apenas suportá-lo.

Basta, em suma, mudar o seu estilo de govêrno, para que êste ganhe em sentido institucional o que deverá perder de conteúdo pessoal.

A preocupação do presidente pela sua glória — presente em quase todos os seus discursos — fá-lo esquecer a advertência do Evangelho: "o que se prende à sua vida, perde-la-á e o que perder a sua vida, por mim, achá-la-á".

E conclui:

— "Sacrifique s. exa. essa preocupação à eficiência do seu govêrno e estará fazendo muito mais para consolidar a sua verdadeira glória do que podem fazê-lo muitos anos de Hora do Brasil".

NENHUM COMPROMISSO

Ainda ontem, outro pessedista gaúcho, o sr. Hermes Pereira de Souza, nos dizia que o PSD não tem qualquer compromisso com o sr. Getúlio Vargas.

— "Êle não pertence às nossas fileiras; não nos consideramos, portanto, no dever de emprestar-lhe qualquer solidariedade política incondicional. Naquilo que fôr do interêsse do país, êle contará com o nosso apoio. No que fôr apenas fato político-partidário, fazemos questão de conservar a nossa independência".

NENHUMA MODIFICAÇÃO

O sr. Clóvis Pestana, embora admitindo a existência de uma corrente no PSD gaúcho, favorável a uma maior aproximação com o sr. Vargas, entende que nenhuma modificação se vai operar na linha de conduta até agora adotada pela agremiação.

Esta corrente colaboracionista, liderada pelos srs. Francisco Brochado da Rocha, Batista Luzardo Nato Lopes de Almeida, é minoritária no partido, pois tem contra si as bancadas federal e estadual, além da grande maioria dos diretórios pessedistas do interior.

IRRITADO

PÔRTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Logo que se espalharam na cidade as notícias relativas à recusa do PSD gaúcho por atender ao apêlo do sr. Getúlio Vargas, os círculos trabalhistas ficaram surpresos e trataram de desmentir as versões correntes.

O próprio sr. Vargas não escondia a sua irritação pela intransigência dos pessedistas. E a um jornalista que o interrogou sôbre o assunto, disse que não era verdade que tivesse solicitado apoio político de qualquer partido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

idéias que professamos e nesse sentido precisamos conservar a nossa coragem cívica para que a alma descrente do povo se purifique e fortaleça por suas ações morais, espirituais e patrióticas.

"É dever dos autonomistas sinceros, edificar uma nova escala de valores para discernir a germinação de uma nova era que tardiamente se aproxima, embora os espíritos desatentos ou sonolentos não se apercebam.

UM DIREITO DO POVO CARIOCA

"A população carioca tem o direito de reivindicar suas aspirações, porque somos apaixonadamente apegados ao corpo da Pátria e cultuamos com o mais amplo senso de patriotismo os verdadeiros sentimentos de brasilidade.

"Disse bem, o eminente carioca, que a grande obra educacional e hospitalar da Cidade foi levada a efeito no único momento em que o povo teve o direito de escolher o seu governante, o inolvidável PEDRO ERNESTO, o grande mártir da Autonomia.

"É lamentável, senhor diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, que se escreva contra a Autonomia sem inteirar-se dos incontestáveis argumentos oferecidos pelos eminentes Deputados da Terra da Liberdade, srs. AFONSO ARINOS e LÚCIO BITTENCOURT, que foram os relatores da matéria na Comissão Especial da Autonomia na Câmara dos Deputados. Os pareceres que firmaram esgotaram a matéria sob todos os aspectos: constitucional, jurídico, histórico e o da organização de um país democrático.

"O que temos de evitar é a repetição dolorosa dos acontecimentos, por tudo lamentáveis, de 1936, que culminaram com a prisão do Prefeito, eleito, PEDRO ERNESTO, e a posterior intervenção indébita, injusta e iníqua, no Distrito Federal.

UMA PROVA

"Emendada a Constituição, emancipada a Terra Carioca de incômodas grilhetas, recai sôbre a Cidade a responsabilidade indeclinável de provar à Federação a sua capacidade de se dirigir a si mesma. São problemas de maior magnitude que se empertigam diante de nós aos quais nos caberão dirimir tão logo sejamos alforriados.

"Tão logo seja suprimido da Constituição o dispositivo que subordina a nomeação do Prefeito ao Presidente da República, e à aprovação do Senado Federal, o Distrito Federal tomará as características de verdadeiro Estado.

DIVISÃO POLÍTICA DO DISTRITO

"Assim é que, no conjunto das nossas reivindicações, objetivam-se algumas, que pelo seu sentido são imperiosas, como a divisão política do Distrito, a reestruturação da administração municipal e a organização do Poder Judiciário, carioca.

"Êsses são os propósitos dos Legionários do Movimento Libertador da Terra Carioca, que tiveram a oportunidade de, em 1950, aclamar o eminente carioca, Membro de seu grande Conselho de Ação e Diretivo.

"Para que se possa avaliar a significação do Distrito Federal como contribuinte do Govêrno da União, basta que os inimigos da Autonomia tomem conhecimento do Relatório do Orçamento da União, elaborado pelo sr. Deputado Carlos Luz (Deputado que votou contra a Autonomia, apesar de merecer sempre a solidariedade carioca), e leiam:

"Considerada a arrecadação por Estado, inclusive o Distrito Federal, observa-se que mantiveram os três (3) primeiros lugares os seguintes:

1 — Distrito Federal, ... Cr$ 10.830.005.737; 2 — S. Paulo, 10.255.663.530; 3 — Rio Grande do Sul, 1.466.829.357.

"Há cinco anos, os dois milhões e quinhentos mil habitantes do Distrito Federal, contra os nove milhões e oitocentos mil de São Paulo, ocupam o primeiro lugar como os maiores contribuintes da União, e essa verdade o sr. deputado Carlos Luz não pôde ocultar.

Aqui encerro essas exaustivas considerações motivadas pela intensa repercussão e alegria que causou o seu admirável artigo sôbre a autonomia do Distrito Federal.

Que a TRIBUNA DA IMPRENSA seja a voz vigorosa para reagir contra os que combatem a emancipação da nossa cidade e igualmente assuma a vanguarda do movimento em prol da reestruturação política e administrativa da terra carioca, educando o seu povo a saber selecionar os nomes de seus representantes, para fazer cessar uma vez por tôdas a campanha d[illegible]mos incapazes de adm[illegible] que nos pertence".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

os vereadores comunistas, a sra. Lígia Lessa Bastos, e os srs. Afonso Segreto Sobrinho e João Luiz de Carvalho, que tentaram impedi-la.

SUBSTITUTIVO

Nos entendimentos havidos, ficou assegurada a apresentação de um substitutivo, que excluirá do aumento do impôsto de 2 por cento os tecidos e calçados populares, os gêneros de primeira necessidade e outros produtos considerados de grande utilidade.

DEFESA

Entretanto, enquanto o substitutivo não aparecia, a Câmara dos Vereadores iniciou em ambiente calmo a discussão do projeto 1.000.

O sr. Pais Leme defendeu o projeto e afirmou que a Associação Comercial está tentando coagir os vereadores. Chegou a acentuar que a diretoria da Associação deveria estar num cárcere, em vista de sua conduta contra o projeto que, na sua opinião, se destina a atender aos problemas da cidade.

ONDE ENTRA O PLANO EBLING

Explica-se o interêsse do sr. Pais Leme na aprovação do substitutivo a ser apresentado. Dêle constará uma emenda que autoriza a Prefeitura a entrar em entendimentos com a Central do Brasil para a construção de uma circular dupla e o mergulho dos trens, na forma preconizada pelo Plano Ebling, que assim estará pràticamente aprovado.

VIRA' O "PANAMA"

O substitutivo manterá a organização de um quadro de 150 novos cargos de fiscais. Já está assegurada a sua aprovação, nessa parte.

Ontem, na Câmara, o deputado Benedito Mergulhão, num aparte, denunciou que, dos 150 lugares, 70 já haviam sido mandados reservar pelo Catete, para os seus candidatos.

EMENDAS

O projeto foi combatido pelos sr. Aristides Saldanha, comunista.

Já foram encaminhadas à Mesa emendas destinadas a modificá-lo. Uma delas, de autoria do sr. Afonso Segreto, isenta do impôsto os brinquedos para crianças, os artigos de Natal e os medicamentos.

O sr. Osmar Resende propôs a exclusão da cobrança do adicional das operações de compras vendas e consignações de gêneros alimentícios, tecidos populares e sapatos, e elevação para 10 por cento do adicional referente às receitas dos cinemas e 20 por cento sôbre as receitas do Jockey Club, dos cabarés, "boites" e "dancings".

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Reuniu-se ontem a diretoria da Associação Comercial, a fim de debater a reação dos vereadores ao memorial que lhes foi entregue pelos sindicatos, federações e associações de classes produtoras cariocas.

Além dos diretores da Associação Comercial, estavam presentes à reunião diretores de vários sindicatos de classe.

Terminada a reunião, que teve caráter sigiloso, a Associação Comercial distribuiu uma nota oficial, na qual se destaca a posição de defesa das classes produtoras, procurando evitar o aumento do custo de vida. Daí o memorial dirigido à Câmara dos Vereadores.

Frisa a nota que o combate à nomeação de novos funcionários não se prende ao receio de fiscalização, mas sim à defesa dos cofres públicos cada vez mais atingidos.

Os representantes dos comerciantes de gêneros alimentícios embora suas mercadorias tenham sido excluídas do projeto 1.000, ratificaram sua atitude contrária ao aumento do impôsto, continuando ao lado dos demais ramos de comércio. Julgam "a lei desastrosa em todos os seus aspectos para a população do Distrito Federal".

Termina a nota frisando a atitude de combate de tôdas as associações, federações e sindicatos que compareceram às reuniões na Associação Comercial e que estão dispostas a dar o máximo dos seus esforços no sentido de impedir que os cariocas venham a suportar aumentos até de 20%.

SOLIDARIEDADE DO COMÉRCIO

OS srs. Carlos Brandão de Oliveira, Rui Gomes de Almeida, Ademar Vaz de Carvalho e outros diretores da Associação Comercial, assim como representantes dos sindicatos e federações das classes produtoras, estiveram no gabinete do sr. Armando Vidal, secretário de Finanças da Prefeitura, para hipotecar-lhe solidariedade e felicitá-lo pelo seu trabalho sôbre o projeto 1.000.

Após a visita, declarou-nos o sr. Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial:

— "O trabalho do sr. Armando Vidal é dêsses que merecem o apoio incondicional de todos quantos conhecem a triste realidade a que levará o povo e o comércio do Distrito Federal a aprovação do projeto 1000. Nem tudo está perdido quando existem homens como o secretário de Finanças da Prefeitura".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

raná-Uruguai e mandará mensagem ao Congresso a respeito do assunto. O sr. Getúlio Vargas está perfeitamente a par do projeto".

Indagado se haviam cogitado, no Rio Grande do Sul, de sucessão presidencial, reforma do ministério ou emenda da Constituição, declarou o sr. Garcez, com ênfase:

— "Posso jurar, à maneira dos americanos, que nada se debateu sôbre isso".

ELEIÇÕES EM 1954

Extra-oficialmente, os jornais paulistas publicam hoje que o governador Garcez e o presidente Vargas assentaram que as eleições para as prefeituras de Santos e S. Paulo serão realizadas em 1954, simultâneamente com as de governador, visto considerarem que eleições em 1953 provocariam gastos e agitações políticas.

Colonização holandesa no interior do Paraná

TEREMOS no Brasil, dentro de algum tempo, uma cidadezinha holandesa, caracteristicamente holandesa, instalada no interior do Paraná. Trata-se da colônia Castrolândia, no município de Castro, onde estarão reunidas 50 famílias de holandeses até o fim dêste ano. Algumas já se encontram lá.

No dia 24 do corrente, deverão chegar mais 11 famílias, trazendo instrumentos para a lavoura e 57 cabeças de gado, correspondentes ao futuro lote de mil cabeças a que terão direito, e sementes.

GOVÊRNO PRÓPRIO

Castrolândia terá, inclusive, seu govêrno próprio — uma junta eleita pelos colonos. Ficará instalada nos seis mil hectares reservados segundo o acôrdo brasileiro-holandês. Cada família receberá de 35 a 200 hectares, conforme a contribuição fixada: no mínimo, 20.000 florins.

O govêrno brasileiro prometeu facilitar créditos, sem juros, para a construção de casas. Os colonos que estão chegando já falam regularmente o português, língua que estudam antes de embarcar para o Brasil. Com maquinarias e equipamentos trazidos da Holanda, mais a ajuda brasileira, êles pretendem mecanizar a lavoura, aplicando na terra paranaense os métodos utilizados em sua pátria.

Êsses imigrantes não estão deixando a Europa por motivo de ordem econômica. A imigração holandesa, que nos será benéfica sob vários aspectos, tem o objetivo de aliviar a Holanda pequenina e organizada do problema do super-povoamento.



FUTUROS TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO EM VOLTA REDONDA — *Colaborando com a Fundação Getúlio Vargas no desenvolvimento da Escola Brasileira de Administração, que congrega elementos nacionais e bolsistas estrangeiros, a Companhia Siderúrgica Nacional acaba de proporcionar aos alunos dêsse estabelecimento de ensino uma visita à Usina de Volta Redonda. Antes da visita a Companhia Siderúrgica reuniu-os no auditório da ABI e ali fêz projetar filmes sôbre Volta Redonda, juntamente com a realização de duas conferências, sendo a primeira feita pelo engenheiro Francisco Nelson Chaves, que dissertou sôbre aspectos técnicos e sociais de Volta Redonda, e a segunda pelo sr. Iberê Gilson, que focalizou o lado econômico e financeiro da emprêsa. No flagrante acima o engenheiro Chaves falando*

Combate à esquistossomose

172 POSTOS Médico-Sanitários serão instalados em diversos Estados como parte da campanha nacional de combate à esquistossomose, espécie de verminose que vem grassando assustadoramente nos meios rurais. As atividades estarão sob a direção do Serviço Nacional de Malária, que já tem sob contrôle outras campanhas, como as contra o es[illegible], a filariose e a doença de C[illegible].

VEÍCULO DA DOENÇA

Esta doença tem aumentado e atingido novas regiões, crescendo os índices de infestação. Em 11 Estados, segundo um inquérito [illegible], feito pela Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde [illegible] um total de 2.614.470 [illegible]. Calcula-se, assim que uns 3 milhões de brasileiros estejam atacados do mal.

Os planos da campanha visam ao combate direto ao caramujo, hospedador intermediário da moléstia e a profilaxia intensiva pela medicação dos doentes e dos trabalhadores de hidráulica sanitária.

DISTRIBUIÇÃO DOS POSTOS

Os Postos Médico-Sanitários serão assim distribuídos: Maranhão 1, Ceará 3, Rio Grande do Norte 1, Paraíba 9, Pernambuco 34, Alagoas 12, Sergipe 18, Bahia 59, Minas 30, Espírito Santo 3, S. Paulo 1, e Paraná 1.

Cada pôsto disporá de médico, enfermeiro, encarregado de material, técnico de laboratório e auxiliar, 4 guardas e 1 motorista. Terá material para exames clínicos, tratamento, laboratórios, trabalhos de campo e uma unidade de transporte.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA

A campanha levará em conta o problema da educação sanitária, a ser feita através de livros, folhetos, filmes, cartazes e livros escolares.

Em convênio com os Estados, a assistência hospitalar será feita, quando possível, em hospitais já existentes, sendo subvencionadas as instituições existentes.



A esquerda: A corrida de arco agradou muito a garotada. Para uns foi um bom exercício; para outros, um "quebra-cabeça" dos mais difíceis. A direita: Roberto Luiz (o da esquerda) foi o vencedor da corrida de velocípedes. Com dois concorrentes apenas, a prova foi bem disputada e fêz vibrar a "torcida"

RESULTADOS DO "PLAYGROUND" DE IPANEMA

As conversas de ontem na praça General Osório

CRIANÇAS reunidas ontem na praça General Osório tinham como assunto principal as brincadeiras da véspera, no "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Eles tiveram brincadeiras dois domingos seguidos e, por essa razão, já estavam começando a fazer do "Playground" a maior diversão do domingo.

A verdade é que outras crianças também querem brincar. Assim, teremos que continuar a pular de um para outro bairro da cidade, procurando levar a tôdas as praças a alegria que ainda não faltou nas nossas domingueiras.

Hoje, completaremos os resultados do "Playground" de domingo. Restam apenas os resultados dos saltos em altura e do último revezamento, que contou com quarenta crianças. Nesse revezamento os meninos que representavam o Flamengo venceram os que defendiam o Fluminense.

OS SALTOS

Renato César de Carvalho Filho foi a primeira surpresa das provas. Venceu a classe de petizes, embora fôsse um dos menores do grupo.

Depois, veio a prova para meninas menores, vencida brilhantemente por Angela Maria Adnet, a grande simpatia do "Playground" de domingo.

Angela saltou com meninas também maiores, mas acabou vencendo com muita propriedade.

Depois, foi realizada a prova para meninas crescidas e que apresentou como vencedora Maria Amelia de Lemos Soares de Araujo.

Realizaram-se, em seguida, as provas para meninos até 12 anos, vencidas por Carlos Fernando Cardoso Neto.

Finalmente, desenvolveu-se a prova para meninos maiores, levantada por José Carvalho que saltou 1 metro e 28 centímetros ("record" no "Playground").

José Carvalho foi muito aplaudido pela assistência.

ANGELA Maria Adnet, não é apenas uma menina que brincou no "PLAYGROUND". Agora é uma "playgroundista" de primeira. Para que se tenha idéia do entusiasmo com que Angela recebeu o "PLAYGROUND", basta que se diga que "exigiu" da mãe uma roupa própria para brincar. Mas, não ficou nisso, apenas. Ditou as côres e o fêz pensando nos mínimos detalhes. Angela vestia essa roupinha bem sugestiva e prática, de côr amarela com barra e golinha azuis. Fêz questão de que a roupa tivesse as côres da TRIBUNA DA IMPRENSA.

— "E depois vocês também dão sabonete?"

Gracinhas

EM 1850, os duques de Montquesin visitaram em Sevilha uma escola de artes e ofícios. Ante os ilustres visitantes, o professor de química realizou algumas experiências. Numa delas, disse:

— "Êstes dois líquidos vão ter a honra de combinar-se ante Vossas Altezas e, com sua licença, darão um precipitado azul".

OS MÉRITOS DO LUÍS OTÁVIO

NO dia 14 do corrente, domingo, tomei parte numa festinha de crianças no Madureira Tênis Clube, na Estrada Marechal Rangel, em Madureira. Constou da exibição de filmes para crianças, num amplo auditório. Em seguida, eu e quase uma centena de crianças fomos homenageadas pelo diretor do Departamento Infantil, com uma lauta mesa de doces.

O diretor premiou um companheiro nosso e nos disse que homenageava Luiz Otávio, por ter êle dado um bom exemplo a todos nós — mesmo doente, acidentado, nunca faltou às reuniões e nem aos jogos e brinquedos.

Aída Pontes (P.R.)

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

PEQUENOS repórteres em Ipanema e Copacabana vão fazer um lanche com o companheiro de "PLAYGROUND" Luiz Fernando Dória, que hoje está ficando menos menino. Dória é um dos primeiros inscritos em nosso clube, que faz votos pela sua felicidade.

QUINTA-FEIRA haverá nova reunião dos pequenos repórteres. Após a reunião, haverá novo concurso de botão, com distribuição de ingresso para o jôgo Flamengo x Vasco aos vencedores.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

Será na Praça S. Salvador o "Playground" de Domingo

"Viação Metropole" emprêsa funerária

Enérgica sentença do juiz Ivan Lopes Ribeiro condenando a companhia cujo motorista foi causador de grave acidente

— "É PRECISO que todos saibam e que os jornais anunciem a existência dessa emprêsa funerária que é a "Auto Viação Metrópole Ltda." — afirma o juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível, ao julgar procedente uma ação de indenização proposta pela senhora Ana Catarina Baksys, atropelada, com suas duas filhas, por um autolotação da emprêsa.

A sentença do juiz é enérgica e condena não sòmente o motorista — Osvaldo Benigno de Castro — como também a "Metrópole" que, sabendo ter sido êle reprovado em exame psicotécnico, não titubeou em contratar os seus serviços.

O ACIDENTE

O acidente que deu causa à ação ocorreu em 10 de janeiro dêste ano, na rua Leopoldina Rêgo. Um autolotação da "Metrópole", que faz a linha Parada de Lucas-Praça da Independência, dirigido pelo motorista Osvaldo, ia em excessiva velocidade e na contramão de direção.

Em sentido contrário, em marcha regular e na mão, trafegava um "jeep" do Exército. Houve um choque violento e o lotação, desviando-se bruscamente, subiu na calçada e danificou o prédio n.º 675.

Antes, porém, de bater na parede, colheu duas meninas — que morreram horrivelmente mutiladas — e a mãe destas, que também recebeu ferimentos muito graves.

A AÇÃO

A mãe das meninas — sra. Ana Catarina Baksys, viúva e sem recursos, trabalhando para viver — moveu uma ação de indenização na 7.ª Vara Cível, contra a "Metrópole" — para ressarcimento dos danos que sofreu.

O juiz Ivan Lopes Ribeiro, julgando a ação procedente, condenou a emprêsa a pagar o seguinte:

1. Trinta mil cruzeiros para despesas com tratamento e operações;
2. Vinte mil cruzeiros de dano estético;
3. Pensão mensal de Cr$ 480 com a aquisição de apólices que produzam tal renda;
4. Custas, juros de mora e honorários de advogado, na base de 20%.

GANÂNCIA

Fundamentando a sentença, diz o juiz:

— "Profundamente lamentável o acidente narrado pela autora, onde perderam a vida duas crianças e ficou sèriamente ferida uma senhora.

As fotografias que estão no processo dão bem uma demonstração do que foi o criminoso ato de um tarado, pôsto na direção de um transporte coletivo pela ganância e irresponsabilidade de diretores de uma emprêsa.

É preciso que todos saibam e que os jornais anunciem a existência dessa emprêsa funerária que é a "Auto Viação Metrópole Ltda.".

Por natureza sou infenso à publicidade de minhas decisões, mas, para esta, faço um dramático apêlo aos jornais, a fim de que todos fiquem conhecendo a falta de senso moral dos diretores daquela companhia de transportes.

A culpa da emprêsa é tamanha que nem se defendeu neste pleito".

CRIMINOSOS INSENSÍVEIS

Dando margem a que se acredite que o motorista Osvaldo agiu com dolo eventual, isto é, embora não querendo o resultado, assumira o risco de produzi-lo, pede o juiz, também, a cassação da concessão dada à "Metrópole". Diz êle:

— "Entendo, sem maior exame da questão, que a Inspetoria de Veículos e o Departamento de Concessões da Prefeitura deveriam cassar a autorização concedida à Auto Viação Metrópole Ltda. para a exploração do transporte coletivo, porque não é possível que a vida alheia fique à mercê de criminosos insensíveis".

IRRESPONSABILIDADE

Os fatos contrariam a opinião do sr. Edgard Estrela a respeito do exame psicotécnico. Osvaldo Benigno não havia passado no exame a que se submetera, como afirma o juiz:

— "Osvaldo Benigno de Castro, o motorista do autolotação da Emprêsa Auto Viação Metrópole Ltda., não estava em condições de dirigir, eis que já em dezembro de 1951 ficara impossibilitado de guiar qualquer veículo, por ter sido julgado inapto no exame psicotécnico a que fôra submetido; a despeito disso, recebe da ré um autolotação para as suas loucuras".

"Não conheço" — termina o juiz — "maior demonstração de irresponsabilidade e insensibilidade numa emprêsa de transporte, que essa da Auto Viação Metrópole Ltda., com franco desprêzo pela vida de seus passageiros e transeuntes".

Classificado no Rio

O CEL. Roberto de Pessoa, ex-secretário de Segurança do govêrno Agamemnon Magalhães, em Pernambuco, acaba de ser classificado, pelo ministro da Guerra, no Estado-Maior do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste.

LEI SÊCA EM CORINTO

OS vendedores de cachaça da cidade mineira de Corinto resolveram majorar o preço da bebida, alegando ser isso inevitável, em vista do projeto em trânsito no Congresso, e que dispõe sôbre o contrôle do parati.

Segundo os vendedores, o aumento de preços reduziria o consumo do produto, propiciando-lhes formar estoques locais. Os bebedores de cachaça não se conformaram com essa majoração e, num ato de heroísmo que vem causando sensação no município, decretaram a "lei sêca", abolindo completamente o álcool em suas preocupações cotidianas.

Resultado: há quinze dias vender cachaça, em Corinto, é um dos piores negócios do mundo.

Murais de Portinari

NAÇÕES UNIDAS (N. Y.), 22 (United Press) — O chefe da delegação do Brasil nas Nações Unidas, embaixador João Carlos Muniz, anunciou que o govêrno brasileiro contratou o pintor brasileiro Cândido Portinari para que apresente projetos de murais para decorar a entrada do novo salão da Assembléia Geral da ONU, aqui.

O embaixador Muniz, através de uma comunicação ao secretário geral Trygve Lie, diz que, se forem aceitos os projetos de Portinari pela Comissão de Arte das Nações Unidas, o govêrno brasileiro encarregará o conhecido pintor da tarefa de executar os murais em questão.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.500 mts.
1—1 Basula . . . 54
2 Gildinha . . . 56
3 Zazá . . . 56
4 Vendetta . . . 56
4—5 New Star . . 56
6 Angatuba . . . 56

2.° — 1.600 mts.
1—1 Letrado . . . 54
2 Jazz . . . 50
2—3 Home Fleet . 54
4 Dinamarquez . 54
5 Good Friend . 50
6 Xirka . . . 54
4—7 Theóphilo . . 56
Turbante . . . 50

3.° — 1.600 mts.
1—1 Oscar . . . 58
2 Mameluco . . 54
3 Dalmon . . . 54
4 M. Porteña . . 52
2—5 Ravelo . . . 54
6 Happy Boy . 58
4—7 Orestes . . . 58
8 Theóphilo . . 52
9 Xirka . . . 48

4.° — 1.300 mts.
1—1 Panqueca . . 54
" Igino . . . 53
2—2 Tarimbeiro (ex-Pafsano) . 58
3 Vicrianita . . 52
3—4 Ray . . . 50
5 Lampo . . . 56
4—6 Monsenhório . . 54
7 Lingote . . . 54
" Narelle . . . 48

5.° — 1.500 mts.
1—1 Acrópole . . 54
2—2 Flor do Sol . 52
1—3 Nix . . . 60
4 Hidalga . . . 48
4—5 Espadana . . 50
6 Changa . . . 50

6.° — 1.500 mts.
1—1 Giselle . . . 56
" Gold Dream . 56
2—2 Pigalle . . . 56
3 Saraninha . . 52
3—4 Olstria . . . 58
5 Kastri . . . 52
4—6 Dança . . . 52
7 Hiléia . . . 48

7.° — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 El Gin . . . 56
2 Francisquinho . 56
3 Manicoré . . 56
4 Eskie . . . 56
2—5 Herval . . . 48
6 Evoé . . . 56
7 Miss Judy . . 54
8 Espinheiro . . 52
3—9 Casatro . . .
10 Himeto . . . 56
11 Ianti . . . 56
12 Ciranda . . . 54
4—13 New York . . 56
14 Nocaute . . . 56
15 Sarilho . . . 56
" Açude . . . 56

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Lovelace . . 56
" Cabo Frio . . 54
2—2 Iluano . . . 58
3 Jangadeiro . . 50
3—4 Crioula . . . 56
5 Crato . . . 54
6 Altamisa . . 50
4—7 El Toro . . . 50
8 Scarlace . . . 50
" Tapaju . . . 50

9.° — 1.800 mts. (Bet.) (Handicap Especial)
1—1 El Greco . . 55
" Marini . . . 60
2 New Comer . . 52
3 Rio . . . 52
2—4 Naller . . . 53
5 Coraje . . . 51
6 Four Hills . . 58
" Anubis . . . 50
3—7 Toribio . . . 53
" Retang . . . 60
8 Pardalilan . . 53
" Shahpur . . . 51
4—9 Best . . . 50
" Ombu . . . 50
10 Gatillo . . . 52
" Tirolês . . . 49

Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, resolveram os comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações.

a) chamar a atenção dos tratadores de Dalmon, Descamisado, El Campeador, Miss Judy e Starway sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) proibir, por tempo indeterminado, a inscrição do animal Mustafá, até parecer favorável do "starter";

c) multar em Cr$ 200,00 os jóqueis Cândido Moreno e Francisco Irigoyen e os aprendizes Jeferson Bafica e Manoel Henrique, por terem se apresentado atrasados ao exame médico;

d) suspender por 5 corridas o jóquei Roberto Martins (Islete, 3 corridas, e Augusta, 2 corridas); por 4 o jóquei José Portilho (Ciranda e Cálido); por 3 os jóqueis Osvaldo Ulloa (Freesia, 2 corridas, e Ramon Novarro, 1 corrida) e Antônio Portilho (Oraci); por 2 o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Elanut) e o aprendiz César Caller, (Panqueca), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Roberto Martins (Descamisado) e Luiz Rigoni (Revelo); em Cr$ 700,00 o jóquei José Portilho (Igarassu); em Cr$ 500,00 o jóquei Olívio Macedo (Melodia Porteña); em Cr$ 300,00 o jóquei Severino Câmara (Faroleda) e o aprendiz Mar•l Henrique (Noviço) e em Cr$ 200,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Morceguito), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 1.200,00 o jóquei Cândido Moreno (Desierto, Acer e Kurdo); em Cr$ 300,00 os jóqueis Roberto Martins (Energy) e Antônio Portilho (Oraci) e em Cr$ 200,00 o jóquei Luiz Rigoni (El Campeador), todos por infração do artigo 145 do Código (perda do boné);

g) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Rigoni (Mar Negro) por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não fazer o pêso prèviamente ajustado);

h) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Antônio Portilho (Oraci) por infração do § 2.° do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o startingate);

i) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Fidelis Sobreiro (Dalmon) por infração do artigo 145 do Código (perda do chicote);

j) comunicar aos interessados que a partir da presente data haverá, às segundas, quartas e sextas-feiras, um "starter" no Hipódromo, também no horário das 15 às 17 horas, para treinamento dos animais indóceis;

k) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 do corrente mês.

Notas turfistas

JOCOSA CHEGA HOJE — Está sendo esperada de Cidade Jardim a égua Jocosa, que vem de um terceiro lugar na principal prova de domingo atrasado. Jocosa participará do Grande Prêmio "Diana", atração máxima de domingo próximo.

FORAM PARA MARIANO SALES — Os animais Tuyusero e Ernani, defensores da blusa do sr. Ernani Bastos e que se encontravam sob os cuidados de Levy Ferreira, deixaram as cocheiras dêste e ingressaram nas de Mariano Sales, sob cuja responsabilidade reaparecerão.

OMARIO NAO APROVEITOU — Omário Reichel, que lidera as estatísticas dos jóqueis em Cidade Jardim, não aproveitou a suspensão de Luiz Gonzalez para aumentar a diferença que o separa do bridão chileno. Não ganhou uma única corrida, obtendo sòmente várias colocações secundárias.

DIAZ CONTINUA BRILHANDO — Continua brilhando em Cidade Jardim o piloto Luiz Diaz. Domingo último, venceu a principal prova da reunião, conseguindo uma vitória sensacional com o cavalo Meu Crack, além de um bonito triunfo no segundo páreo, pilotando Marmid. "Negro" Diaz está sendo disputado por vários proprietários de importância no turfe bandeirante, já tendo recebido grandes ofertas.

DESPEDIU-SE DAS PISTAS — Com a vitória de domingo, despediu-se das pistas a égua Starway. A defensora do "stud" América seguirá esta semana para o "Hidalgo", onde será aproveitada como reprodutora.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Pêso: 55 — Quasi Hope, Embalo, Huxley, Old Pall, Quiçá e Qual!

2.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Pan 60, Fair Prince 56, Labano 56, Grey Girl 56, Sun Valley 56 e Flamboyant 56.

3.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 — Onix, Fluor, Jonsion, Sepoy, Quiron e Ipojucap.

4.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Luetzow 52, Balancia 54, Estalo 54, Poeta 58, Intrépido 52, Arari 56, Cumberland 58, Lucifer 50 e Rio Verde 58.

5.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Tribuuaria 52, Blake 54, Cyrnos 54, Batailleur 54, Do Well 54, Larne 52, Albarah 54 e Desierto 54.

6.° PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Naughty Boy 56, Pandeiro 56, Seu Acacio 56, Devasso 56, Rumena 54, Egã 56, Prédica 54 e Fauda 54.

7.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 — Hilanilza, Xapuri, Frisa, Orissa, Chakita, Honey Moon, Quetua, Al Olna e Emoaze.

8.° PAREO — G. P. "Diana" — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Platina 52, Impressiva 57, Eudora 58, Jocosa 53, Goldena 53, Fougère 53, Tipty 57, Santa Bela 58 e Lyonora 58.

9.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Espadarte 52, Come On! 54, Frontal 52, Waldorf 50, Pilantra 54, Grão Vizir 58, Calmete 52, Hunter Prince 56, Diamante Negro 52, Foliador 50, Contrabanda 56 e Incêndio 58.

Páreos do "betting": 7.°, 8.° e 9.°.

JOE WALCOTT x ROCKY. MARCIAKO

Em disputa do título esta noite

FILADELFIA, 23 (De Jack Cuddy, cronista desportivo da United Press) — O invicto Rocky Marciano, "O Tigre" de Brockton, tentará acabar com o "venerável" Jersey Joe Walcot esta noite, no Estádio Municipal desta cidade, e converter-se no primeiro campeão mundial dos pesos pesados de raça branca dos últimos 15 anos.

O guapo ítalo-americano de Massachussets será o primeiro "challenger" na história da divisão máxima do box a entrar no quadrilátero com um "record" perfeito e terá apostas a seu favor de 7,5 contra 5 de que conquistará o 43.° triunfo consecutivo de sua carreira às custas do mais velho de quantos campeões hajam defendido seu título nessa divisão.

Se Rockey que conta 28 anos de idade, derrotar Walcott, que admite ter 38 anos, será êle o primeiro branco a ocupar o trono desde o dia 22 de junho de 1937, quando Joe Louis pôs fora de combate o campeão James J. Braddock.

Os empresários Jim Morris e Herman Taylor esperam que, se o tempo for favorável, cêrca de 50.000 pessoas assistam à luta e a arrecadação atinja à cifra de 550.000 dólares. Se o mau tempo não permitir o encontro hoje, será o mesmo adiado para amanhã.

Acredita-se que haverá uma arrecadação adicional pelo rádio e televisão de 120.000 dolares e outros 600.000 dólares por direitos cinematográficos. Walcott ganhará 40 por cento da arrecadação liquida e Marciano 20 por cento. Caso Marciano vença, haverá um encontro revanche dentro de 90 dias, com 30 por cento da renda para cada um.

Espera-se que Walcott entre no "ring" pesando 195 libras e Marciano 185. Walcott mede 6 pés de estatura e Marciano 5 pés e 11 polegadas.

CHAPA ÚNICA NO AMÉRICA

Hoje, haverá Assembléia Geral no América para eleger o Conselho Deliberativo. E, fato pràticamente inédito nos últimos anos, haverá eleições com chapa única, com uma só lista de candidatos concorrendo ao pleito — desaparecendo, conseqüentemente, as listas de oposição que tinham sendo apresentadas nas últimas eleições. Poderão os sócios, é evidente, substituir nomes, alterar a lista existente se o quiserem; mas, como resultante de qualquer movimento visando derrotar a chapa organizada, nada existe, podemos informar.

CONCILIACAO

A existência de uma só chapa nas eleições de hoje em Campos Sales deve-se à iniciativa do próprio presidente Plínio Leite. Foi com o objetivo de evitar o agravamento de dissenções internas (a última das quais foi parar no Judiciário e ainda não obteve solução) que o sr. Plínio Leite chamou ao clube, por circular, as figuras em mais evidência nos dois grupos que vinham digladiando — e conseguiu reuni-las em tôrno de uma chapa de conciliação.

O Torino quer que o Vasco fique com Flório

Agora, a coisa mudou de figura... Não é mais o Vasco quem finca pé para contratar Flório: é o Torino quem se mexe para empurrar Flório ao Vasco. Pelo menos, ontem chegou um radiograma ao Rio, procedente de Turim, pedindo ao Vasco que sustasse a volta de Flório à Itália. Que conseguisse do rapaz ficar por aqui mesmo, interessando-se por uma proposta mais modesta — visto que o Torino — afirma-se — pretende servir ao Vasco. Quer ser amável com o Vasco, facilitando-lhe a contratação de Flório, que por seu turno já embarcou para Buenos Aires.

SANTOS DE "PIVOT" E RUARINHO NA MEIA-DIREITA MODIFICAÇÕES PREVISTAS NO QUADRO DO BOTAFOGO

ATÉ ENTÃO, ESTAVA TUDO O.K....

Nesse instante, era difícil de prever-se que Castilho viria acabar com o nome na súmula... Mário Viana, vendo que o goleiro escorregara em um lance, providenciou imediatamente que se colocasse serragem na meta para disfarçar a lama

DIFICILMENTE COMEÇARÁ DOMINGO A VENDA DE CADEIRAS NUMERADAS A PREÇOS BAIXOS

Dificilmente será domingo que Vasco x Flamengo poderão colocar à prova a idéia de criar um setor de cadeiras numeradas a preços populares. E' que, até lá, não será possível a A.D.E.M. situar o gradeamento nos locais que serão reservados aos quadros sociais dos clubes disputantes no Estádio do Maracanã. E dessa providência depende diretamente o lançamento de cadeiras numeradas a preços populares, pois os setores atualmente ocupados pelos quadros sociais é que serão reservados para o empreendimento.

HOJE A APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Hoje, porém, o sr. Arno Franck, superintendente da A.D.E.M., enviará à apreciação dos clubes, na Federação, os orçamentos que recebeu para a execução da obra. Aos clubes, cumpre agora examiná-los e escolher de todos o que mais convém aos seus interêsses — pois os clubes é que irão pagar a obra.

Enquanto, porém, não se concretiza a medida, os clubes irão estudar providências provisórias. Ainda hoje deverão reunir-se na F.M.F. os tesoureiros dos clubes para estudarem a possibilidade de virem os associados de suas agremiações a ocupar as cadeiras cativas laterais ainda não vendidas, enquanto não surgem as novas localidades.

Dessa reunião, poderão, inclusive, sair as providências (difíceis, repita-se) que permitirão ainda domingo a venda de cadeiras numeradas a preços populares.

Basquetebol Feminino

Vasco x Quintino, sábado, em Juiz de Fora

Em Juiz de Fora, sábado próximo, jogarão as equipes femininas de basquetebol do Vasco da Gama e do Grêmio Quintino, num prélio-exibição.

O convite partiu do Clube Olímpico daquela cidade mineira, tendo em vista o desejo de uma propaganda sadia para criar na "Manchester", a prática do bola ao cesto para moças.

Considerando a finalidade da excursão, tanto o Vasco como o Quintino levarão tôdas as suas titulares, exceção de Glicinia, que se encontra convalescendo da extração dos meniscos.

Junto às delegações femininas seguirá o juiz Leo Melo, do Quadro de Arbitros da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Cinco jogadores na súmula do jogo Vasco x Fluminense

Mesmo sem que nada tenha acontecido de extraordinário, de anormal na partida — sabe-se que pelo menos cinco dos p... tes do jôgo Vasco x Fluminense foram citados na súmula do juiz Mário Viana. Castilho, Ademir, Ipojucan, Bigode e Jorge são os nomes que se apontam como ameaçados de virem a ser chamados a julgamento.

De todos, encontra-se mais comprometido o médio de ala Jorge. E' acusado de desrespeito a um dos "linesmen" no final do jôgo.

Tribuna dos Esportes

O PAQUIDERME AMARGURADO

De quando em quando, parece mesmo que em épocas certas do ano, o Maracanã é concluído, as suas obras de arremate são executadas; êle deixa de ser um paquiderme para ser um perfeito e majestoso Apolo de cimento armado. Há três anos já os jornais vêm fazendo a conclusão do Maracanã, em manchetes aparatosas...

Até hoje, porém, o paquiderme permanece daquele mesmo jeito, exatamente como nos foi entregue na Copa do Mundo: feio que só êle, assustando e causando dó. Embora sempre generoso e acolhedor, acolhendo e oferecendo sucessivos recordes de "milhões" ao futebol profissional brasileiro.

Domingo último, quase 130 mil pessoas estiveram lá, e viram o triste estado do amargurado paquiderme arquitetônico. Viram-no tapar as bocas de seus guichês com tijolos, com as suas portas, as portas do "maior estádio do mundo" ainda com meio metro de largura, muitas, até, como porteiras de casa de roça (de madeira arrepiada) — e, preocupando principalmente, com o seu gramado já revelando sinais de fadiga, careca em vários pontos, começando a transformar-se em pocilga, exatamente como aconteceu com o seu irmão menor, um Pacaembu que foi usado e abusado pelo futebol paulista.

A rapaziada da imprensa, nós que somos invejados por muitos porque possuímos uma "tribuna especial", além disso, sentiu também, mais uma vez, a falta da fiscalização sempre reclamada, a que evitaria a superlotação, a eterna abundância de penetras, — e ainda a ausência de uma cobertura, de um teto amigo, como o que os locutores têm.

Hoje, quando, de novo, se está falando em conclusão, no acabamento do Maracanã, parece-nos que fica oportuno; bem na vez, um novo apêlo aos zelosos "babás" do paquiderme.

Com um recinto fechado (uma tribuna que não seja apenas um puleirinho) não só a invasão de corpos estranhos à imprensa ficaria mais difícil, quase inacessível, porque o policiamento e a fiscalização ficariam mais fáceis de se fazer, como nossa saúde, a saúde de uma gente que trabalha noite e dia em salas abafadas; o nosso papel de notas, um papel caro e difícil que custa os olhos da cara de um país pobre, o nosso trabalho de crítica, difícil e respeitável — tudo, enfim, acabaria muito melhor.

E — quem sabe? — melhoraríamos até o nosso humor.

JADIR — DEQUINHA — JORDAN

Serão mantidos na intermediária do Flamengo para domingo

SEM PROBLEMAS VASCO E FLAMENGO

CANDIDATOS AO TITULO

Em pé: Edir, Antônio, Francisco, Fontinha, Téltus, Victor e Rony. Agachados: Fernando, Parker, Gustavo, Guilherme e Mário. São os doze pupilos de Paulo Azeredo, no Super de Juvenis

Preparam-se os dois quadros para o choque de domingo - O programa de ação na Gávea e em São Januário

Sem problemas, sem dificuldades, sem jogadores contundidos para oferecer preocupações, Flávio e Gentil entram na semana dos preparativos para o grande "clássico" da próxima rodada. Vasco e Flamengo, ao iniciarem o treinamento de seus quadros para o choque de domingo no Maracanã, contam com todos os seus valores, contam com todos os seus titulares a postos.

NA GAVEA: INDIVIDUAL

Hoje, na Gávea, haverá treino individual. Flávio só pretende mesmo lançar os seus pupilos em treino de conjunto amanhã, quarta-feira, em um ajuste de linhas e manobras táticas para o prélio. Garcia, Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha — eis a formação prevista para o conjunto.

EM S. JANUARIO

Já em S. Januário, hoje, haverá a conversa de Gentil com os jogadores depois do treino individual e da revisão médica. Uma pequena palestra, um rápido bate-papo sôbre a partida de domingo com o Fluminense — e, evidentemente, algumas advertências sôbre o encontro próximo com o Flamengo.

O treino de conjunto será quinta-feira. Hoje principiará a concentração para os jogadores solteiros; quinta-feira, para os casados.

Favorito o Fluminense no super juvenil de voleibol

O Fluminense está mais apto a levantar o Super-Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil, que o Grajaú Tenis, seu companheiro de liderança.

Das três encontros que restam para o certame ser encerrado, o Fluminense participará apenas de um, assim mesmo como franco favorito. E' que o Vasco da Gama, seu último adversário, tem atuado muito aquém de seus recursos, não tendo uma só vitória no Super. Dificilmente, os vascaínos conseguirão superar os tricolores.

Já o Grajaú terá dois compromissos. Um contra o mesmo Vasco e onde, igualmente, é o franco favorito. O outro, porem, será contra o Flamengo e no Ginásio da Gávea. Os rubro-negros, de forma alguma desejam perder êsse jôgo, receosos que o Vasco possa surpreendê-los vencendo os dois últimos prélios e forçando-os a dividir a "lanterna". Além disso, há em cheque uma forra do revez do turno, quando o Flamengo não atuou com todo o seu poderio. Pelos retrospectos, será muito difícil ao Grajaú manter o seu favoritismo.

HOJE AS DATAS

Esta tarde, na F.M.V., serão marcadas as datas para os três últimos encontros, todos adiados devido ao mau tempo.

COLOCAÇAO

Em primeiro lugar — empatados — Fluminense e Grajaú, ambos com 1 derrota; em terceiro lugar — Flamengo, com 2 derrotas; e em quarto lugar, Vasco, com 4 derrotas.

NATAÇÃO

Oito clubes concorrerão ao III Concurso Oficial da Temporada, tendo como atração o Campeonato de Novíssimos. Estão inscritos Bangu, Icaraí, Fluminense, Tijuca, Santa Teresa, Vasco da Gama, Botafogo e Guanabara. As provas serão realizadas nos dias 4 e 5 de outubro próximo, na piscina do Guanabara.

Oportunidade para Floriano na zaga do time titular — Afastamento de Geninho, temporàriamente

RUARINHO

Nova posição em vista: a meia-direita

Não apenas naquilo que diz respeito à tática, ao sistema de jôgo está Pirilo disposto a introduzir modificações no Botafogo. Depois de anunciar-se a volta à "diagonal" (esperada para o jôgo com o América) surgem notícias de outras mudanças no time. Agora, são nomes que surgem em evidência, com troca de posições, com novo figurante no conjunto: Floriano.

SANTOS DE "PIVOT", RUARINHO DE "MEIA"

Para que entre Floriano no time haverá o deslocamento de Santos; para êste deslocamento, um outro se fará necessário: o de Ruarinho.

Em detalhes, a situação é a seguinte:

1) Entra Floriano. E' promovido o zagueiro da equipe de aspirantes que vem cumprindo excelentes desempenhos, firmando-se como um ótimo "full-back".

Em conseqüência:

2) Santos passa para o centro da intermediária. As suas características de jogador calmo, bom dominador da bola, bom distribuidor de jôgo mesmo atuando na zaga — serão aproveitadas. Ganharão realce, inclusive, com o campo que lhe oferece a nova posição.

Por isso:

3) Ruarinho passaria para a meia-direita. Viria a desempenhar as funções até agora entregues a Geninho — temporàriamente afastado do quadro. Formaria a ala direita com Paraguaio, tendo como incumbência a armação do jôgo, o entrosamento da ofensiva com a defensiva.

REUNIAO DA DIRETORIA

Para quinta-feira estava prevista uma reunião da diretoria do clube, em que seria abordada a situação atual do time.

SANTOS

De futuro, "pivot"

Resolveram os dirigentes, porém, antecipar a sessão para amanhã — e não será de estranhar, inclusive, que venham a encontrar-se ainda hoje, fora mesmo da sede do clube, para deliberarem sossegadamente sôbre os acontecimentos.

De positivo e certo tem-se apenas uma resolução: prestigiar Silvio Pirilo. Apoiar o técnico que é isento de tôdas responsabilidade pelo resultado desastroso do jôgo com o Bangu.

Clubes em REVISTA

FLUMINENSE

Entre 4 e 5 mil cruzeiros oscila a gratificação que cada jogador perceberá pela vitória de domingo último contra o Vasco. O assunto só será decidido hoje, quando a Diretoria estiver reunida.

AMÉRICA

Com um individual iniciam-se hoje os preparativos técnicos para o embate de sábado com o Bangu. O primeiro coletivo será levado a efeito amanhã em Campos Sales, devendo, nessa oportunidade, estar em ação todos os titulares.

CANTO DO RIO

No campo da Fôrça Pública, iniciam-se hoje os preparativos técnicos para o choque com o Fluminense. A única dúvida que se apresenta para o Departamento Médico é o estado físico do goleiro Marujo. Todavia, se até o dia do encontro não apresentar melhoras, Horácio será chamado para ocupar a meta. Por outro lado, o prélio com o líder vem despertando por parte dos dirigentes grande interêsse, tanto que o técnico Nilton Anet foi autorizado a estabelecer no decorrer da semana o início da concentração.

BONSUCESSO

Reunir-se-á hoje, à tarde, a diretoria do clube. Nessa oportunidade será focalizada a crise que redundou na demissão de vários dirigentes. Espera-se que, nos trabalhos de hoje, tôda a situação será harmonizada, inclusive Claudionor Boaventura será oficialmente apontado como assistente técnico da presidência, continuando, portanto, como treinador do quadro de profissionais.

OLARIA

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabela, o quadro de profissionais se exibirá, domingo, em Guaçuí, no Estado do Espírito Santo. O embarque se processará na tarde de sexta-feira e será antecedido por um ligeiro coletivo.

MADUREIRA

Aires será, possivelmente, a estréia que o clube lançará contra o Botafogo. Os entendimentos com o Santos para a cessão do atacante chegaram a bom termo, razão pela qual o embarque do "player" para o Rio deverá se processar por êstes dias.

DIFICIL A ESCALAÇAO DE PINHEIRO DOMINGO

Vai retirar amanhã o aparelho de gesso

A presença de Pinheiro contra o Canto do Rio é ainda duvidosa, visto que o Departamento Médico desconhece a extensão da contusão sofrida pelo zagueiro. A providência tomada pelo dr. Nilton Pais Barreto, quando ainda no Maracanã, de engessar o tornozelo de Pinheiro, foi tomada em face das queixas apresentadas pelo jogador e também para ganhar tempo na recuperação do jogador.

Por outro lado, é pensamento do Departamento Médico retirar o aparelho amanhã, quando do coletivo programado. Nessa oportunidade o zagueiro estará em ação e dessa maneira fará o primeiro teste que possibilitará o conhecimento de seu estado e permitirá então à direção técnica saber se poderá com êle contar.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 840 — TERÇA-FEIRA — 23 DE SETEMBRO DE 1952

O CRIME DO SACOPÃ

ANJO OU DEMÔNIO?

O tenente Bandeira negou o crime desde o início - Contradições entre as suas declarações e as de sua mãe - Porque seguiu Marina ao Distrito e o que falou ao major Level - Êrro da Polícia, não ouvir o major - Os comentários no Iate Clube sôbre o crime do Sacopã - Samba, rádio, jornal e televisão - Atitude de Romeiro Neto - Bandeira, o grande cínico

O NOME do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, como suspeito de ser o autor do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, surgiu na imprensa pela primeira vez a 10 de abril, quatro dias após o crime.

Para o tenente convergiram, então, as maiores atenções da Polícia. E, desde aí, com maior ou menor intensidade, as investigações giraram em tôrno de seu nome. A certa altura, mesmo, parecendo já estar plenamente convencida da culpabilidade do tenente, a polícia nada mais fêz senão procurar acumular provas e indícios para apontá-lo à Justiça como autor da morte de Afrânio.

NEGOU SEMPRE

NO dia 14 de abril, TRIBUNA DA IMPRENSA noticiava:

— "O suspeito número 1, tenente Bandeira Franco, namorado da jovem Marina, ofereceu "álibis" de muita convicção. Explicou satisfatoriamente porque fôra para o Ceará depois do crime. Sua licença estava finda e êle teve de retornar ao pôsto. Positivou que durante a hora provável do crime estava em diversos lugares, conforme confirmação de sua avó e de sua mãe".

Já então o tenente Alberto Jorge negava o crime. É nessa negativa iria manter-se até hoje, a despeito de tudo que contra êle se acumulou e se descobriu.

O ADVOGADO NEGA

DEPOIS de 14 de abril, o nome do tenente desapareceu quase por completo do noticiário referente ao crime. Falava-se, então, principalmente, no advogado Leopoldo Heitor, que se transformara, com seu constituinte ainda fantasma, na "estrêla" do momento.

A 13 de maio, porém, voltava-se a falar no tenente. Êle já era acusado, a bôca pequena. Mas, oficialmente, declarava o delegado Hermes Machado não possuir nenhum elemento seguro para apontá-lo ou a qualquer outro como autor do crime do bancário.

Também o advogado Romeiro Neto negava ser Bandeira seu constituinte: — "Acontece, apenas, que sou amigo da família. Daí, talvez, a confusão tôda. O que existe contra o tenente são meras presunções como existiram contra muitas pessoas do mesmo modo colocadas nessa suspeição".

DETRATORES E ACUSADORES

A 14 de maio chegava o tenente ao Rio, procedente do Ceará. Quando ainda em Fortaleza, fôra ouvido pelo "O Globo", e negara, mais uma vêz, o crime que lhe atribuíam. Na manhã seguinte de sua chegada ao Rio — onde, segundo disse, estava em trânsito — declarava à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "Hoje comparecerei à Delegacia do 2.º Distrito, onde entrarei em contato com o delegado Hermes Machado, à disposição de quem ficarei, a fim de provar minha inocência e desmascarar meus detratores e acusadores. As 12 horas estarei na Delegacia, acompanhado de meu advogado, dr. Romeiro Neto".

Era a primeira declaração pública do tenente, admitindo ser constituinte do advogado Romeiro Neto, a quem, segundo se sabe, sua mãe contratara nos primeiros dias após o crime, quando nada se sabia de concreto a respeito dos fatos.

Desde então, o nome do tenente não saiu mais do noticiário, até culminar com a acusação oficial do delegado, com a decretação da prisão preventiva, com a denúncia e o sumário de culpa, ainda não terminado.

CRIMINOSO EXCEPCIONAL

A 17 de maio, o tenente foi ouvido no 2.º D. P. Foram cinco horas de depoimento e a Polícia, segundo noticiávamos no dia seguinte, não acreditou muito em suas declarações. Embora êle tivesse apresentado "álibis", colocou, como eixo central de sua defesa, a sua avó. As suas declarações foram como que uma repetição do que já dissera à imprensa.

Até a questão do motorista, que, dois dias depois de sua chegada, fôra por êle mencionada, veio à baila no depoimento.

Um policial que comparecera ao interrogatório do tenente, falou à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "O tenente respondeu a tôdas as perguntas tão bem que se diria, não sendo inocente, tê-las estudado longamente".

E outro informou:

— "Se o tenente é o criminoso, é um criminoso excepcional, pois nunca vi tanta calma, tanta segurança e tanto sangue frio".

Essa calma e êsse sangue frio — que a muitos espanta e convence e chegou a impressionar o velho policial experimentado no trato de criminosos — tem-se mantido até hoje, com raríssimas e pequenas variações. E, por isso, sempre que se fala no tenente, uma pergunta aflora aos lábios:

— "Este moço, será um anjo ou um demônio?".

CONTRADIÇÕES

FAZENDO-SE um confronto entre os depoimentos do tenente e de sua mãe, notam-se, logo, várias contradições, principalmente a respeito de horas. Eis uma delas, mais importante e mais visível:

Dissera o tenente ter sabido do crime no dia posterior, à tarde, quando ainda na cidade. Lêra os jornais e, vendo que Marina, era apontada como namorada ou espôsa do assassinado, regressara à casa, onde encontrara um recado, dizendo que fôra ao Distrito. E para lá seguiu.

D. Rizoleida, porém, diz coisa diversa. Informa, em seu depoimento, que seu filho, ao chegar em casa e inteirar-se do ocorrido, "mostrara-se bastante surprêso".

Decididamente, não se pode explicar como uma pessoa que já sabe de um fato possa surpreender-se quando alguém lhe fala nêsse mesmo acontecimento.

ATRÁS DE MARINA

TERIA, realmente, Marina pedido ao tenente a fôsse encontrar no Distrito? Ou apenas deixara recado, dizendo que lá compareceria? Por que o tenente resolveu imediatamente ir ao Distrito? Por solidariedade a Marina, ou por que temia que ela dissesse algo que o fôsse comprometer?

A acusação é pela resposta afirmativa à última pergunta. Entretanto, há dúvidas, que muito bem poderiam ter sido dirimidas, não fôra a — digamos — inexperiência das autoridades, que muito bem poderiam ter apurado isso, naquêle dia.

E' bem verdade que, então, não estava esclarecida a dúvida a respeito do Distrito em cuja jurisdição teria ocorrido o crime. Mas, mesmo assim, caberia aos policiais do 2.º D. P. enviar Marina e o tenente para o 1.º Distrito, que já estava dando os primeiros passos para a descoberta do criminoso.

CONSELHOS DO MAJOR

AO sair do Distrito — "dispensado" que fôra pelo comissário Ruy Dourado — encaminhou-se o tenente para o prédio onde Marina residia. Ao chegar ali, foi avisado de que não deveria subir, a pedido de Marina, porque jornalistas e policiais estavam no apartamento. Êle ficou, a princípio na porta, depois no apartamento da senhora Laura Macedo.

Ali, ficou a receber bilhetinhos de Marina, que, já então, brincava com a Polícia. Aparecendo a senhora Maria Raimunda, fôra alvitrada a conveniência de o tenente consultar o major Level, que reside no mesmo prédio. Êle aceitou a sugestão e a senhora Maria Raimunda o levou à presença do major, com quem estêve até que Marina desceu.

Por que foi o tenente pedir conselhos — segundo êle próprio diz — ao major Level? E a respeito de que?

E' necessário lembrar-se que o tenente, até então — dia seguinte ao crime — não era apontado sequer como namorado de Marina. Os jornais não haviam publicado uma linha a seu respeito. Devia êle estar, então, se não fôsse o autor do crime — com a consciência tranquila. Não precisava pedir conselhos ao seu superior hierárquico a respeito de sua conduta, que, naquelas circunstâncias sòmente poderia ser uma só: procedimento normal de quem nada fizera.

GRANDE INTERÊSSE

OUTRA coisa, que vem reforçar a desconfiança de que o tenente procurava a todo transe encontrar-se com Marina, com mêdo de que ela declarasse algo comprometedor a seu respeito, foi sua insistência em falar-lhe aquela noite. Mesmo tendo notícia que sua mãe se encontrava preocupada e doente e pedira para que êle com ela se comunicasse.

Instado por [illegible] Helda para que lhe telefonasse, respondeu que sòmente o faria depois que falasse com Marina. E isso aconteceu, pois nada conseguiu demovê-lo de seu propósito.

E Marina, porque pedira que êle não subisse, enquanto estavam no seu apartamento os repórteres e a Polícia? Não estaria iniciando a farsa que a iria notabilizar depois?

CONFESSARA O CRIME

AO procurar o major Level, que teria dito o jovem tenente? Perguntado apenas se devia permanecer no Rio ou se deveria viajar? Ou teria dado a entender ou confessado o crime, para justificar a sua apreensão, em outras circunstâncias tão insólitas?

Versão não de todo improvável é a de que o tenente teria confessado ao seu superior hierárquico a autoria do crime. E que êste, dando mais atenção à solidariedade de classe do que ao dever de cidadão, tivesse, realmente, aconselhado o tenente a pôr-se a fresco o mais cêdo possível.

NO IATE CLUBE

A POLÍCIA, mais uma vêz denotando inexperiência ou receio da farda do major — deixou de intimá-lo a prestar depoimento. Muitas testemunhas a êle se referiram — o próprio tenente o fêz — e a polícia podia e mesmo devia trazer o seu depoimento para os autos.

Militar honesto, falaria a verdade. Se a verdade fôsse aquela apresentada pelo tenente, existiria menos uma dúvida nêsse famoso crime do Sacopã.

O major Level é sócio do Iate Clube, onde é bastante relacionado. Sabe-se que o encontro de Afrânio — também muito conhecido no Iate Clube — com o homem que o assassinou, foi à porta do Iate. Assim sendo, ninguém teria visto nenhum dos dois? Acreditamos que sim.

E o major Level, frequentador assíduo do Iate e ali bastante relacionado, não teria ouvido pelo menos uma conversa entre sócios, a êsse respeito?

O GRANDE CÍNICO

OS dois depoimentos prestados pelo tenente Bandeira, de modo geral, pouco diferem entre si. As contradições existententes são comuns e normais em tais casos, delas não se podendo tirar qualquer conclusão certa.

E' bem verdade que algumas de suas afirmações não foram totalmente provadas, ou não o foram por depoimento hábil. Compete, entretanto, à acusação fazer a prova de que o tenente está mentindo.

O mesmo não se pode dizer de suas declarações feitas a jornais, revistas e emissoras e de suas atitudes, após ter sido decretada a sua prisão preventiva. Elas não o recomendam. Pelo contrário, dão-nos a prova de que êle é um grande cínico.

DESMORALIZOU-SE

VELHO juiz do Fôro Criminal, em conversa com um dos repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito do crime do Sacopã, notava o conjunto de pessoas desclassificadas que intervieram no famoso processo. E uma a uma as ia dissecando, criticando as suas atitudes e pondo à mostra o seu estofo moral. Declarou-nos então:

— "Nunca vi, em minha longa carreira de magistrado, acostumado a ver as misérias que se acumulam em um processo, tanta patifaria e tanta gente desclassificada.

O processo de tal modo se apresenta que as poucas pessoas honestas que nele tomam parte foram conspurcadas pela lama fétida em que as outras chafurdam".

Estamos com o magistrado. Os honestos se desmoralizaram, pois foram poucos os que tiveram a atitude digna e nobre da família do jovem assassinado.

O tenente Bandeira, que, a princípio parecia um tanto ponderado, acreditou no que lhe dissera a senhora Elda Perez ("com tanta publicidade em tôrno do seu nome... até eu vou me candidatar"), e quis realmente, aproveitar a oportunidade. Desmoralizou-se.

RÁDIO E REVISTA

AO ser prêso preventivamente e recolhido a quartel que não era o da sua corporação, o tenente desmandou-se. Foi entrevistado por locutores de rádio e uma revista ilustrada, "O Cruzeiro", publicou duas reportagens a seu respeito, apresentando-o em poses cuidadas, como se fôsse um artista de cinema.

As fotografias são sugestivas, iguais às legendas que as acompanham:

1. O flamante tenente Bandeira passa seus longos serões no quartel de cavalaria dedilhando o pinho gemedor (ao violão);
2. Solidariedade de centenas de fãs (ao telefone);
3. Jogando bilhar, tomando cafezinho, abraçando um cavalo.



O tenente Alberto Jorge, a 17 de maio dêste ano, ao chegar ao 2.º Distrito, para um interrogatório de cinco horas. Até então, meras presunções e alguns raros indícios pairavam sôbre sua cabeça. O tenente respondeu satisfatória, calma e friamente, a quase tôdas as perguntas. Essa calma, êsse sangue frio têm-se mantido até hoje, com raríssimas e pequenas variações. Será êle anjo ou demônio?

TELEVISÃO E SAMBA

TAMBÉM a televisão ocupou-se do tenente e êle dela. Em uma semana, foram constantes a sua aparição no "vídeo", numa concorrência a Josefine Baker e outros artistas da moda.

E um samba apareceu: "Não pequei", o seu título. "Cantava" o tenente as suas mágoas e "chorava" a sua situação.

— "O samba nasceu" — diz o repórter Arlindo Silva, em outra reportagem — "das noites de insônia". Esta legenda é de uma fotografia que trás o tenente (mais gordo), deitado em sua cama, no quartel. A reportagem é sôbre o samba, que pessoas conhecidas da família afirmam ter sido feito por Dagoberto (tio do tenente) — que êle é quem tinha o costume de fazer versos tão ruins, quando ainda ginasiano.

Novas e inéditas fotografias do tenente são apresentadas. Novamente ao telefone, com a informação de que o dia inteiro recebe telefonemas; lendo um livro; com o compositor que musicou os seus versos; com o cantor do samba; e, afinal (como os fotógrafos gostam de fazer com os garotinhos), em uma sequência de cinco fotos pequenas, que nos mostram o tenente alegre, conversando, pensativo, enfurecido, fumando cigarro americano.

VÍTIMA ESQUECIDA

CULPADO ou inocente, a atitude do tenente Bandeira foi a de um grande cínico e a de um insensível moral. Afinal, êle era e é acusado de um crime praticado com requintes de perversidade, de um crime praticado à traição e com premeditação.

Outra, se também fôsse outra a sua mentalidade, deveria ser a sua atitude. E também a de alguns órgãos de publicidade, que, esquecendo-se de que no começo dessa "novela" existe o cadáver de um moço, ensanguentado no fundo de um Citroen, deram curso à fome de exibicionismo do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, e veicularam o seu samba idiota.

Tantas foram as suas proezas no quartel do regimento de Cavalaria, que as autoridades da Aeronáutica acabaram tomando uma providência. E hoje êle está na base aérea de Santa Cruz, talvez com maior liberdade de movimentos, mas longe dos órgãos que lhe poderiam saciar a fome de sensacionalismo.

O seu próprio advogado ficou aborrecido com a coisa. E proibiu fôsse cantado ou tocado o samba que o tenente Alberto Jorge teria feito.

ATITUDE CONTRÁRIA

AS atitudes do tenente Bandeira, a sua calma aparente, que a muitos impressiona, servem para, se não provar, pelo menos levar à convicção de que foi êle o autor da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Ninguém, acusado injustamente de um crime, por mais banal que seja, toma atitudes assim. Pelo contrário: grita, protesta, investe e procura, por todos os meios e modos, livrar-se da acusação.

Não toma atitudes de abandono. Não sorri quando o acusam. Não permanece indiferente quando é apontado, frente à frente, por testemunhas que se dizem presenciais.

Não protesta formalmente — como êle o fêz, ao ser interrogado em juízo. Exaspera-se, indigna-se, agita-se.

Não procura a publicidade. Evita-a. Não faz poses para os fotógrafos. Foge dêles. Não faz samba, não corteja as fãs, não afaga cavalos para o fotógrafo bater uma chapa. Não faz cara de alegre, cara de zangado, cara de pensativo.

E tudo isso, numa sequência impressionante, o tenente Bandeira tem feito. E sòmente não continua até hoje a fazê-lo porque as autoridades da Aeronáutica, vendo que suas atitudes prejudicavam o conceito da corporação, puseram um paradeiro à publicidade escandalosa e vexatória. Era demais.

SUBLIMAÇÃO

UM promotor público, que funcionou no Júri durante muitos anos, explicou-nos o porquê da atitude de Bandeira:

— "Certamente o seu advogado — Que é, inegàvelmente dos mais hábeis que conheço — aconselhou calma ao tenente. Isso seria muito bom. Melhor seria que êle se apresentasse como indiferente aos fatos que ao seu redor se desenrolavam. Mas, o tenente foi além do que lhe aconselhou o advogado. Da calma passou à indiferença e desta ao cinismo".

Mas, êsse cinismo do tenente foi-lhe prejudicial, pois, mesmo aquêles que não conhecem o processo, não se constrangem de apontá-lo como o matador do bancário. E' possível que pessoas de menor discernimento tenham aprovado a atitude do tenente e tenham acreditado em sua calma. Entretanto, é preciso que se note, que as pessoas de maior discernimento, tiradas das camadas mais responsáveis da sociedade, e que irão formar o corpo de jurados que, talvez em junho ou julho do próximo ano — a justiça, aqui, é pior do que tartaruga — irá julgá-lo.

ATITUDE DO DEFENSOR

QUEM se der ao trabalho de examinar, também, a atitude do advogado Romeiro Neto e suas várias declarações, chega fàcilmente à conclusão de que êle não defende um homem que está sendo vítima de um tremendo êrro judiciário e, sim, defende e procura absolver um homem que realmente cometeu um crime.

No decorrer do inquérito, ao ter conhecimento dos depoimentos das testemunhas que acusavam o seu constituinte, o advogado declarou: — "Essas provas não me convenceram. Não tenho motivos para modificar a orientação da defesa".

Não deseja êle provar que o seu constituinte não matou. A prova da acusação cabe à própria acusação. Que deseja, então, o advogado Romeiro Neto?

Provar que, com um processo dessa natureza, nem o tenente Bandeira nem ninguém poderá ser condenado. E isso, com o presente que lhe deram o delegado e o promotor, não lhe será difícil.

MEIO SECULO NO MUNDO SILENCIOSO

Depois de dedicar 47 anos de vida ao ensino dos surdos-mudos, o professor João Brasil Silvado declara: "Não me arrependo" — Relembrando os primeiros passos de um herói obscuro — Os melhores alunos — Modelos de perseverança — A dolorosa despedida — Um apêlo

NO dia 29 de agôsto, dava sua última aula, no Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, o professor João Brasil Silvado Júnior. Punha assim o ponto final em sua carreira de professor naquele estabelecimento, depois de 47 anos completos de atividade em seu magistério.

Lembrando o pai

NASCIDO em 1887, o professor Silvado foi nomeado repetidor (adjunto de professor), naquele Instituto, a 3 de março de 1905. Mas, de fato, convivia com os alunos desde 1903, como filho do diretor, o dr. João Brasil Silvado.

— "Devo mencionar o nome de meu pai, porque foi êle quem, por seu encorajamento e seu exemplo, me apontou o destino que me era reservado".

Colaborando sempre no erguimento dos menos favorecidos, o pai do professor Silvado foi um dos fundadores da primeira sociedade abolicionista do Brasil. Suas atividades nesse campo vêm assinaladas na história da Abolição. Mais tarde, como chefe de Polícia do Distrito Federal, fundou a Escola 15 de Novembro, a 3 de dezembro de 1899, para os menores desafortunados.

Educando cegos

DEDICOU-SE, então, à educação dos cegos, no Instituto Benjamin Constant, onde ainda hoje está, como professôra, sua filha Joana Brasil Silvado. Passando-se, depois, para a direção do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, lá deixou, sensíveis até hoje, as marcas de seu trabalho.

Um começo de vida

O PROFESSOR Silvado se põe a recordar:

— "Exerci o cargo de repetidor durante 5 anos. Ocorrendo uma vaga de professor, fui nomeado, em maio de 1910, por decreto do presidente da República. Alcançara o primeiro lugar no concurso realizado para o preenchimento da vaga. Ao assumir eu o novo pôsto, o diretor do Instituto, dr. Custódio Martins, oficiou ao ministro, informando que eu tinha exercido minhas funções "com competência e dedicação"."

Primeira viagem

OBTEVE então do ministro uma comissão, para, por 2 anos, aperfeiçoar seus conhecimentos no estrangeiro e, em 1911, partiu para os Estados Unidos, a fim de tomar parte num congresso de professôres de surdos, próximo à fronteira do Canadá.

Naquele país, visitou as escolas de surdos de Washington, Maryland, Boston, Northampton e New York. Partiu, em seguida, para Paris, onde, durante alguns meses, frequentou o Curso Normal para preparação de professôres do Instituto de Paris.

Primeiras distinções

— "RECEBI do diretor do Curso, o notável professor Marichele, um atestado muito honroso. Tendo a desventura de perder meu pai, que comigo realizava estudos idênticos na França, vi seu corpo levado a um cemitério parisiense, acompanhado de uma comissão de professôres e do diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris."

Resolveu partir para Berlim, permanecendo todo um ano letivo.

Brasileiro melhor que japonês

ESTAVA lá também, em missão idêntica à do professor Silvado, um professor do Instituto de Surdos-Mudos de Tóquio.

— "O professor que nos orientava atestou ao diretor Wende: "O brasileiro é superior ao japonês". Isso certamente concorreu para que me fôsse conferida uma distinção nunca antes conferida a um estrangeiro, no dizer do professor Wende, no Instituto Imperial de Surdos-Mudos de Berlim: a de reger uma classe, ainda que por breve tempo, naquele secular e famoso Instituto."

Ainda na Alemanha

NA Alemanha, adquiriu o professor Silvado os conhecimentos básicos de sua profissão. Era a Alemanha o país que levava ao máximo rigor o preparo dos professôres destinados ao ensino da fala e da leitura labial. Tanto que êsse ensino era chamado "método alemão".

Antes de ir para a Inglaterra, nosso entrevistado visitou o Educandário de Surdos-Mudos de Frankfurt-on Main, para assistir às aulas do seu diretor, professor Vatter, encanecido na profissão que lhe dera renome mundial.

— "Honrou-me o notável professor com suas explicações, demonstrações e donativos de sua farta literatura."

Professor João Brasil Silvado Junior

Voltando para agir

NA Inglaterra, por vários meses, frequentou a escola de surdos-mudos de Londres e visitou as de Brighton, Margate, Edinburgh (Escócia), Manchester e Liverpool.

Chegado ao Brasil, não quis limitar-se às suas aulas no Instituto da rua das Laranjeiras. Com a colaboração dos surdos brasileiros, fundou a Associação Brasileira de Surdos-Mudos, em 24 de maio de 1913, e o Departamento de Surdos-Mudos do Instituto Central do Povo, no qual lecionou gratuitamente, em aulas noturnas, durante 10 anos a fio.

— "Atraído pela dedicação dos meus alunos, durante êsses 10 anos, quase sempre lhes dedicava 4 vêzes o número de horas que o meu dever regulamentar me impunha, como funcionário público, no Instituto, afora as aulas noturnas no outro estabelecimento".

Balanço positivo

O PROFESSOR Silvado pára um pouco de desfiar suas recordações. Depois diz, com convicção:

— "Não estou arrependido. Sempre tive prazer em penetrar na minha sala de aulas. A recompensa não estava na paga monetária, mas na amizade dos alunos, nos resultados que apresentavam".

Assegura que não há alunos mais dedicados nem mais amigos de seus professôres. No magistério, diz, não existe missão mais reconfortadora e nobilitante que a de professor de surdos.

— "Quando os alunos surdos sentem que dos esforços do professor está resultando a recepção dêles na sociedade comum dos que ouvem e falam, da qual lhes fôra barrado o acesso pelo cruel obstáculo da surdez, então a dedicação e os esforços dêsses alunos não têm limites".

O aluno ampara o mestre

CONTA o professor Silvado que, quando começam a sua cartilha há letras que custam aos surdos semanas para falar e pronunciar.

— "Muitas vêzes foi por causa de sua perseverança que continuei o ensino. Suas expressões, por gestos, eram: "Vamos, professor, insista, eu hei de pronunciar essa letra! Fique zangado. Fique bravo. Mas não me abandone!"

"Minha mãe chorou"

UMA vez um de seus alunos do Instituto lhe disse que seu irmão faria anos dai a dias e haveria então um jantar festivo em sua casa. O irmão era estudante de belas artes e, em casa, não sabiam que o aluno já aprendera a falar tanto. Por isso o professor Silvado ensaiou com êle uma pequena saudação, que deveria ser lida em voz alta, na ocasião do jantar.

Depois do aniversário, o aluno lhe comunicou que se desempenhara bem. Mas acrescentou:

— "Mamãe chorou. Meu irmão também chorou."

Dolorosa separação

COMO êsse, vários foram os momentos de forte emoção em sua vida de professor de surdos.

— "Por isso, em minha última aula, no dia 29 de agôsto, tive minutos de quase indescritível agonia".

O professor que se despedia ficou reconfortado, ao ver chegarem todos os colegas à sua sala, para saudá-lo e homenageá-lo.

Poucos dias antes, fundara com êles (21 de agôsto) a primeira Associação Brasileira de Professôres de Surdos. Sua eleição, unânime, para diretor da entidade foi por êle encarada como a maior distinção de sua vida profissional. Entretanto, em sua terceira viagem aos Estados Unidos, pouco antes da segunda guerra mundial, recebera, em Washington, o diploma de professor em pedagogia "honoris causa", pelo Gallaudet College, escola de nível universitário para a instrução de surdos-mudos.

Fins da Associação

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Professôres de Surdos é uma sociedade civil, cultural e científica, que não visa lucros. Nela espera o professor Silvado terminar os seus dias, ainda trabalhando pela instrução dos que nasceram surdos e por isso não puderam, como diz, "usar dêsse assombro de criação que é a linguagem verbal humana, verdadeira característica do gênero humano".

A missão principal da escola de surdos é completar a personalidade de seus alunos, dotando-os de meio de expressão.

— "Faço um apêlo a todos os médicos oto-rino-laringologistas, a todos os professôres de psicologia, filosofia e lógica da linguagem e de sua metodologia para que juntem seus esforços aos nossos, na Associação, dirigindo-se à caixa postal 1661, para um intercâmbio de estudos relativos à surdez humana."

Um surdo-mudo na direção

EM sua luta de meio século, o professor Silvado fundou a revista "Efatá" e a Escola Fluminense para Surdos, que durante 2 anos manteve na Alameda São Boaventura, em Niterói. Tanto a revista como a escola desapareceram por falta de recursos. Mas o Departamento de Surdos-Mudos do Instituto Central do Povo, dirigido hoje por um surdo-mudo, continua de pé há 40 anos.

Gratidão

O PROFESSOR Silvado é muito grato ao sr. Armando de Lacerda, diretor do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, pelas referências dêle recebidas, que reputa bondosas, e pelo papel que teve em sua última viagem aos Estados Unidos, de onde trouxe para o Brasil o que há de melhor quanto ao ensino auditivo, isto é, o aproveitamento dos "resíduos auditivos" no ensino da linguagem.

— "Creio que ao Brasil cabe, na América do Sul, a primazia das instalações coletivas de amplificadores sonoros, iniciativa do sr. Armando de Lacerda, cujas constantes visitas às aulas, críticas e comentários tornaram possível a obtenção de resultados de valor, que eu não obteria, sòzinho".

Colaboração

SUA gratidão vai também para colegas e professôres. As frequentes visitas recíprocas às aulas "tornaram as permutas de idéias, métodos e processos tão comuns, que é impossível dar a cada um o que é seu".

Êsses professôres têm espalhado por várias cidades os seus conhecimentos, orientando professôres estranhos que procuraram aprender no Instituto.

— "Dentre êsses colegas, faço menção especial à memória do notável professor Saul Borges Carneiro".

"PRODUZO FILMES NÃO REVOLUÇÕES"

Carlitos aclamado na França

CHERBURGO (França), 23 (UP) — "Meu interêsse é produzir filmes e não revoluções; tenciono regressar aos Estados Unidos, apesar da disposição das autoridades americanas em impedir a minha entrada no país" — são declarações de Charles Chaplin (Carlitos) ao chegar a bordo do "Queen Elizabeth".

O famoso ator inglês volta à Europa depois de 21 anos de ausência e com 63 de idade, oportunidade que as autoridades americanas pretendem aproveitar para mantê-lo fora dos Estados Unidos.

ACLAMADO

CHERBURGO (França), 23 (AFP) — 80 jornalistas franceses e estrangeiros e numerosos visitantes recepcionaram Carlitos, que recebeu uma grande aclamação popular.

Emocionado, Carlitos declarou que ficara surpreso com a notícia do inquérito aberto pelas autoridades americanas, afirmando que ignora os "fatos que possam ser censurados". E reafirmou a sua disposição de voltar aos Estados Unidos.

INDIVIDUALISTA

N.R. — As acusações que pesam sôbre Carlitos são de "certas tendências políticas". E fato que há muitos anos, quando filmava "Tempos Modernos" e depois "Luzes da Cidade", Carlitos não escondia suas simpatias pela Rússia. Desiludido, confessou-se depois individualista, cujo único credo é a liberdade. Agora, em Cherburgo, reafirma:

— "Não sou político, nunca fui político e não tenho convicções políticas. Sou individualista e creio na liberdade".